ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Maio de 1937 — N.º 9.079

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes............. 36$000

Mr. Bertie Peers, no Parque das Serpentes, da cidade do Cabo, mostrando como se tira o veneno de uma serpente.

SERPENTES E VENENOS

Extraindo a vida de reptis que dão a morte

O homem tinha que procurar um meio de defesa contra os ophidios venenosos, evitando tanto quanto possivel, os casos fataes e encontrando no veneno um recurso basico de salvação da humanidade.

Dahi o interesse com que a sciencia vem trabalhando no sentido não só de immunizar o homem da acção mortifera da mordedura, como aproveitar o veneno para cura de certas enfermidades ou inutilisação dos seus effeitos.

As cobras pullulam em toda parte. Proliferam em toda parte, molestando as creaturas, arripiando sensibilidades, comquanto affirmem que ellas só ataquem quando atacadas, num instincto natural de defesa.

Ha as perigosas e venenosissimas em todas as regiões do mundo. Na India, na America do Sul, na Africa.

Por isso o esforço da sciencia vem sendo para evitar os casos fataes, produzindo contra-venenos, alheios a superstição existente na Africa do Sul, na India e no Ceylão, da "pedra da serpente", que applicada á ferida absorve o veneno.

Por outro lado descobrem-se propriedades medicinaes no veneno das viboras, acreditando-se que elle cura determinadas enfermidades. Isso leva a homens de sciencia de todo o mundo a estudar meios de applicação do veneno, baseando-se, sobretudo, na theoria de que elle produz a coagulação do sangue. Casos de hemophilia já foram combatidos com exito, procurando-se agora ver que resultados dará na cura da epilepsia.

O veneno que mata, terá tambem o seu valor medicinal.

Os scientistas mostram-se deveras interessados com o caso, examinando tambem as hervas que tornam o homem immune ao veneno das cobras.

Para essa obra scientifica em prol da humanidade, fundam-se serpentarios, parques de reptis, institutos, como o de Butantan, que tantos beneficios tem espalhado, no preparo de sôros contra mordeduras de cobra, como o anti-crotalico, o anti-ophidico e o anti-vothropico.

Fundado em 1899, com scientistas illustres, á frente dos quaes se destaca o Doutor Vital Brasil, o Instituto de Butantan possue o seus serpentarios e tornou-se um orgulho da sciencia brasileira.

Varios paizes possuem os seus parques, onde os homens vivem a lidar com as serpentes mais venenosas, e se entregam ao estudo dos seus venenos e á fabricação de sôros.

Ahi se encontram as serpentes mais doceis e mais terriveis, mais communs e mais repulsivas, mais ageis e mais lerdas. Desde a violenta "ringhals" á "lethargica", que parece num somno eterno de morta; desde as que se confundem com as folhas seccas ás que são verdes como os ramos. Cobras e cobras, mas que não deixam, de qualquer forma, de arripiar a quem não esteja habituado a lidar com ellas ou as estude.

E esses viveiros de serpentes se reproduzem em toda parte, cream laboratorios, despertam pesquisas novas, porque tanto o materialismo que allucina o mundo parece querer abreviar os dias da humanidade, como dentro delle mesmo, no nervosismo contemporaneo, o homem busca salvar-se dos males physicos que o assaltam, evitando com a therapeutica que descobrem.

Dahi os institutos que se iniciando com o fim de preparar contra-venenos ás mordeduras venenosas e fataes das cobras, na propria materia lethal encontram elementos de saude.

As cobras matam e curam, como se vê. Trazem a morte e levam a vida. Por isso mudam de existencia, do seio das mattas passando a viver entre os homens de sciencia, nos serpentarios. Ahi, se alimentam, mudam de pelle, inoffensivas e venenosas, e, naturalmente, morrem. E vêm de todas as regiões, caçadas nas selvas por especialistas no officio, não sendo demais adeantar que o preço dellas, como o de qualquer mercadoria, vae tambem augmentando. Assim, a sciencia moderna se entrega á luta de combate aos effeitos mortaes da picada das serpentes e da cura de certas molestias com o proprio veneno dellas.

E como tudo no mundo tem o seu lado bom e máo, se as cobras matam, tambem curam.

Tres cobras em posição pouco agradavel.

O Instituto Pasteur de Bankok e os seus serpentarios.

Os serpentarios do Instituto Butantan, em São Paulo.

...estudo photographico ...encantadora artista.

Maria Helena em "Bocage"

Maria Helena na peça historica "Elizabeth da Inglaterra", grande creação dramatica de Maria Mattos.

Uma "estrella" do theatro e do cinema portuguez

Maria Helena, a artista de "Bocage", conquistou o publico brasileiro -- Sua apresentação na Sociedade Radio Nacional

Maria Helena.

MARIA Helena é uma artista joven e de real merito. Filha de Maria Mattos, herdou dessa grande actriz as qualidades excepcionaes que revela no palco. Alliando á graça da mocidade, o encanto da figura e um apurado senso de elegancia, Maria Helena é hoje uma das primeiras figuras moças do theatro portuguez. Apresentando-se no palco, ao lado de Maria Mattos, tem triumphado em todos os sentidos, quer no drama, quer na comedia. Maria Helena já fez tambem cinema. Participou de "Campinos do ribatejo" e de "Bocage", a mais sumptuosa producção que se fez em Portugal, a convite de Leitão de Barros. Faltava-lhe, apenas, uma opportunidade para a consagração total dos seus meritos artisticos: o triumpho ao microphone. Essa opportunidade Maria Helena vae ter amanhã, cantando na PRE-8, Sociedade Radio Nacional, para o publico brasileiro um punhado de lindas canções de sua terra. Esse acontecimento será uma surpresa para os admiradores da joven artista, para os que se habituaram a vel-a no palco como comediante. Essa audição se realisará amanhã, á noite, um dia antes da realisação de sua festa artistica no Republica, com a peça classica do theatro portuguez, "A morgadinha de Val-Flor", de Pinheiro Chagas. A festa de Maria Helena será, sem duvida, uma nova e brilhante victoria da joven artista no seu maior e melhor papel da presente temporada, dando ensejo a que seus "fans" lhe tributem as mais expressivas homenagens, traduzidas em applausos calorosos e enthusiasticos. Cantando na irradiação de amanhã ao microphone da Sociedade Radio Nacional, Maria Helena quer significar o seu reconhecimento pela sympathia do publico e sua admiração pela terra brasileira, bem como pelo acolhimento vibrante da colonia portugueza do Rio

A graciosa e brilhante actriz que amanhã encantará os ouvintes da Sociedade Radio Nacional.

MODAS DE HOLLYWOOD

VESTIDO DE PASSEIO EM FLANELLA, COM BOLERO DE FLANELLA ESTAMPADA DE CORES VIVAS, APRESENTADO POR DIANA GIBSON, DA RKO RADIO.

LINDO CASACO DE LÃ PARA O INVERNO, APRESENTADO POR ROCHELLE HUDSON, DA FOX.

JOAN FONTAINE, A LINDA IRMÃ DE OLIVIA DE HAVILLAND, QUE A RKO RADIO CONTRATOU, NOS MOSTRA UM ENCANTADOR VESTIDO ESPORTIVO PARA A ESTAÇÃO PRESENTE. BOLERO SOBRE BLUSA BAPTISTA.

KATRYN MARLOWE APRESENTA ELEGANTE MODELO DE CHAPÉO DE FELTRO MARRON, PROPRIO PARA SER USADO EM FESTAS ESPORTIVAS MATINAES OU PASSEIOS.

TRAJO DE BAILE, DE CREPE BRANCO, COM DESENHOS DE MARGARIDAS E HORTENSIAS, APRESENTADO POR BETTY GRABLE, DA RKO.

Hollywood está lançando novas modas. Modas encantadoras e proprias para o inverno. Eis aqui alguns modelos que, por certo, serão utilisados como suggestão para os vestidos de inverno das gentis leitoras d'A NOITE.

Chronica de Antonio Cordeiro

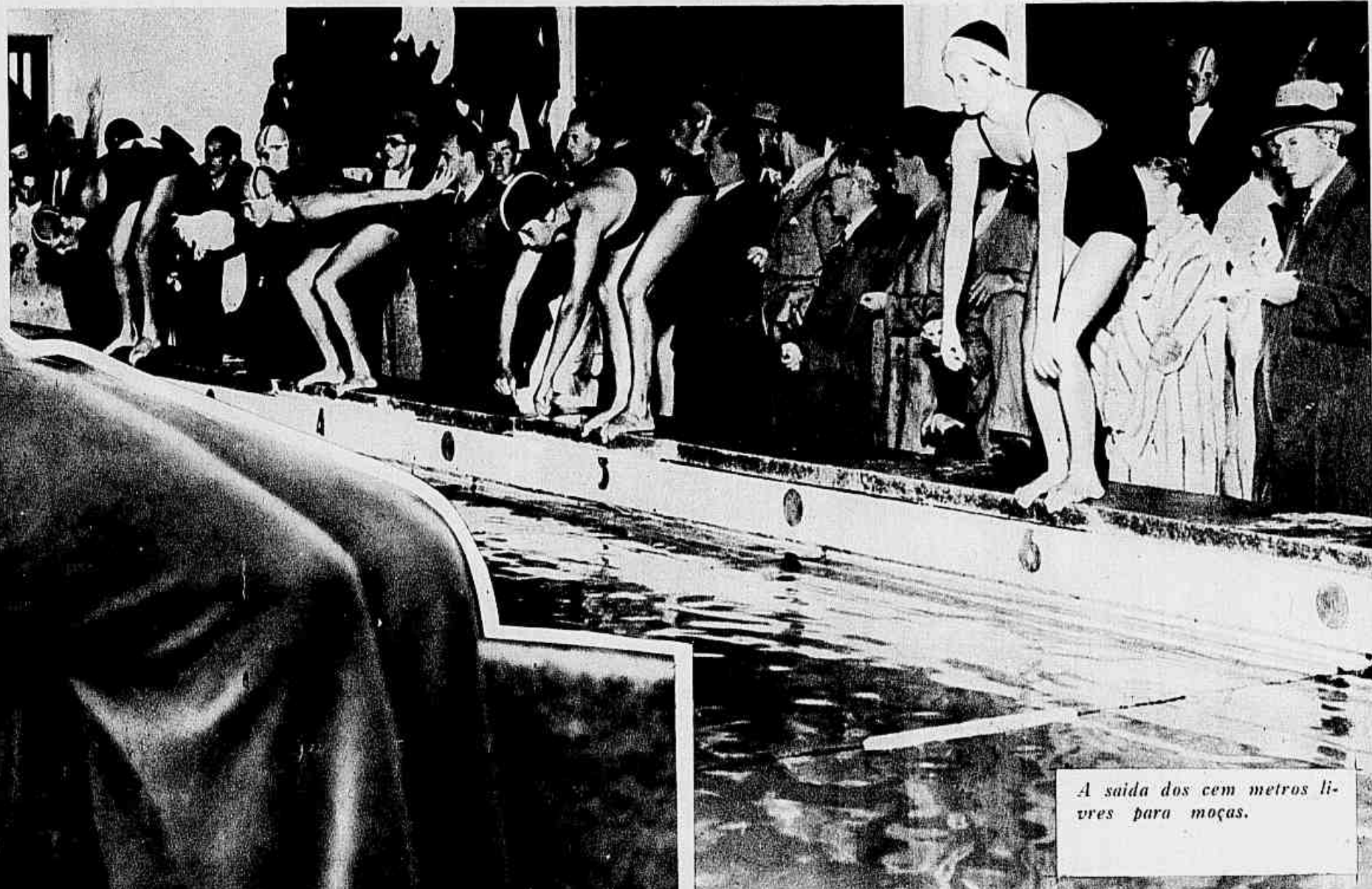
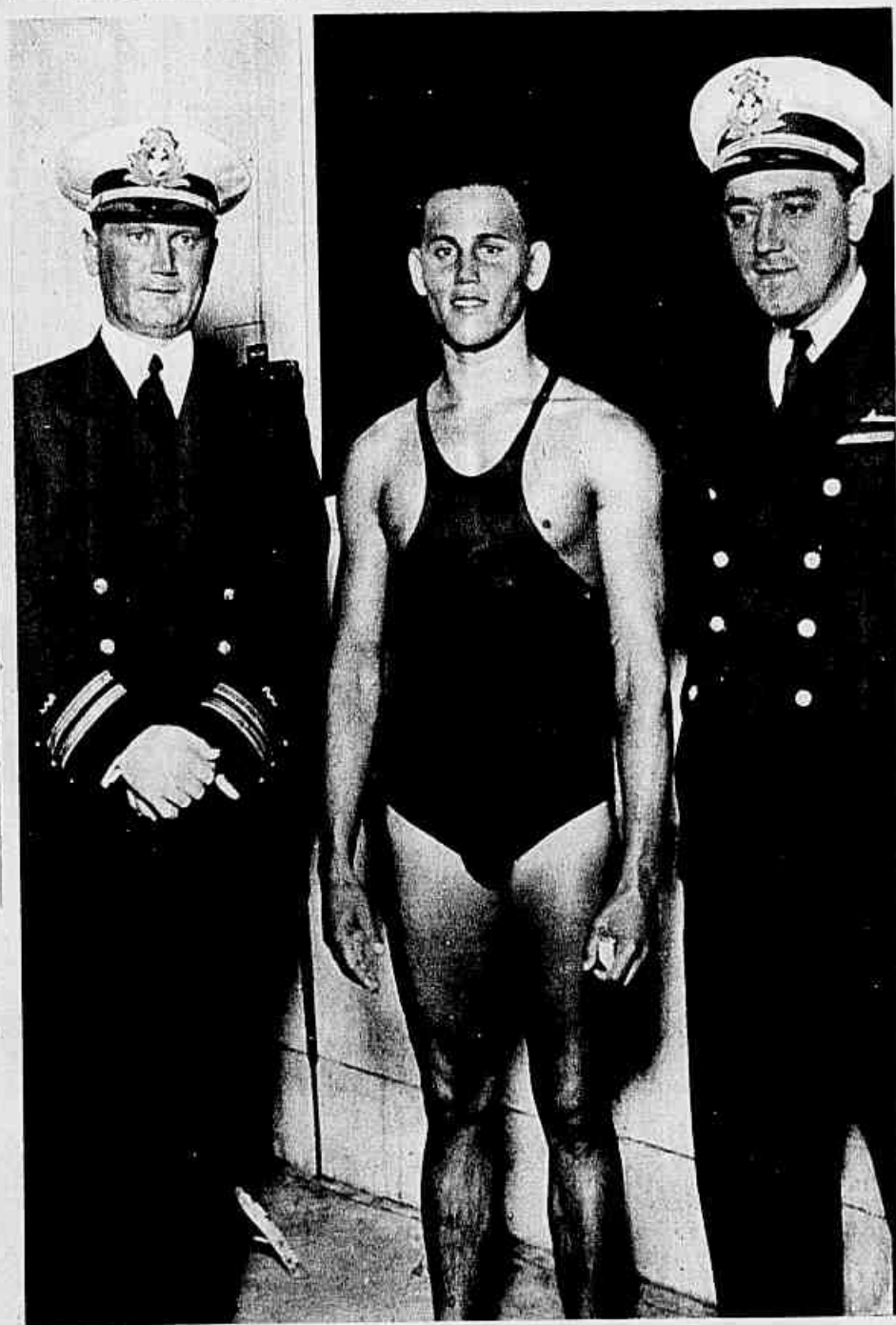
NATAÇÃO, WATER-POLO E SALTOS

Um confronto de valores authenticos do sport aquatico

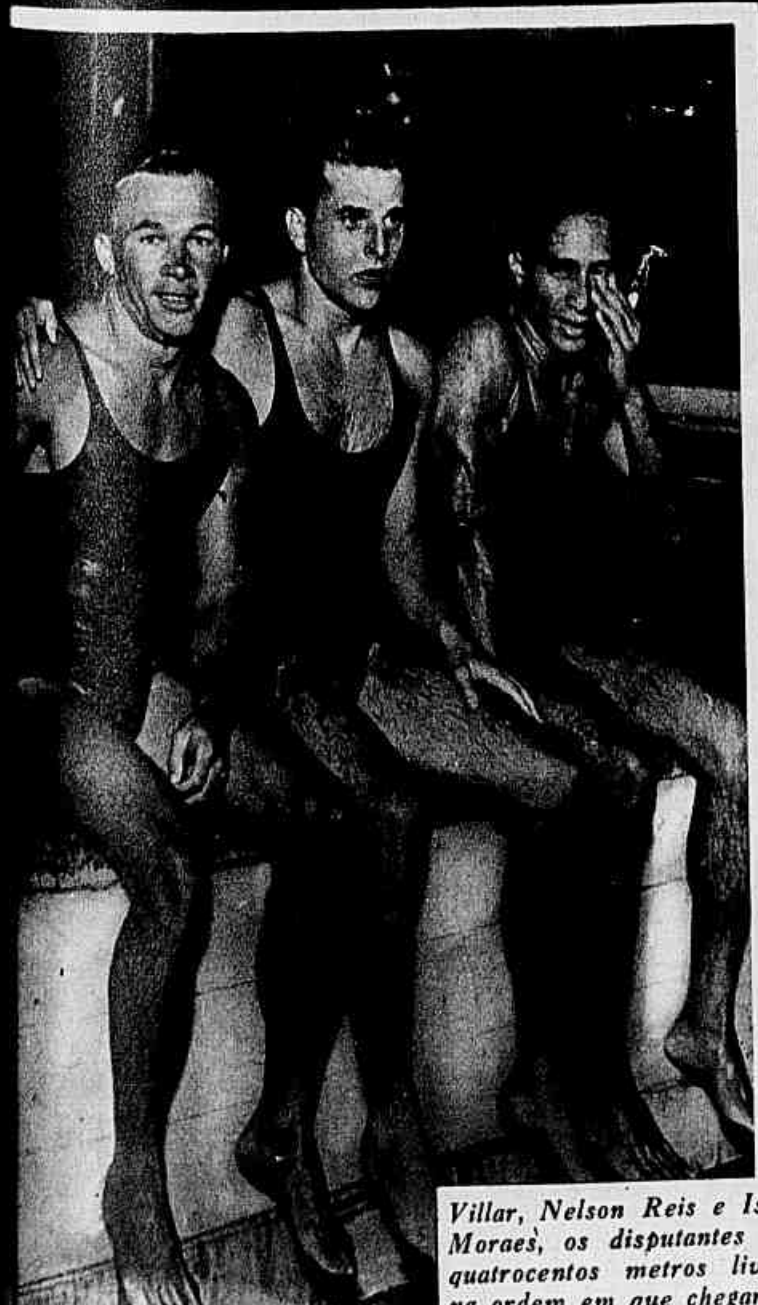
SÃO PAULO, Maio — O Campeonato Brasileiro de Natação, Water-Polo e Saltos realisado, sob os auspicios da F. B. N. nos dias 8, 9 e 10 do corrente, nas piscinas paulistas, fechou de modo magnifico as actividades da temporada de 1936-1937 no sector da aquatica. Num authentico desfile de valores, São Paulo viu competir naquelles dias de vibração sportiva as representações da Marinha, da F. P. N., da Liga Carioca, de Minas e do Rio Grande do Sul e se por um lado os chronometros não puderam registar marcas novas de repercussão continental, não faltou ás provas o cunho de sensacionalismo tão do agrado das multidões e nesse particular, a marcha impressionante do match VillarxNelson Reis nos 1.500 metros ou o desfecho empolgante do "relay" feminino de 4x100, onde a fibra de campeã de Piedade Coutinho ficou mais uma vez comprovada, poderão ser apontados como detalhes decisivos dessa competição expressiva de musculos, lealdade e elegancia.

* * *

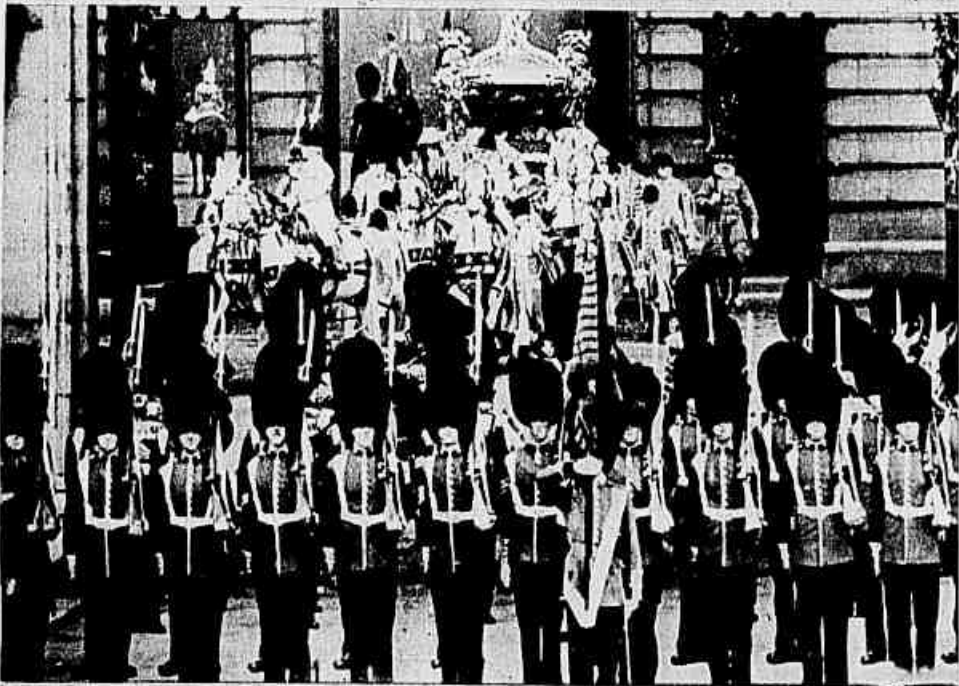
Dividiram-se quasi equitativamente os louros e sómente São Paulo não conseguiu na parte da natação a mesma projecção dos campeonatos anteriores, phenomeno que os technicos explicam com a impossibilidade de um treinamento regular, pelo frio. Sómente Maria Lenk, cuja resolução de abandonar a natação foi felizmente revogada, deu aos bandeirantes seus dois unicos triumphos individuaes no campeonato, um delles aliás de grande realce, quando a grande estylista completou os 100 metros de peito em 1' 25" 4/10, "performance" optima attendendo á piscina onde foi obtida e á temperatura baixa. Collectivamente, brilhou a Liga de Sports da Marinha, reunindo o definitivo total de 99 pontos com uma turma de cinco homens, em que Villar foi o "astro" e levantando ainda, sem derrota, o campeonato de water-polo. A Liga Carioca de Natação impoz-se decisivamente nas provas femininas, das quaes apenas não ganhou as duas de nado de peito, conseguindo assim, com a actuação brilhante de Piedade, Lygia, Dulce, Carmen, Herta, Marina e Lia, arrebatar aos paulistas a supremacia que vinha sendo mantida ha annos. Finalmente, o Campeonato de Saltos coube merecidamente a Federação Paulista de Natação que ganhou W. O. as provas femininas, e teve em Hermann Palmeira Martins um factor importante para a victoria nas provas masculinas de trampolim e plataforma. Nesta resenha rapida do que foi a "big-parade" da natação nacional na temporada ora finda, é necessario não esquecer a actuação decisiva que nella teve a elegante "torcida" paulista que soube estimular de modo vibrante todos os concorrentes e applaudir, sem distincção de uniformes.

Piedade Coutinho,

A saida dos cem metros livres para moças.

José Francisco Moraes, substituto de Benevenuto no nado de costas, ladeado pelos capitães Heriberto e Meira, da Liga de Sports da Marinha

O quadro de water-polo da Marinha que levantou sem derrota o Campeonato Brasileiro da F. B. F.

Villar, Nelson Reis e Isaac Moraes, os disputantes dos quatrocentos metros livres, na ordem em que chegaram.

O rei, a rainha e as princezinhas.

O DESFILE DE UM IMPERIO

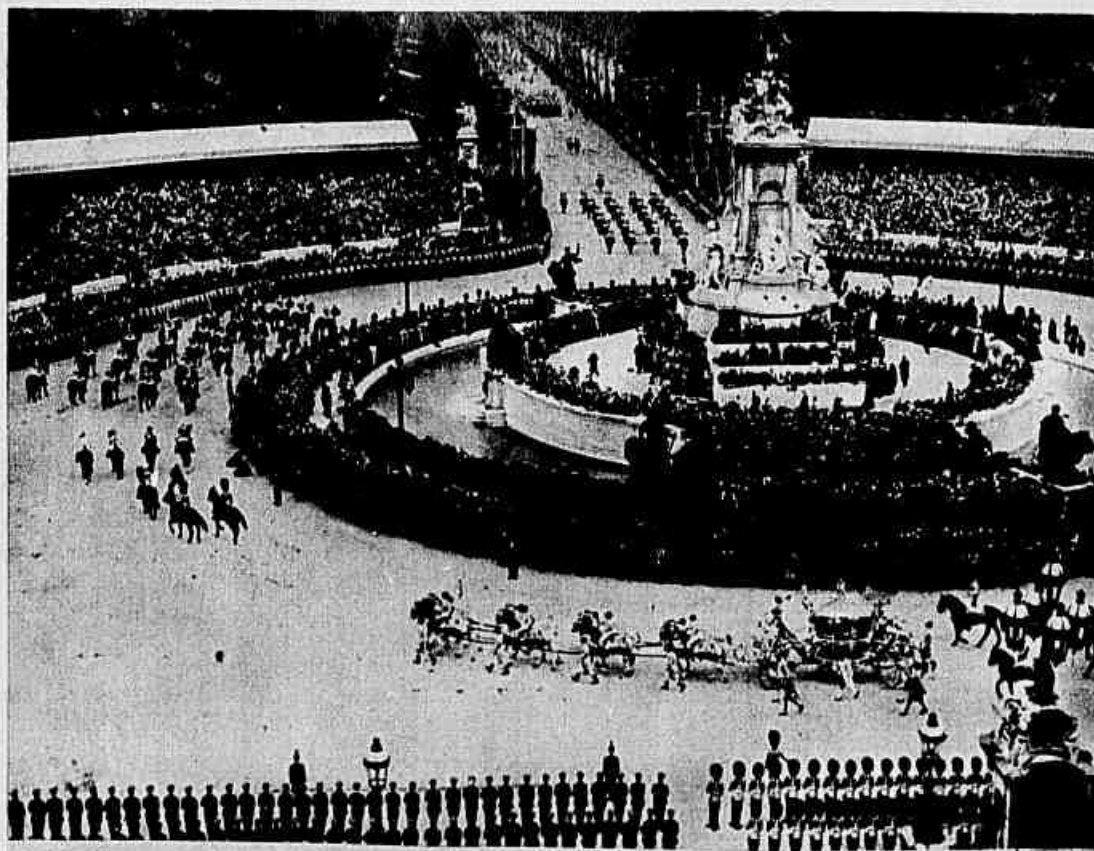
O rei e a rainha, em Westminster, durante a solennidade. Atrás, na tribuna de honra, varios membros da familia real, entre os quaes a rainha Mary, viuva de Jorge V e mãe do rei actual.

LONDRES, uma das maiores cidades do mundo e que tem população superior á de varios Estados independentes; Londres, velha capital de um imperio que abrange regiões de todos os continentes e mares de todas as latitudes, Londres foi pequena para conter o mundo que se reuniu para acclamar, no dia da sua coroação, o Rei da Grã Bretanha e Irlanda, e Imperador das Indias — Jorge VI.

Navios de guerra e embarcações de commercio, trens, aviões, todos os meios de transporte foram utilisados para trazer as centenas de milhar de espectadores e participantes da cerimonia do dia 12 de maio. A Europa e a sua civilisação millenaria; a America incessantemente em busca de um progresso maior; a Asia onde renasce o antigo poderio; a Africa, a Oceania, os pontos mais remotos e menos accessiveis do planeta se fizeram representar no imponente desfile das soberanias e dos tributarios, das glorias de hontem e de hoje, das raças e das religiões que em outra parte se combatem sem quartel.

Excedeu tudo quanto á imaginação dos homens fosse dado prever a pompa dos festejos e da cerimonia no correr da qual foi collocada sobre a cabeça do ex-Duque de York a corôa sagrada que o actual Duque de Windsor trocou pelo amor de Wally Simpson — e nesta circunstancia estava, talvez, para muitos, um dos elementos de maior interesse no acontecimento que occupou a attenção de todos os povos. A Côrte de Saint James com os seus mais altos dignitarios e os detentores de titulos e regalias dez vezes seculares; os delegados dos governos soberanos e dos immensos Dominios que são tão fortes e independentes como nações; os enviados e os chefes dos principados exoticos do sopé do Himalaya, no esplendor de um luxo de Mil e Uma Noites, cobertos das joias mais raras que até hoje produziu o seio da Terra — tudo isto passou deante dos olhos da multidão innumeravel accumulada no caminho da Abbadia de Westminster á espera do momento em que soariam os sinos da Coroação.

Coroado, Jorge VI recebe a homenagem do seu irmão, o duque de Kent.

A carruagem real deixa o palacio de Buckingham, rumo da Abbadia.

O cortejo maravilhoso atravessa Trafalgar Square.

A carruagem real, puxada por oito cavallos, e o cortejo da Coroação.

Desce, sobre a cabeça de Jorge VI, a Corôa de Santo Eduardo.

A entrevista dos Srs. José Americo e Wenceslão Braz

Realisou-se o encontro em Copacabana - Fala á NOITE, o ex-ministro da Viação

Em declarações que gentilmente nos prestou, e que publicámos em nossa edição final de hontem, o ministro José Americo adeantou-nos que teria, hoje, um encontro com o Sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

Logo procurámos saber onde se realisaria a conferencia entre os dois altos paredros. A missão não era facil, porque, desejando evitar a natural curiosidade da reportagem, guardou-se sigillo sobre o local escolhido. Depois de algum trabalho, conseguimos saber que o Sr. José Americo sahiria ás 17 horas, dirigindo-se para a rua Joaquim Nabuco, em Copacabana. Informados de que no numero 138 daquella rua, reside o Sr. José Lourdes Scarpa, genro do Sr. Wenceslão Braz, tinhamos a pista procurada. E para ali nos dirigimos. Attendeu-nos uma empregada, que, ás nossas primeiras palavras, procurou logo afastar qualquer possibilidade de uma approximação do reporter com o ex-presidente mineiro, dizendo:

— O dr. Wenceslao partiu hontem para Minas.

Bem sabiamos que não era verdadeira a informação. E executamos, por isso, uma retirada estrategica.

Voltando em seguida, escolhemos um ponto de observação que nos pareceu favoravel. E, de facto, não nos enganámos.

O máo tempo foi-nos propicio. Além da chuva miuda que caia, baixando a temperatura, soprava sobre Copacabana o vento sul insistente e friorento. A uma rajada mais forte, agitou-se a cortina da unica janella aberta e conseguimos vêr, de relance, os Srs. Wenceslão Braz e José Americo. Aproveitando a opportunidade, approximamo-nos da janella e a nossa curiosidade foi inteiramente satisfeita.

Lá estavam os dois politicos em conversa animada e muito cordial.

Ao reporter, nesses casos, todos os peccados são perdoados. Por isto, procurámos ouvir. E ouvimos o Sr. José Americo fazendo uma exposição sobre a escolha do seu nome para candidato da maioria á presidencia da Republica. O venerando chefe politico das Alterosas ouvia, attento, o succinto historico, em que appareceram todas as demarches realisadas com tanto exito pelo Sr. Benedicto Valladares.

Em certo momento, tivemos que abandonar o posto. Ouvimos passos na areia do jardim. Era o Dr. Alpheo Domingues que chegava.

Instantes depois, a porta da residencia do Sr. José Scarpa abria-se novamente. Retirava-se o Sr. José Americo em companhia do Sr. Alpheo Domingues, depois de ter conversado 70 minutos com o Sr. Wenceslão Braz.

O reporter d'A NOITE lê para o ministro José Americo as suas declarações estampadas em nossa edição final de hontem

Dirigimo-nos, então, ao ex-titular da Viação. S. Ex. atendeu-nos amavelmente, sem manifestar estranheza pela nossa presença.

De inicio, mostrou desejos de ler as declarações que nos prestara, publicadas na ultima edição d'A NOITE. Quando terminámos a leitura, interrogamos o Sr. José Americo sobre o encontro que acabara de ter.

— Vim visitar o Sr. Wenceslão Braz — disse. Embora o ex-presidente da Republica insista em affirmar que não é politico, trata-se de uma figura proeminente e prestigiosa. Além de ter sido presidente da Republica, o Sr. Wenceslão Braz é um nome de grande projecção no scenario nacional. Nesta visita aproveitei o ensejo para agradecer a S. Ex. o valioso apoio que dispensa ao meu nome como candidato da maioria no futuro pleito presidencial.

E despediu-se, dirigindo-se para a residencia de sua familia.

NOVO TELEGRAMMA DO GENERAL GÓES MONTEIRO AO DEPUTADO ASCANIO TUBINO

O general Góes Monteiro dirigiu hontem ao deputado Ascanio Tubino, em resposta ao que desse parlamentar recebeu, o telegramma que abaixo reproduzimos:

CURITYBA, 21 (Urgente) — Deputado Ascanio Tubino — Camara dos Deputados — Rio — E' com verdadeiro constrangimento que respondo ao telegramma hoje cujos termos não correspondem a ethica com que replicou ao seu discurso apesar de demoroso interpretando pessoalmente a instrucção minha a 3ª R. M., documento destinado a ser secreto mas cuja divulgação clandestina só poderá fazer-me honra perante os homens de bem e as forças armadas, porque ella traduz o meu pensamento e as minhas tendencias de uma maneira cristallina em beneficio dos supremos interesses da Nação. Porque affirma V. Ex. ter eu envolvido trama contra instituições democraticas e tranquillidade, cuja caracteristica social é defender o povo de que sou originario contra os poderosos que o opprimem e vivem do fructo do seu trabalho? Eu que combatido com furor pelos espiritos facciosos quiz antes e durante a Constituinte que organisação politica da Nação se fundasse em principios e disciplinas justamente de caracter os mais democraticos? A maneira inescrutavel como veiu as suas mãos documento lido não demonstra horror directo pela insinuação tendenciosa de agentes do systema espalham, attribuindo isto sim, nos conciliabulos e na intriga que forjam as invirtudes as mais repugnantes, como a velhacaria, a incapacidade, a pusillanimidade, a deslealdade para com a patria e seu governo, os chefes e a propria classe. A entrega do documento a V. Ex. se não foi effeito de negligencia, foi a descoberto como os agentes do systema operam violando todas as regras do senso moral. Felizmente para o Exercito no documento firmado por mim, como em todos os que tenho firmado na minha vida, só procura honrar a minha classe. Não vale para V. Ex. a palavra austéra de um general como o actual ministro da Guerra — que pela integridade de caracter, pelo seu patriotismo, capacidade profissional — figuram em destaque nos quadros dos chefes supremos de qualquer Exercito digno deste nome. Não valem para V. Ex. a convicção de outros chefes empenhados em resguardar sua classe da desmoralisação a que vem sendo sujeita. Vale, talvez mais o juizo de algum reprobo que ingressou no provisorio "Army", para melhor apunhalar o Exercito Nacional. V. Ex. diz que ha um equivoco intencionalmente cultivado sobre as humilhações infligidas ao Exercito. V. Ex. quer assim rejeitar uma convicção baseada em factos irrefutaveis aquillo que reside no consenso geral. Citei alguns desses factos provocados e produzidos pela molla propulsora do systema que V. Exc. defende. V. Exc. em logar de informal-os ou explical-os na finalidade delles, deixa-os em silencio e desvia a controversia para o terreno ingrato do personalismo. Não vejo dubiedade e fraqueza do illustre representante do amado Rio Grande do Sul que fornece a vanguarda natural do nosso Exercito e é o orgulho de todos os brasileiros, particularmente dos militares. Tambem não nego ao Flores da Cunha virtudes guerreiras nem outras virtudes. Já fui amigo sincero delle, que não terá jamais nenhuma razão de o ter arrependido dessa amisade, que só interrompi forçado pelo dilemma de ou sujeitar-me a mutilar e emascular o Exercito, ou defender a causa de uma das instituições basilares da existencia da Nação. V. Ex. procure conhecer no Ministerio da Guerra o material bellico distribuido aos Estados, em differentes épocas, e qual o que foi rehavido, e qual a procedencia dos milhões de tiros, armas automaticas e outros petrechos que se acham em poder do Estado do Rio Grande do Sul antes e depois da Revolução de 1930. V. Ex. é um moço culto e deve saber que em materia de concepção da guerra de sua preparação doutrina, da organisação militar em todos os seus aspectos, inclusive a organisação de commando e da mobilisação, enfim em tudo que é pertinente ao complexo problema da defesa nacional e das forças militares do paiz e sua funcção não existe no mundo civilisado Nação alguma dentro das nossas circumstancias e condições, pois somos uma excepção melancolica que não quero definir, mas é claro que as forças militares das unidades federativas — muitas vezes só servem para a oppressão da politica municipal e as da União poderiam ser utilizadas como instrumento da politica inter-estadual ou anti-nacional, inclusivé postas a serviço de facções quando convém a politica governamental. Qual o maior obstaculo para que essas forças fiquem comprimidas dentro dos limites da verdadeira missão de armas, quer os estaduaes para assegurar a lei, a ordem, as garantias individuaes — quer as da União para garantia de sua segurança interna e externa? O systema que V. Exc. defende é que tem fulminado as forças armadas que fundaram a Republica...

(Continua na 6ª columna da 2ª pagina)

Importantes adhesões á candidatura José Americo

Segundo estamos informados, entre as valiosas adhesões que tem recebido, no norte, a candidatura José Americo, conta-se a do Sr. Estacio Coimbra, ex-presidente do Estado de Pernambuco.

O Sr. Madureira de Pinho, ex-chefe de Policia da Bahia, tambem hypothecou solidariedade ao Sr. José Americo, ao que soubemos.

O processo de votação

"Não será secreto o voto dos convencionaes" — declara á NOITE o governador Benedicto Valladares

Para obter esclarecimentos seguros relativamente ao processo de votação a ser adoptado na Convenção que no proximo dia 25 vae indicar o candidato da maioria á successão do Sr. Getulio Vargas, resolvemos ouvir o Sr. Benedicto Valladares, que é, como se sabe, quem vae presidir o conclave. Para esse fim nos communicamos pelo telephone com o Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte.

Attendeu-nos logo e muito amavelmente o proprio governador de Minas.

Satisfazendo a nossa curiosidade disse-nos o Sr. Valladares que ha um evidente equivoco na affirmativa veiculada por alguns jornaes, que pretendem seja secreto o voto dos convencionaes.

O modo claro por que está sendo coordenada a candidatura do Sr. José Americo, e os compromissos formaes com a mesma assumidos excluem e tornam sem alcance o systema de voto secreto.

A troca de telegrammas entre o governador do Rio Grande e o commandante da 1.ª Região Militar

A NOITE ouve o general Waldomiro Lima

Procurámos, hontem á noite, em sua residencia, o general Waldomiro Castilho de Lima, commandante da 1ª Região Militar e da 1ª Divisão de Infantaria, para ouvil-o sobre o telegramma que lhe foi dirigido pelo general Flores da Cunha, indicando o seu nome para membro technico da Commissão Parlamentar que deve ir ao Rio Grande do Sul, conhecer de perto sua situação militar.

A' principio, o general Waldomiro Lima, allegando que se tratava de um assumpto directo do governador do Rio Grande e elle, quiz se excusar de entrar em maiores detalhes sobre o assumpto.

Dissemos-lhe, porém, que a noticia do telegramma tinha vindo do sul e que, portanto, não partia delle a primeira divulgação.

O antigo commandante dos exercitos do sul disse-nos, então, que havia recebido um telegramma do governador dos pampas, conforme os vespertinos já haviam noticiado.

Como insistissemos para conhecermos do despacho telegraphico, elle teve a gentileza de nos mostrar o documento no qual o governador do Rio Grande, após realçar as suas qualidades de competencia e insuspeição, communica-lhe que suggeriu o seu nome para aquella importante missão.

O telegramma está concebido nos seguintes termos:

Urgt. — General Waldomiro Lima — Quartel General — Primeira Região Militar, Rio. — Communico a V. Ex. que suggeri ao deputado João Carlos Machado fosse V. Ex., pela sua competencia e insuspeição, convidado para technico da Commissão

(Continua na 5ª columna da 2ª pagina)

Coppolli virá mesmo!

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — **O volante argentino Victorio Coppoli, que na manhã de hoje renunciara a participar na corrida automobilistica do "Circuito da Gavea", resolveu finalmente retirar a sua renuncia em face da intervenção de varios corredores e amigos, chegando-se a um accordo satisfatorio.**

Assim o "team" official argentino, que ainda hoje esteve ameaçado de soffrer uma grande modificação, continuará a ser integrado pelos volantes Coppoli e Riganti.

Coppoli disputará a prova automobilistica do Rio de Janeiro no carro pertencente a Italo De Luca.

Vem ahi o Sr. Manoel Villaboim

S. PAULO, 22 (Agencia Nacional) — O Sr. Manoel Villaboim, presidente da Commissão Directora do P. R. P., seguiu pelo Avila Star para essa capital, afim de tomar parte na convenção do dia 25, como representante do Partido.

Está assentado que o P. R. P. acceitará o nome do Sr. José Americo, apoiando, assim, as correntes majoritarias.

O Sr. Arthur Bernardes e a successão

Sabemos que o Sr. Arthur Bernardes dentro de breves dias fará declaração publica de apoio á candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, recommendando-a a seus correligionarios do P. R. M.

POBRESINHOS

Os pequeninos não têm culpa das loucuras que, cégos de olhos abertos, a todo instante e infatigavelmente commettemos contra nós mesmos e o nosso semelhante: do delirio do mando, da soffreguidão dos appetites, do culto da força. No entanto, são os que mais soffrem, no corpo e na alma, os estigmas do desvario collectivo. Mas assim não deveria ser. E' o que vêem essas boas e santas mulheres que não se deixaram offuscar pelo esplendor em que vivem e têm olhos de mães para as creancinhas pobres e doentes do Brasil.

*

São grandes damas todas ellas, das que nos habituámos a encontrar no carnet do chronista de elegancia: são bellas, são brilhantes, são poderosas, e a quantos não terão parecido, mais de uma vez, simples e ôcas bonecas armadas para enfeite... O seu coração, porém, está cheio de comprehensão humana, que redime da sua vacuidade o jogo social. Ninguem mais do que ellas sente a dolorosa contingencia das desegualdades de fortuna, de classe, de cultura, ninguem deseja mais do que ellas uma éra melhor.

*

Por isso os pobresinhos tuberculosos tiveram o seu carinho. Que as proteja Deus, que as ouça e abençôe — é o voto dos que sabem medir a extensão do beneficio que, feito ao seu semelhante, foi dispensado no mesmo tempo ao paiz e á cidade. Feliz, com effeito, o dia em que a tuberculose deixar de ser o espantoso flagello da mais linda cidade do mundo e da terra onde — os poetas o dizem — a primavera é perenne: dia feliz aquelle em que o céo azul não cobrir com a sua imponencia deslumbrante a multidão de creancinhas sem casa, sem familia, sem alimento, a legião de desagasalhados e desnutridos, de innocentes condemnados á solidão, ao abandono e á consumpção implacavel: em que a tisica devastadora não apagar entre estertores o sorriso dos finos labios descarnados e exsangues, e em que a molestia que amadurece a victima para a morte seja a excepção temida e cada vez mais rara, nunca a regra geral cada vez mais ameaçadora, vergonhosa, irremissivel...

Ernani Reis

DECLARAÇÕES DO SR. PIZA SOBRINHO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Havas) — O Sr. Luiz Piza Sobrinho, regressando de Minas, chegou, esta manhã, de avião, a São Paulo e, interpellado pela reportagem, disse que foi a Bello Horizonte como emissario do governador de S. Paulo, para entender-se com o Sr. Benedicto Valladares em complemento ás conversações do Sr. Henrique Bayma. Proseguiu dizendo que traz o pensamento official de Minas a respeito da successão, pensamento que se cifra em envidar esforços para que os Estados de maior responsabilidade, ou seja, Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, "trabalhem em acção conjunta para que a campanha da successão presidencial se processe dentro da mais perfeita ordem, sem perturbar a nação, e preservando o regime em face dos ultimos acontecimentos".

Disse, ainda, que o Sr. Benedicto Valladares julga que, uma vez a paz assegurada e a ordem, não havia inconveniente nenhum "em que houvesse mais de um candidato, o que até viria provar a estabilidade do regime da democracia".

O Sr. Luiz Piza Sobrinho transmittiu ainda declarações ouvidas do Sr. Benedicto Valladares de que as eleições em Minas serão presididas com a mais absoluta liberdade e ampla facilidade de propaganda aos candidatos. Egualmente, externou o pensamento do governador mineiro de que, "dentro de todas as actuaes demarches é preciso manter o espirito da autonomia estadual, base das instituições e da propria unidade".

Depois de dizer que a convenção será no Rio, no dia 25, e, que até lá o Sr. Valladares proseguirá a coordenação, o Sr. Piza Sobrinho dirigiu-se para o palacio dos Campos Elyseos, onde conferenciou com o governador, seguindo, após, para a residencia do Sr. Armando de Salles Oliveira.

Chega hoje o governador Benedicto Valladares

Chegará hoje, a esta capital, ás 14 horas, o Sr. Benedicto Valladares. O governador mineiro viajará em avião da Panair e virá em companhia de sua Exma. esposa e do seu assistente militar.

Pelo avião da carreira, chegarão, ás 8,30, os politicos que ainda se encontram na capital mineira, e que deverão tomar parte na convenção do proximo dia 25.

O P. C. e a Convenção

S. PAULO, 22 (Agencia Nacional) — Parece estar definitivamente resolvido que o Partido Constitucionalista não compareça á Convenção, no proximo dia 25.

Os meios politicos esperam a chegada, ainda hoje, do Sr. Henrique Bayma, após o que a decisão do P. C. será conhecida.

A candidatura José Americo

FORTALEZA, 22 (Agencia Nacional) — O povo cearense recebeu com o maior enthusiasmo o nome do Sr. José Americo á successão presidencial, reinando viva ansiedade pelo lançamento de sua candidatura.

O senador Alcantara Machado faz interessantes declarações

S. PAULO, 22 (Havas) — Acquiescendo em falar á imprensa o senador Alcantara Machado disse que o que se deve assignalar é que haverá successão, porque diante do pronunciamento de todas as forças politicas não é mais posivel duvidar de que o problema será solucionado de accordo com as normas constitucionaes. Proseguiu declarando que vae tomando vulto a idéa de revisão da Constituição, com a volta do Senado ás suas antigas attribuições e o restabelecimento do cargo de vice-presidente da Republica.

O Sr. Henrique Bayma que tambem chegou hoje do Rio nada quiz dizer á reportagem e teve á tarde longa conferencia com o Sr. Armando de Salles Oliveira da qual participaram outros proceres pecelstas.

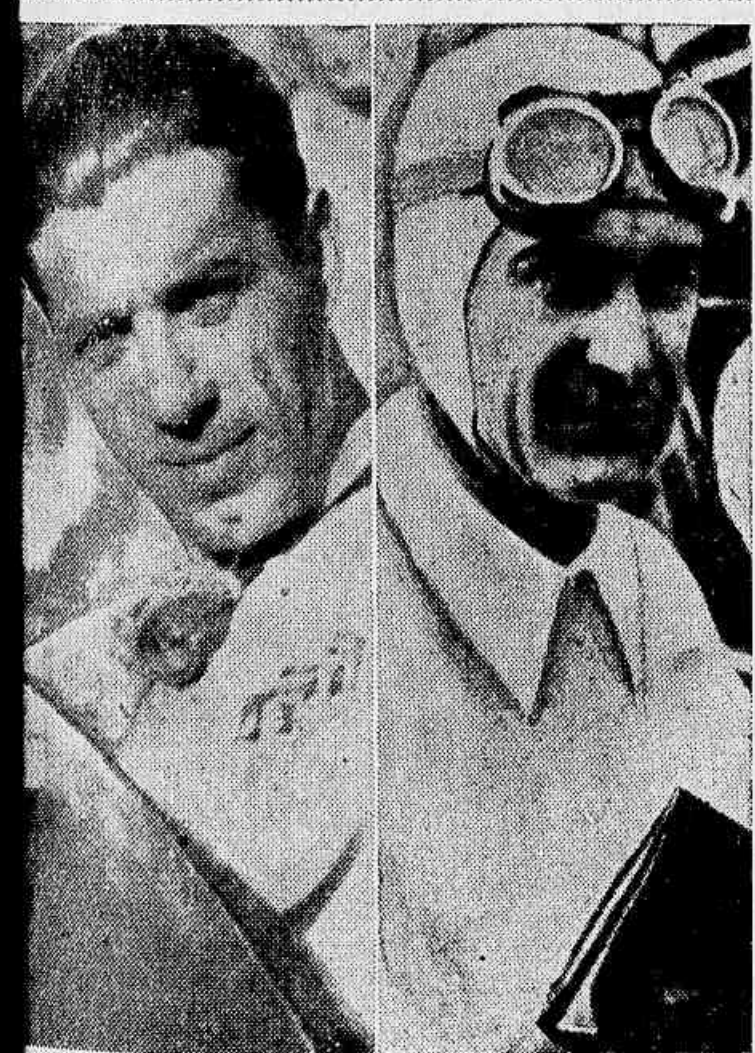
O Sr. Gustavo Capanema vae occupar o logar do Sr. José Americo no Tribunal de Contas

Estamos informados de que immediatamente após o lançamento da candidatura do Sr. José Americo de Almeida, pelas forças majoritarias para successor do Sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, aquelle homem publico apresentará a sua renuncia ao cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O logar do Sr. José Americo ficará vago até o termino do actual periodo presidencial, devendo ser nomeado, então, para o mesmo, o Sr. Gustavo Capanema, actual ministro da Educação e Saude.

Excursões turisticas ao Brasil

BUENOS AIRES, 22 (Agencia Nacional) — As empresas turisticas Exprinter e Eves estão annunciando diversas excursões ao Brasil na proxima estação.

Pintacuda — Brivio

Falam á NOITE Pintacuda e Brivio

RECIFE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Falamos aos volantes italianos Brivio e Pintacuda, que viajam a bordo do "Conte Grande", em companhia do gerente da escuderia Ferrari, Frederico Gilberti.

Brivio correrá numa Alfa de 12 cylindros e 4.200 c|c e Pintacuda numa Alfa de 8 cylindros e 3.200 c|c.

O volante Pintacuda declarou que se não houver accidentes, a corrida será ganha pelos corredores italianos.

O volante italiano, Marquez de Brivio, dirigiu, por nosso intermedio, a seguinte saudação ao povo do Brasil:

— "No momento em que piso terras brasileiras, envio, por intermedio d'A NOITE, uma saudação amiga ao publico, e aos volantes brasileiros, cuja lealdade é proverbial".

Os corredores italianos declararam ainda que correrão em São Paulo, devendo regressar a 22 de Junho.

Gryphos

AMBIENTE CONDIGNO COM A MAJESTADE DA DEMOCRACIA

Os nimbos pesados que ensombravam o panorama politico do paiz foram, afinal, dispersados, graças ao patriotismo e desprendimento dos "leaderes" da politica nacional.

As graves preoccupações que ha poucos dias ainda attribulavam os espiritos desappareceram, retornando a confiança ás classes productoras que já podem trabalhar tranquillamente.

Definidas as posições, conhecidos os candidatos das forças eleitoraes preponderantes, caminhamos, agora, para a campanha das urnas, dentro de um ambiente propicio ao exercicio da democracia. E, o que muito importa, tambem, firmaram-se compromissos serissimos no sentido de manter-se a propaganda eleitoral em nivel elevado de respeito mutuo entre os adversarios no pleito.

Tudo indica, portanto, que as proximas eleições presidenciaes se realisarão debaixo da maior ordem, dando os homens publicos do Brasil attestado condigno da nossa educação civica.

UM APPELLO

A NOITE divulgou em ampla e minuciosa reportagem a descoberta sensacional do scientista brasileiro Dr. Humberto de Magalhães para a cura do cancer.

Os resultados já obtidos pelo joven medico bahiano são de molde a justificar os maiores applausos aos seus esforços e intelligencia, devendo-se tambem assignalar o desprendimento com que o Dr. Humberto de Magalhães vem conduzindo os seus trabalhos isentos em absoluto de qualquer remuneração.

Transferindo-se para esta capital, aqui iniciou o tratamento de cancerosos. Seu consultorio já se tornou exiguo para attender aos numerosissimos doentes que o procuram. Precisa, portanto, o illustre scientista, de uma dependencia em qualquer dos nossos hospitaes para abrigar os doentes mais graves. Nasce dahi o appello que se faz nesse sentido, chamando-se para o importantissimo caso a attenção do governo e das instituições beneficentes.

Assumpto desta natureza não pode ser relegado para segundo plano.

O TEMPO

Previsões do Departamento de Aeronautica Civil — Das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

MAXIMA, 21,3 — MINIMA, 17,4

Capital Federal e Nictheroy:
Tempo — perturbado com chuvas; nevoeiro.
Temperatura — noite fria. Estavel de dia.
Ventos — do quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

O pensamento do general Góes Monteiro - Sobre as emendas 1 e 11 á Constituição

Quando, ha mais de um anno, a Camara discutia as emendas 1 e 11 á Constituição, o general Góes Monteiro julgou opportuno dirigir-se aos seus camaradas do Exercito para expôr o que pensava a respeito da segunda daquellas emendas que se referia, especificadamente, ás classes militares. Esse documento foi até agora conservado inédito. Os ultimos acontecimentos, sobretudo as recentes declarações do general Góes Monteiro tornam opportuna a publicação desse documento, que é o seguinte:

Idéas para a substituição da emenda n. 2

I — REDACÇÃO: Embora convencido de que sómente uma revisão projectada na actual Constituição da Republica, norteada pelas idéas que procurei defender perante a Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de nossa Carta Magna, poderá manter o Brasil a coberto dos golpes traiçoeiros que visam o seu anniquilamento, julgo que se deva o mais breve possivel substituir, como medida transitoria e por iniciativa do Governo, a emenda n. 2, que poderá ter a seguinte redacção:

Perderá a patente e posto o official da activa, da reserva ou reformado, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politico-sociaes, por sentença irrecorrivel, mas susceptivel de revisão, de um Tribunal permanente de honra do Exercito e da Armada (O processo, etc. comporta regulamentação).

A emenda n. 2, accrescentou ao artigo 165 da nova Constituição, a esse respeito:

"Perderá patente e posto, por decreto do poder executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial, que no caso couber, o official da activa, da reserva ou reformado, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes".

II — JUSTIFICAÇÃO: Um ligeiro exame retrospectivo na Historia patria, a partir do 2º Reinado, fundamentalmente revela, entre outras coisas:

Depois de mais de 60 annos de paz externa e de sedições internas, a physionomia e o caracter do instrumento de força da Nação transformaram-se, e um organismo assim debilitado não offerece resistencias efficazes aos agentes de dissociação.

Depois de uma vida artificial e tormentosa, com a capacidade combativa reduzida, tornou-se presa das explorações interiores.

Todo Exercito que não faz a guerra ou perde a noção do seu immediatismo, deixa de preoccupar-se pela sua preparação, que é a preoccupação primordial, para a convencer-se da sua possibilidade remota e deriva para outro genero de actividade que, em regra, se encontra nos attrictos da politica partidaria. Perde a sua essencia, degenera a sua energia, desvia-se de sua finalidade, pois a sua funcção é inevitavelmente desvirtuada. Insensivelmente a abandona para conformar-se e confundil-as com outras tendencias policiaes e pretorianas.

Um corpo de officiaes não aprende bem a guerra sem fazel-a na realidade. No intervallo que occupam as gerações, das quaes se extráem os elementos que vão preenchel-o, é preciso que as primeiras, pelo menos, tenham visto e acompanhado a guerra, para sentil-a, praticat-a e transmittil-a ás ultimas. Estas estarão na posse de novos elementos para um novo salto e impulso da evolução, dentro da fatalidade inexoravel da guerra.

Uma tropa vale pelos seus quadros; e, quando o officialato é acommettido pelas fraquezas e depressão de animo, e sente-se aviltado, as nuvens da catastrophe social e politica obscurecem os horizontes da Patria.

Chega-se á inexistencia virtual das forças armadas, se os caminhos por onde estão sendo ellas conduzidas não forem abandonados. De golpe em golpe, de quéda em quéda, de desvio em desvio, nos ultimos tempos — devido principalmente ao caminho da incomprehensão, da ignorancia crystalina e do "odium" rutilo — ellas facilmente soffreram o contagio do germen "bolchevick", como um triste prenuncio da decomposição nacional e dos perigos que ameaçam submergir a Patria.

Para recompol-as e collocar a Nação em guarda contra as investidas que a ferem medullarmente, foram applicadas medidas excepcionaes cujos resultados detiveram o avanço da primeira onda "vermelha".

Mas a emenda n. 2 á Constituição é um ponto vulneravel e susceptivel de produzir effeitos contraproducentes e negativos dadas as nossas contingencias de mentalidade, de organisação politico-social, a tradição, etc.

Porque:

a) Historicamente é um estygma lançado contra a officialidade tornando-a constitucionalmente, embora de maneira indirecta, mas implicita, responsavel pela invasão bolchevick — phenomeno universal e social — e não exclusivo das classes armadas.

E' ainda a negação do passado, o confisco de garantias mantidas desde a primeira Constituição brasileira e a desmoralisação do officialato, por collocal-o abaixo de qualquer plano de comparação com o corpo de officiaes de outras nações civilisadas.

E' o rebaixamento nas instituições armadas como não ha memoria nem equivalente senão nas organisações pretorianas e nos povos mais atrasados do globo.

E uma involução difficil de explicar-se. A Constituição Imperial — artigo 149 — e a de 1889 — art. 91 — garantiram, com toda a clareza, as patentes e postos militares. Pelo mesmo caminho, essencial á disciplina e indispensavel á nacionalidade em paiz de grande extensão, de populações dispersas, como é o Brasil, andou o legislador de 1934 — art. 165 —, ora accrescido da emenda n. 2, em apreço.

b) Juridicamente — além dos preceitos constitucionaes evocados é uma aberração de tal natureza, que dispensaria commentarios. Não existe legislação alguma, em outros paizes, com semelhante conceito e fórma de sancção.

Nem na Russia autocratica, nem na Russia sovietica, ha precedentes com a extensão dada.

Quando instituições são atacadas, necessario se torna fortalecel-as para que possam reagir efficientemente. Não se abrem as arterias de um organismo vivo, para salval-o.

A technica bolchevick, para o desmoronamento das instituições, parte do principio de que é preciso, antes de mais nada, desmoralisal-as. Não é possivel annullar as instituições, sem que primeiro se consiga abater a principal, a que sustenta a si e as outras. Esta, que são as forças armadas, permanecerão de pé se não forem desmoralisadas. A technica bolchevick, que é fruto de longas meditações, de estudo da historia e do esforço de muitas intelligencias, visa primeiro enfraquecel-as, para depois atacal-as de morte.

Na provação recente, instituição houve que conseguiu extirpar do seu proprio organismo, sem auxilio exterior, elementos que procuraram desvirtuar as suas elevadas finalidades. Se isso foi possivel, é porque o seu moral era susceptivel de medir o perigo e sensivel ao chamamento da Patria ameaçada. No se explica applicação de remedio, a uma instituição viva, que reagiu contra elementos seus sob influencias estranhas, resolvendo por si mesma, como era de se esperar, a sua crise, o mesmo processo que se condemnou e foi extirpado: a intromissão de vontades estranhas á sua propria dignidade. Dissolver um Exercito e refazel-o, é ir ao extremo da medicação, salvando a instituição, que é necessaria á vida social. Expol-o a actos que o desmoralisem, depois de quarteladas condemnaveis, é pôr em pergio de novo a instituição. E fazer o jogo e servir á technica dos que procuram desmoralisal-o, é diminuir ou annullar as suas possibilidades de reacção. E' dizer-lhe: "Agora que saiste da crise e o fizeste com sacrificio de elementos dignos que fortaleciam as tuas fileiras, em nome da lei, na defesa das instituições, é a propria lei que te vem expôr á desmoralisação que ha pouco evitaste. Dentro da lei, não tens salvação: é a lei mesmo que, de cima, te ataca. Sentes-te entre dois fogos: o que vem de baixo e pódes vencer, e o que vem de cima, como se fosse ditado pelos que procuram desmoralisar-te".

Toda a instituição é autonomia, compartimento fechado ou quasi fechado, e sempre immune a tudo o que lhe diminua a dignidade.

Nas reformas radicaes experimentadas por algumas nações, crearam-se instituições novas ou aproveitaram as vigentes para fins novos. Ninguem procurou desmoralisal-as, nem tampouco destruir o "ethos" indispensavel á instituição militar.

Nega a idéa que existe na instituição militar, quem a submette a preceito que lhe contradiz a noção tirada da Historia e de natureza do proprio espirito humano (disciplina, honra, dever militar). O Exercito e a Armada, são organismos moraes; desmoralisal-os não é matal-os, porque, morto um Exercito ou Marinha, elles resurgem mais tarde. E' matar a instituição, uma parte da Nação, que, morta, não renasce, a não ser que dêem outra estructura á Nação, nesse caso a victoria será do bolchevismo, porque obteve a primeira meta.

No Brasil, alguns militares seduzidos pelas idéas exoticas que inspiraram a emenda n. 2, ignoram, por sem duvida, que a technica do bolchevick consiste em desmoralisar a instituição do Exercito, como objectivo primarcial. Esse "processus" se extende pelos movimentos separatistas, por todos os meios de corrupção, etc.

Quem quer que procure meditar sobre a emenda n. 2, percebe, mui facilmente, a inadmissão de um Exercito Instituição, degradado á condição de força irregular. Não é um compartimento fechado, escola de honra que possa e saiba decantar-se, depurar-se, enobrecer-se. Não é uma escola de dignidade, e sim uma multidão de servidores sem garantias, que o Poder Executivo póde demittir, uma especie de homens de confiança, aos quaes se negam o rudimentar direito de serem julgados pelo juiz regular, de serem punidos por aquelles que estão em condições de apreciar-lhe a conducta.

Houve uma tentativa de golpe nas instituições, em novembro de 1935, e um rude golpe contra as instituições armadas, effectivado com a emenda n. 2.

Para castigar os que commettem crimes contra a Patria, deve-se adoptar penalidades graves, inclusive a pena capital. Dentro das regras a experiencia de dois millenios creou aos Exercitos, regras que nascem das proprias condições da psychologia humana e da ordem social, da natureza das coisas e sem effeitos além do delinquente, o official culpado é um official morto para o Exercito. Se querem defender duas instituições, — a do Exercito e a da Familia — degrade-se o condemnado pela sua classe, fuzile-o mas não se déve atirar á miseria a familia dos criminosos. E' estender o effeito da sancção além dos tempos de D. Maria I, com o accrescimo da infamia e do desespero talvez sobre innocentes. E' nitidamente "bolchevick".

"O bem da parte é para o bem de todos; o bem particular é ordenado ao bem commum como a seu fim" — são palavras de um dos mais brilhantes doutores da egreja Catholica, ao explicar a instituição.

c) "Moralmente" attira sobre o corpo de officiaes uma prevenção e desconfiança permanentes, envilecendo-o a um ponto tal que as caracteristicas da honra militar desapparecem praticamente.

O uniforme passará a ser uma tunica de servidão não á Patria, mas aos caprichos os mais odiosos. Em vez da alma de soldado, ter-se-á a do escravo. Nenhuma disciplina resistirá, quando as crises se multiplicarem porque jámais será ella consentida, mas unicamente a do forçado. Afunda o caracter no lamaçal.

Quanto ás caracteristicas da Officialidade não fica alterada? o regime bolchevick é igual, em substancia e quasi na forma.

d) "Socialmente colloca o official na mais desprezivel condição. Perante os subordinados, na hierarchia funccional, no lar, sujeito ás mais degradantes surpresas, na sociedade, perante outras classes. Na propria caserna, o official se sentirá numa posição mesquinha e falsa.

e) "Profissionalmente" acaba com todo estimulo, com a razão de ser do officialato, desperta os vicios e compromete as virtudes. Nega toda a tradição militar que os seculos vêm produzindo e conservando. Mata todo ideal para só provocar o utilitarismo, o opportunismo e semeia um largo campo de infamias e indignidades que torna a vida do official honrado, insupportavel. Attenta contra a dignidade humana e fére de morte a dignidade militar, sabido que as organisações armadas só agem sob o influxo das forças moraes bem ou mal orientadas. Abre, por conseguinte, lesões incuraveis.

— E bem reflectido!

A quem cabe a culpa do Brasil não possuir até hoje, bem organisadas as suas forças armadas; e de serem frequentemente arrastados os seus membros para actividades e attitudes extra profissionaes? Sem duvida a heterogeneidade dos chefes, e outros defeitos irremediadores na formação do seu caracter e personalidade, são factores determinantes dessa situação; mas, além disso, e de uma maneira irreparavel a concepção erronea, a incomprehensão das coisas relativa á Defesa Nacional e aos instrumentos desta por parte dos estadistas, geram o estado lamentavel a que chegamos.

(a.) — Pedro Aurelio de Góes Monteiro — General de Divisão.

Homenagem do governo da cidade a Joaquim Palhares

A's 10 horas, na esquina da Avenida Paulo Frontin com a antiga rua S. Christovão, amanhã, 21, data em que, se vivo fosse, commemoraria o anniversario natalicio o saudoso Joaquim Palhares, o Sr. padre Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, acompanhado de seus principaes auxiliares, de pessoas da familia e amigos do homenageado, fará inaugurar as placas da actual rua "Joaquim Palhares", nova denominação dada ao trecho da antiga rua São Christovão, comprehendido entre Estacio de Sá e Praça da Bandeira.

Essa nova denominação de uma das nossas mais importantes vias publicas, foi decretada pelo actual governo da cidade, como reconhecimento pelos relevantes e benemeritos serviços prestados á capital da Republica, por aquelle saudoso cidadão carioca, no desempenho de varias funcções administrativas, inclusive a de director geral das Finanças do Districto Federal, cargo que exerceu com probidade e competencia, por muitos annos.

A troca de telegrammas entre o governador do Rio Grande e o commandante da 1ª Região Militar

Parlamentar que deverá vir examinar a situação militar deste Estado. Cordeaes saudações. — Flores da Cunha".

Perguntámos, então, ao general Waldomiro Lima, se elle havia dado alguma resposta ao general Flores da Cunha, ao que elle retrucou:

— "Naturalmente, pois, não podia deixar de responder. E, minha vida de homem publico, sempre ao serviço do meu paiz, é um attestado de que sempre norteou o meu espirito um grande desejo de paz. Sómente não pude acceder á honrosa suggestão feita, porque a missão elevada que me levaria ao Rio Grande, que é tambem a minha terra, tomaria um tal espaço de tempo, que os meus serviços aqui na Região seriam seriamente prejudicados. Mas, nem por isso é menor o meu desejo de que se pacifique condignamente a minha terra, para que o seu grande surto de progresso não venha a soffrer um colapso, attingindo, consequentemente, todo o Brasil. Essa é a razão concluiu o general Waldomiro Lima, porque lamento não me ser possivel ir ao sul nas condições suggeridas".

A resposta ao general Flores da Cunha

Como insistissemos por uma copia da resposta que elle remetteu ao governador do Rio Grande do Sul, o general Waldomiro Lima permittiu que publicassemos na integra o theor do seu telegramma, que foi nos seguintes termos:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre — Agradeço penhorado a Vossencia a elevada distincção da minha indicação para fazer parte, como technico da commissão parlamentar que vae ao nosso Estado examinar a sua situação militar.

A confiança depositada na minha competencia e insuspeição, honra-me sobremaneira.

Teria grande satisfação em concorrer para a pacificação dos espiritos no nosso glorioso Rio Grande e em todo o Brasil, especialmente neste momento, quando se chocam as mais antagonicas ideologias e ambições, impondo-se como dever de todo patriota, pensar e agir de forma a promover a tranquillidade, harmonia e cohesão da nacionalidade.

Posso affirmar a Vossencia que é sempre doloroso para minha alma de soldado, combater meus irmãos e, quando me é imperioso fazel-o, logo que finde a luta, só tenho um desejo: é o de mostrar-lhe minha affeição como fiz em S. Paulo em 32.

Ir agora a essa capital, na condição de technico, implicaria ter de permanecer muito tempo afastado da minha Região, precisamente numa época de exames e intensificação da instrucção dos quadros, quando mais necessaria se torna a minha presença aqui.

Tal é a razão porque me vejo privado, sob essa fórma, de prestar a minha collaboração pessoal ao objectivo de Vossencia, a quem apresento cordiaes saudações. — *General Waldomiro Lima*".

O telegramma do deputado João Caros Machado

Depois que saimos da residencia do general Waldomiro Lima, procurámos nos avistar com o deputado João Carlos Machado para vêr se podiamos obter o telegramma que o general Flores da Cunha lhe tinha passado sobre a idéa da ida do commandante da 1ª Região Militar aos pampas, isto porque no telegramma ao antigo ex-commandante dos exercitos do sul em 1932 elle fazia referencias a esse despacho. Foi-nos, entretanto, impossivel encontrar aquelle procer que andava se despedindo por ter de seguir hoje de manhã para Porto Alegre de avião.

Apuramos, todavia, que os termos do telegramma do general Flores da Cunha são egualmente muito honrosos para o general Waldomiro Lima, pois, aquelle governador se dirigindo ao leader liberal, accentuou as notorias competencia e insuspeição daquelle general de divisão.

Acreditamos, porém, que comquanto o general Waldomiro Lima tenha achado impossivel a sua ida agora por um espaço de tempo demorado, não será difficil que o governador Flores da Cunha insista no convite feito áquelle militar, embora não fazendo parte da commissão parlamentar.

Novo telegramma do Gen. Góes Monteiro ao deputado Ascanio Tubino

... e ganharam a Revolução de 1930. A esse systema não convem chefes capazes. Convem aulicos, generaes caporaes, soldados sem altivez, immolados a indisciplina, a divisão, a falta de cohesão e de confiança. A esse proposito transcrevo um trecho eloquente do relatorio a mim dirigido pelo distincto gal. Esteves e V. Ex. generalise e amplie os conceitos e os factos e terá a representação concludente de como se reduz o Exercito a uma expressão de impotencia. "A tropa apresenta aspecto impressionante quanto ao seu alheiamento a politica. E' sabido que o Dr. Flores da Cunha desfruta de muita amizade entre os officiaes que aqui servem. Ha velhos amigos seus e deve haver tambem os que são apenas g[illegible]os. Este politico tem gozado em determinadas épocas da agitada vida politica do paiz, de prestigio excepcional. Quanta promoção, quanta entrada em lista, quanta transferencia e classificação não foi feita por elle? Em dados momentos é mais facil a um politico, conseguir que um máo capitão seja promovido a major extra-lista, do que um general obter que o valor excepcional de promoção. Naquelle caso o beneficiado é o official. No segundo é o outro capitão seja premiado com o interesse do Exercito que fala." Conhece V. Ex. no mundo algum paiz, fóra a China, em que as forças militares obedecem a orgãos de commando differentes e antagonicos, na paz e na guerra, e que seus destinos sejam regulados por intromissão extranhas? V. Ex. fez uma allusão desprimorosa a palavra do presidente e só a refiro para lhe dizer que não podendo censural-o, em virtude da disciplina, tambem não devo elogial-o, mas tendo [illegible] no seu governo e pelo conhecimento de factos sobre os quaes ainda não se fez luz, porque ha interesse em mantel-os obscuros e confusos. Dou testemunho do desejo delle de collocar o Exercito e a Marinha num grão satisfatorio de efficiencia, ainda agora revelado no discurso de Petropolis. Se antes a politica militar do governo commetteu erros, a maior parte foi sob o imperio das intrigas, falsidades, difficuldades e ameaças criadas pelo systema. Agora que o chefe reage contra as investidas para desagregação nacional, como se deduz da situação exposta com tanta clarividencia e patriotismo na proclamação, ministro da Guerra, a nação em peso com suas classes armadas deve apoial-o na resistencia que oppõe. V. Ex. sabe que significação tem pacto politico. O vocabulo politico não exprime só acção partidaria ou eleitoral, mas sim acção muito mais extensa e profunda, envolvendo todas relações caracter social, militar, economico, juridico, etc. E' o disfarce de Alliança Inter-Estadual só admissivel pela desconfiança votada ao Exercito julgado capaz de afastar-se sua missão constitucional. Sobre que illustre deputado João Carlos requereu commissão parlamentar inquerito situação militar Estado Rio Grande, em virtude de declaração ministro da Guerra. Seria mais util amplial-a condições geraes segurança nacional Brasil, em todos os seus aspectos, ouvindo correntes chefes responsaveis e dirigentes nação, membros Conselho Superior Segurança Nacional. Repillo energicamente a affirmativa V. Ex. de que alguma vez procurei approximarme general Flores da Cunha. Sou amigo intimo do deputado Adalberto Corrêa e o julgo homem de honra; mas nem a elle nem a ninguem, jamais incumbi coisa semelhante e quero poupar V. Ex. conhecer pormenores esse assumpto caracter pessoal. Todavia, saiba que jamais me approximaria general Flores motivo ordem moral emquanto publicamente Exercito não for desaggravado e motivo foro intimo não convem declinar. Nesta data telegrapho Dr. Adalberto sobre assumpto. E' ridiculo V. Ex. relembrar entrevistas minhas sobre granadeiros hypotheticos para não lhe attribuir a injuria de apegar-se ao pretexto futil e ferino de encobrir a verdade dos factos com o embuste deliberado ou a phantasia na imaginação. Aquellas entrevistas não passavam de um expediente intellectual de mascarar a realidade da situação do paiz subjugado pelo systema que procurou desmoralizar, dividir as forças armadas; dominar a constituinte; resurgir as facções, multiplicadas, para melhor apoderar-se das situações estaduaes. Tutelar o governo de 1932 para depois combatel-a. Decidir dos destinos da nação e usurpar as funcções dos poderes publicos, influindo na Constituição por todos os meios e por toda parte, bem como das forças armadas e que bases sua acção na fraude, na falsidade e na violencia. Esse systema é o caudilhismo implantado para fins que não concordam com a natureza de nosso regime e sua applicação e que é o maior perigo interno que nos ameaça de desintegração. As emendas á constituição, a meu ver, deveriam permittir entre outros aspectos, extrahir della os dispositivos contrarios á unidade Nacional [illegible] a organisação de sua defesa militar, inserindo em logar delles, disposições que consolidem o equilibrio social da nação e de seu systema federativo. Ser amigo das classes armadas, não é a mesma coisa que ser amigo interesseiro de alguns militares com proposito mal disfarçando de contar com elles para combatel-os. Reaffirmo a V. Ex. o que prometti em relação á posição actual do gal. Flores da Cunha e sobre as peças da documentação á sua disposição. Como é natural, essa documentação é volumosa e sómente pessoalmente poderei extrahil-a das [illegible] para entregal-a. Tão depressa possa ir ao Rio, o que conto ser breve, depois de permissão que solicitarei opportunamente ao ministro, convidarei V. Ex. recebel-a. Entretanto, se V. Ex. quizer conhecer desde logo o fio das manobras do systema, poderá requerer ao ministro da Guerra, copia do meu depoimento feito perante o conselho de justificação a que respondeu o coronel Alvaro Alencastro. Nunca puz em duvida as intenções, attributos moraes e qualidades pessoaes com que V. Ex. se faz justiça a si mesmo no final de seu telegramma. Não sendo realmente nem o que de mim pensam ou julgam quer os meus detractores quer os meus admiradores, mas sim, o que sou, fico constrangido e costumo pouco falar de mim mesmo. Não ponho em duvida a pobreza de V. Ex. nem sua honestidade, mas é difficil que V. Ex. tenha sido ou seja mais pobre do que eu, no que se incide [illegible] pedindo-lhe que sómente no caso de V. Ex. ter publicado a sua resposta publique esta outra minha, pois, de cartorio preferia ficasse entre nós unicamente tão melancolicas reminiscencias. Se V. Ex. pretender responder-me a este, queira fazel-o dentro da ethica que estou usando, de franqueza e respeito, sob pena de obrigar-me a lhe retirar a consideração que tanto me merece, não o respondendo mais. Cordeaes saudações. (a.) Gal. P. Góes — Inspector do 2º G. R. [illegible]

Flamengo e Siderurgica

na reportagem mais sensacional — como sempre pela PRE-8 através da palavra de Oduvaldo Cozzi

Confirmando a série de triumphos que vem obtendo com as suas irradiações sportivas, a Nacional apresentará hoje, directamente do Stadium do Fluminense, a reportagem completa do encontro interestadual entre o Flamengo e o Siderurgica, este de Minas Geraes. Será mais uma opportunidade que se offerece a Oduvaldo Cozzi para confirmar o titulo que a cidade inteira lhe confere, de maior "speaker" esportivo da cidade. E isso, nas vesperas do Cirenito da Gavea, serve para Cozzi como uma eliminatoria. Os detalhes mais expressivos, as phases mais empolgantes, tudo, emfim, que dá emoção a um jogo, estará no seu receptor, através da descripção perfeita, elegante e correcta que a Nacional apresenta, para satisfação dos apaixonados, que por este ou aquelle motivo, não podem comparecer aos campos. Expontaneidade no falar, correcção de linguagem, dicção clara e elegante, além da precisão das informações, fazem da reportagem da Nacional, a reportagem que a cidade inteira ouve.

BALDWIN, no seu "canto de cysne", pronunciado deante da mocidade britannica das escolas, disse que não ha regime politico que valha a liberdade de um homem. E' o velho democrata que, ao se despedir da vida publica — num desses momentos em que a sinceridade se impõe a todos os espiritos — achou de seu dever proclamar verdade crystalina que encerra o conceito victorioso desde Rousseau e dos encyclopedistas.

O homem, ser superior, deve prevalecer sobre todas as coisas contingentes — e, por isso, Deus o fez a synthese da humanidade.

O grande estadista inglez falou no momento opportuno. Por sua bocca a propria sabedoria veio chamar a attenção do mundo agitado para as falsas doutrinas, que promettem a felicidade sobre a terra, villipendiando-a, amargurando-a, destruindo-a — e, usurpando ao mais nobre dos sêres o privilegio divino do livre-arbitrio, nivela-o aos irracionaes, transforma-o em machina do trabalho, tira-lhe a alma para lhe dar um numero de ordem no catalogo

Romantismo e amor á liberdade: é o que temos

Jarbas de Carvalho

da producção collectiva, uniforme, dentro do cháos impenetravel á luz espiritual.

E' que a vida das plantas sem raizes é precaria, ephemera, por parasitaria — e as doutrinas que se lhe assemelham, tendo attraido os infelizes, como a miragem do deserto ao exhausto viajante, já dão o signal de perecimento.

Baldwin era a politica — e, por isso, contemporisava com a verdade, em homenagem ás conveniencias. Mas Baldwin transpõe o limiar da posteridade, despedindo-se dos cargos e das suas conveniencias imperativas — e, como quem se prepara para a morte, pela confissão, é compelido a dizer a verdade áquelles a quem cabe velar pela marcha segura da sociedade, na conquista da felicidade.

Esse momento, que com o que fez parar o sol na neblinosa Inglaterra — centro de equilibrio admiravel da Europa — marca, sem duvida, o começo do degelo das illusões politicas do velho mundo decepcionado. E' o senso grave da ordem que, assim, regressa ao seu eixo onde continuará a girar pelos séculos em fóra, no mesmo ritmo das coisas eternas, como a propria terra em sua elipse.

São symptomas que se alargam. Por toda parte a reacção se faz. O bom senso anda nas ruas ralhando aos transviados, como um inspector de vehiculos mostra a infracção aos guiadores desastrados.

Assim tambem no Brasil.

Com já, aqui tivemos reformadores: na politica como nas artes, na sciencia como na economia. E os ignaros, medrosos de que não os achassem adeantados em leituras bizarras, adheriam, por méras palavras, a um movimento de idéas que se apresentava com o prestigio dos tabus ainda meio occultos aos não iniciados — creando-se o paradoxo de dar a guarda da lampada votiva de uma estranha cultura moderna exactamente aos mediocres, cuja mediocridade procuravam esconder sob o prégão publico de um novo crédo, perturbador por suas audacias negativistas.

Ainda agora dois phenomenos de relação podem ser observados: ambos revelando a preexistencia do espirito romantico que, de natureza essencial em nosso povo, resiste á contaminação da gafeira literaria — que logrou forçada victoria de trabalhada pelo corrilho do elogio mutuo.

Carlos Maul, estudando a continuidade lyrica de Olegario Marianno — vencendo magnificamente o meio aspero, como quem estende um manto de estrellas sobre um charco — mostra como a poesia nimiamente brasileira permanece enflorada de romantismo, sempre alcandorada por suas imagens estheticas, mas cheirando á flores sylvestres, murmurando como os nossos regatos, sussurrante como os nossos amorosos ou em extasis como os nossos mysticos — e amando a natureza e os séres, elevando e dignificando a vida.

E o espirito romantico, que reside no fundo de nossa alma nativa, resurge sempre de todas as tentativas espurias, como venceu o symbolismo — episodica expressão revolucionaria, que, ainda assim, não era vermelha, mas negra como o seu "leader" e corypheu: Cruz e Souza.

Luiz Edmundo — que ama a sua cidade e quiz dar á sua historia um caracter menos carrancudo que o dos velhos compendios, tão mentirosos como graves — falou, para servir ao programma da Universidade do Rio de Janeiro, do morro de Santo Antonio: da poesia e do pittoresco do velho cucuruto talvez plantado por capricho orographico bem no centro do Rio de Janeiro.

Luiz Edmundo, falando do aspecto physico e dos costumes do morro, no começo do seculo, longamente recordou o espirito romantico que vibrava nas cordas do violão seresteiro como nas cantigas do povo, no lyrismo da sua poesia, que em tudo transparecia, discutindo effeitos da malandragem ou disputando uma mulher que enlanguecia nos braços de um rival feliz — que feliz se considerava, mesmo pagando muito caro a posse da creatura com a propria vida.

O successo da conferencia do historiador bem humorado sobre a grande assistencia, teve o sabor de um resarcimento de prejuizo — assim como uma pessoa que, depois de uma longa ausencia, torna a encontrar um velho e querido amigo e o abraça effusivamente.

Mas, esses dois phenomenos recentes nada mais são que o reflexo de um estado d'alma. O brasileiro encontra-se a si mesmo. Depois de o induzirem a caminhar por atalhos pedregosos e trilhas tortuosas, elle se vê, de novo, na estrada rectilinea, clara e banhada de sol. E, caminhando, elle vae cantando um hymno á graça de ser livre e romantico, como os seus antepassados...

POLITICA

O Sr. Benedicto Valladares chegará hoje de tarde ao Rio, afim de ultimar os preparativos para a reunião da Convenção Nacional. Aqui, o governador de Minas terá hoje e amanhã, ainda, numerosas conferencias com os delegados das correntes politicas dos Estados, de fórma a tudo ficar concluido, definitivamente, para o pronunciamento do magno conclave que, na terça-feira, se reunirá no Monroe. Já se sabe que haverá duas sessões: a primeira, para entrega e verificação das credenciaes; a segunda, á noite, solenne, para proclamação da candidatura José Americo. O Sr. Benedicto Valladares, na presidencia da sessão solenne, fará um discurso que está sendo esperado com grande interesse nos meios politicos. Haverá ainda outros discursos, como é natural. E diz-se ser possivel que o proprio Sr. José Americo venha a falar.

* * *

O Sr. Piza Sobrinho, que o P. C. enviou a Bello Horizonte, dali voltou affirmando ser quasi certo que o seu partido não se fará representar na Convenção. E' que está resolvido, definitivamente, que todos os delegados se submetterão ao voto da maioria. Como a maioria deverá votar no nome do Sr. José Americo, os pecceistas deixarão de comparecer, visto que não retirarão o nome do Sr. Armando de Salles Oliveira.

* * *

O Sr. Flores da Cunha, por sua vez, declarou que mantém os seus compromissos com a candidatura Salles Oliveira. Sabe-se que, neste momento, fazem-se em Porto Alegre, simultaneamente, esforços ingentes para que o Sr. Flores da Cunha diga a ultima palavra. Querem uns que o governador do Rio Grande do Sul submetta á apreciação do Congresso do seu partido o lançamento da candidatura José Americo e, deante dos antecedentes, se resolva a apoial-a. Querem outros, que o Sr. Flores da Cunha mantenha os seus compromissos com a candidatura Salles Oliveira.

* * *

E' opportuno ratificar uma nota aqui publicada. O Sr. José Americo não enviou nenhuma carta ao Sr. Flores da Cunha pelo Sr. Sylvio de Campos. Falando á NOITE, o Sr. José Americo declarou que, tendo desobrigado, em tempos, o Sr. Flores da Cunha dos compromissos que com elle tinha assumido, não podia solicitar agora qualquer apoio do governador do Rio Grande do Sul. Poderia este apoiar a sua candidatura, mas seria um apoio expontaneo.

* * *

O Sr. Sylvio de Campos deverá regressar hoje de Porto Alegre.

* * *

Deu-se hontem um encontro entre os Srs. José Americo e Wenceslau Braz, que conferenciaram largamente. O ex-presidente da Republica e próer mineiro, visitado pelo ex-ministro da Viação, hypothecou a sua completa solidariedade á candidatura do Sr. José Americo, ao contrario do que foi noticiado.

* * *

O Rio Grande do Sul terá na Convenção Nacional, ao que ainda se acredita, os representantes de quatro dos seus grandes partidos: os liberaes-dissidentes designaram o senador Simões Lopes para os representar; o Partido Republicano estará presente pelo Sr. João Neves e o Libertador pelo Sr. Baptista Lusardo; e eventualmente a outra facção do Partido Liberal, que teria como seu delegado o Sr. João Carlos Machado. Os Srs. João Neves e Baptista Lusardo já receberam credenciaes para essa representação. Os directorios dos dois partidos que constituem a Frente Unica mostram-se assim coherentes com a attitude que assumiram ha muitos mezes quando declararam collaborar com as forças majoritarias para uma solução pacifica do problema presidencial.

A Italia oppor-se-á á retirada dos voluntarios!

Não houve attentado contra o presidente do Chile – "Clausulas infamantes do tratado de Trianon" — Enterrando os mortos — O Brasil visto pela imprensa franceza — A attitude do Reich ante o armisticio da guerra hespanhola — Uma fabrica de projectis na Argentina — Afundado um paquete carregado de material belico destinado aos vermelhos — Roosevelt decidido a assentar as bases de uma paz mundial duradoura — Os reis da Italia na Hungria — Optimismo em torno das relações italo-yugoslavas — Continua a pressão nacionalista contra Bilbáo — As actividades da diplomacia européa

ROMA, 22 (U. P.) — Uma fonte fidedigna noticiou que a Italia se opporá á proposta da Inglaterra relativa á suspensão das hostilidades na Hespanha e á retirada dos voluntarios estrangeiros, quando o assumpto voltar a ser discutido no Comité de não-intervenção.

Entretanto, os circulos italianos acreditam que essa opposição seja desnecessaria, porquanto tanto os rebeldes, quanto os legalistas rejeitarão a idéa, ou pelo menos apresentarão difficuldades insuperaveis.

De accordo com o ponto de vista italiano, a proposta ingleza é ao mesmo tempo inopportuna e suspeita, porque redundaria em favor dos esquerdistas hespanhóes. O Sr. Roberto Farinacci, director do "Regime Fascista", exprime essa suspeita quando relembra que a Inglaterra affirmou sustentar a idéa de não-intervenção quando lhe pareceu que Madrid estava a pique de cair; e que agora apresenta a proposta de retirada dos voluntarios estrangeiros quando lhe parece que Bilbau está perdida. E accrescenta: "Se alguem reflectir na supposição de que a Inglaterra tenha concedido um credito de quinze milhões de libras esterlinas ao governo basco, em troca de permanentes concessões mineiras no centro da Biscaya, terá a prova irrefutavel de que a iniciativa ingleza não é inspirada por motivos humanitarios, mas sómente por vantagens economicas. Estamos certos de que o general Franco, com um inimigo a fugir, não concederá um minuto de armisticio. E nenhuma nação poderá levar muito a sério a nova proposta."

"Clausulas infamantes do Tratado de Trianon"

BERLIM, 22 (Havas) — Um communicado de fonte officiosa informa que o general von Blomberg irá proximamente a Budapest retribuir a visita feita a Berlim pelo general Roeder, ministro da Defesa da Hungria.

Os circulos politicos allemães observam que essa visita não deve ser ligada ao desejo hungaro de recuperar a soberania militar e accrescentam: "Os entendimentos havidos a esse respeito não levaram em conta o facto de que sómente á Hungria cabe determinar sua politica sobre a questão. Não se ignora, de resto, que a Allemanha sempre mostrou a mais viva sympathia por seus esforços tendentes a libertar-se das clausulas infamantes do tratado de Trianon".

Enterrando os mortos

VITORIA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os carregadores de padiolas, reforçados por companhias de infantarias, aproveitaram a calma que reinou hontem na frente de Munguia para enterrar os mortos que os bascos deixaram no terreno depois do combate travado ante-hontem.

Hontem á noite foram enterrados mais de 400 governistas e o trabalho ainda prosegue. Os primeiros algarismos dão uma idéa das perdas sensiveis soffridas nesse sector, onde os republicanos não oppuzeram senão resistencia relativa á pressão dos nacionalistas. — Georges Botto.

O Brasil visto pela imprensa franceza

PARIS, 22 (Agencia Nacional) — O jornal "Amerique Latine" publicou em sua secção relativa ao Brasil amplo noticiario referente a esse paiz. Tambem a "Acta Medica Latina" dedicou ao desenvolvimento da sciencia medica no Brasil duas paginas sobre os ultimos acontecimentos a ella relativos.

A attitude do Reich ante o armisticio da guerra hespanhola

BERLIM, 22 (Agencia Nacional) — A' semelhança do que occorreu em Paris, Roma, Lisbôa e Moscou, a Inglaterra entregou ao governo de Berlim, por intermedio do seu embaixador, uma nota pedindo informes sobre a attitude do Reich, ante a eventualidade de ser por ella provocado o armisticio da guerra civil hespanhola. De todas as potencias, foi a França a unica que respondeu, assentindo aos termos da referida nota. E' crença nos circulos politicos e diplomaticos que a questão do armisticio compete exclusivamente á Commissão de Não Intervenção, cuja proxima assembléa, 2ª feira vindoura, é esperada com grande interesse.

Uma fabrica de projectis na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (Agencia Nacional) — A Direcção Geral do Material do Exercito estuda o projecto de installação, no paiz, de uma fabrica de projectis de artilharia, que seria construida na provincia de Cordoba, juntamente com a fabrica de munições de infantaria, em Puerto Borghi. Accrescenta, sendo que brevemente será inaugurada uma fabrica de polvora e explosivos, emquanto que no Rio Quarto, brevemente será iniciada a construcção de armas portateis, o que permittirá ao Exercito tornar-se independente da acquisição do material mais urgente no Exercito.

Afundado um paquete carregado de material destinado aos vermelhos

MALAGA, 22 (Agencia Nacional) — Chegaram a esta cidade os primeiros detalhes procedentes de Sevilha, sobre o afundamento de um [illegible] paquete, de 5.000 toneladas, que descarregara em Castejion de La Plana, á cerca de 70 kilometros, a nordeste de Valencia, grande quantidade de material bellico destinado aos vermelhos. As noticias dizem que dois trimotores nacionalistas mão [illegible] ado o fogo da artilharia antiaerea, conseguiram lançar a sua carga inteira de bombas sobre o vapor, assim attingindo plenamente o seu objectivo. Dois apparelhos de caça vermelhos levantaram vôo com o intuito de perseguir os bombardeiros nacionalistas, os quaes com as metralhadoras alcançaram abater um dos aviões inimigos e por o outro, attingido, em fuga.

Roosevelt decidido a assentar as bases de uma paz mundial duradoura

WASHINGTON, 22 (Havas) — Em allocução proferida e irradiada por occasião do dia da marinha mercante, o presidente Franklin Roosevelt disse que o governo dos Estados Unidos, estava decidido a restaurar e ampliar o commercio internacional, bem como a assentar as bases de uma paz mundial duradoura.

Declarou que o bem estar das nações não podia residir no isolamento, "a menos que uma nação acceitasse cair em degradação abjecta, pobreza economica e espiritual, companheira inevitavel do nacionalismo absoluto e do isolamento que conduzem cedo ou tarde ao descontentamento da população, a lutas domesticas, e frequentemente ao rompimento do governo democratico."

O presidente accrescentou: "Uma nação que soffra por longo tempo de falta de trabalho, em proporções importantes, mergulhada na angustia economica, não póde organisar-se nas bases estaveis da paz."

Ao concluir o Sr. Franklin Roosevelt affirmou que a desmobilisação de todos os armamentos moraes, politicos, economicos e militares era indispensavel a todo e qualquer plano de reconstrucção economica, baseado no estabelecimento de relações amistosas tendentes á collaboração das nações.

Os reis da Italia na Hungria

BUDAPEST, 22 (Agencia Nacional) — O rei e a rainha da Italia visitaram incognitos a tradicional cidade de Eztergom. O povo, porém, se apercebeu da presença real e, reunindo-se na praça da Basilica, promoveu uma grande e enthusiastica manifestação aos soberanos visitantes. O casal real foi recebido na Basilica, pelo cardeal Sered, Primaz da Hungria, que pronunciou um eloquente discurso dizendo que a população de Eztergom sentia-se feliz e honrada com essa visita á cidade que foi a séde dos reis hungaros durante um periodo de cerca de trezentos annos. Os soberanos, acompanhados pelo cardeal, visitaram a Basilica, o antigo Palacio Real e a escavações archeologicas, onde se encontram restos da antiga Roma imperial. No momento de voltarem para Budapest a população tributou-lhes nova e vibrante manifestação.

Optimismo em torno das relações italo-yugoslavas

LAYBACH, 22 (Agencia Nacional) — O periodico "Jutra," que se publica em Laybach, constatava nova atmosphera de calma que abrange as regiões fronteiras da Italia e Yugoslavia, em virtude do recente accordo entre as duas nações. A população local, plenamente confiante nas promessas de Roma, manifesta constantemente sua satisfação e alegria, tirando as esperanças daquelles que ainda se esforçam em provocar incidentes para que de novo se tolde a amizade entre a Italia e a Yugoslavia.

Continua a pressão nacionalista contra Bilbáo

GUERNICA, 22 (Agencia Nacional) — As tropas legionarias que investem com tanta bravura contra as trincheiras de Bilbáo continuam o avanço, consolidando as posições tomadas e formando uma cintura de ferro. O contra-ataque dos vermelhos foi secundado pela aviação que, evidentemente, recebeu importantes reforços de apparelhos e pilotos. Não obstante a violencia do choque, os communistas foram rechassados com grandes perdas. A artilharia nacionalista abriu fogo directo contra as fortificações, provando a resistencia da famosa linha de El Gallo. Na frente de Madrid, a artilharia nacional bombardeou por mais de uma hora o districto de Gran Via, attingindo a central telephonica.

As actividades da diplomacia européa

LONDRES, 22 (Agencia Nacional) — Notou-se na semana finda grandes actividades diplomaticas nas mais importantes capitaes européas; as conversações entre estadistas ainda continuam. O Daily Telegraph fez um balanço da situação, exaggerado e prejudicial. Delbos acredita-se autorisado a declarar que se approxima o fim da tensão nas relações politicas internacionaes. Segundo o mesmo orgão, um dos mais importantes problemas politicos européos é a conclusão do pacto occidental, com a participação da Allemanha, tendo-se em conta a nova situação creada com a independencia militar da Belgica. A troca de impressões que a esse respeito tiveram Eden e von Blomberg, não foi desencorajadora. Continuando sua critica diz aquelle diario, que as recentes declarações de Delbos e Spaak, em Bruxellas, podem ser classificadas de "preciosas".

«Uma grande artista!» - é a expressão unanime de todos que ouviram, hontem, Gipsy Markoff

Um nome de relevo internacional, uma figura applaudida por todas as platéas do mundo, a "Princesa Marcova", ou melhor Gipsy Markoff, como é mais conhecida, constituiu a attracção maior dos programmas nocturnos da PRE-8. Figura intima de grandes nomes, entre os quaes figuram a Princesa Marina da Grecia, o Duque de Kent, e outros personagens illustres, a filha do Rei da Bessarabia conquistou um esplendido triumpho. O Casino de Copacabana que a contratou para o Brasil, dá assim, provas do carinho com que organisa a sua temporada de inverno, para este anno. Cantora, bailarina, e acordeonista famosa, a Princesa Marcova deu um brilho ainda maior á noite de hontem, na NACIONAL.

O Plebiscito integralista

Teve inicio hontem á noite, nesta capital e no resto do paiz, o plebiscito integralista para a escolha do candidato do Sigma á successão presidencial.

A votação, nesta capital, nos diversos nucleos da A. I. B., decorreu com grande animação.

A gravura acima fixa um aspecto colhido no nucleo da Gloria.

Realisou-se hontem, ás 16 e 30 horas, na séde da rua Sachet, a installação do nucleo central do plebiscito do Integralismo.

O acto de inauguração foi presidido pelo chefe provincial, Sr. Barbosa Lima que em nome do Chefe Nacional deu os trabalhos eleitoraes no nucleo central como inaugurado.

A seguir foi empossado o chefe do nucleo central, Sr. Nemesio Raposo, prestando juramento nessa occasião 34 novos integralistas.

De volta de uma diligencia, um auto da policia chocou-se com um auto-soccorro

Um morto e um ferido no accidente

De volta de uma diligencia effectuada no 25° districto policial, na estação de Marechal Hermes, um automovel da Assistencia Policial empregado na conducção de presos, collidiu violentamente com um auto-soccorro da firma Barbosa & Cia. Ltd. que encontrava-se naquella estação prestando auxilio a um camminhão de transporte de leite de propriedade da mesma firma, exploradora do Leite Hygia.

Do accidente resultou a morte de um dos passageiros do auto da policia, o vendedor do chamado jogo do "bicho", de nome Alcides Pereira da Rocha, de 33 annos, brasileiro, casado, residente na estação de Ramos, que fôra detido pela policia no 20° districto, durante uma "batida" da turma destacada na campanha de repressão ao jogo.

Foi tambem victimado no accidente o ajudante de chauffeur do auto-soccorro, Emilio Gulterio Gavião, de 26 annos, casado, brasileiro, residente á rua Martins Braga n. 70, que soffreu ferimentos generalisados pelo corpo.

As autoridades policiaes do 25° districto estiveram no local do accidente providenciando para os soccorros ao ferido e remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AJUSTE DE CONTAS

Despedido, o padeiro matou um ex-companheiro e feriu outro

Ovidio Vieira, o assassino

Eram padeiros, trabalhando todos na padaria Santa Maria, á praça Tiradentes n° 1, Ernesto Coimbra Pereira, Custodio de Almeida e Ovidio Vieira Pitta.

Ao primeiro cabia funcção de chefe dos dois ultimos.

Por questões de serviço, tornaram-se inimigos. Eram constantes as brigas e discussões. Sabedor do occorrido, o dono da padaria, David Pereira, depois de syndicancias, resolveu dispensar Ovidio Vieira sobre quem recaia a responsabilidade da desavença.

Hontem, indo ao estabelecimento para regularisar suas contas, emquanto aguardava o saldo das mesmas, Ovidio correu ao forno onde, apanhando uma faca, feriu os dois ex-companheiros.

Attingido por profundo golpe no ventre, Ernesto Coimbra morreu, antes mesmos que qualquer soccorro lhe fosse prestado.

Ernesto Coimbra, o assassinado

Custodio foi levado a medicar-se no posto Central de Assistencia.

Seu ferimento não era grave.

O criminoso foi preso e autoado em flagrante na delegacia do 10° districto.

MUNDANA

Elegancia e caridade

Em junho proximo, o Rio de Janeiro aristocratico vae ser brindado com uma festa que, certamente, ficará marcada com letras de ouro na historia de nossa vida mundana.

Trata-se do "réveillon" de inverno, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, sob o patrocinio da Directoria de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

Uma commissão, em que figuram damas de nosso "set", jornalistas, escriptores, etc, tomará a si o encargo executivo da reunião..

O local escolhido foi o Automovel Club.

Não se cogita apenas de um baile. É mais. É uma "soirée" que, attenta a sua espiritualidade, se revestirá de um cunho accentuadamente parisiense.

Ha..., por exemplo, um desfile de modelos de vestidos de inverno, em que tomarão parte firmas nacionaes e estrangeiras.

Elementos de destaque em nosso "broadcasting" cantarão e a funcção de "speaker" será desempenhada por uma encantadora e brilhante figura feminina de nossa sociedade.

Para dar ao "réveillon" um caracter sympathico, caberá uma forte percentagem da renda da porta ás nossas mais conceituadas instituições de caridade.

É possivel que os organisadores da festa consigam dirigil-a de tal forma, que se venha a transformar em um lindo "film".

Emfim, a Associação dos Artistas Brasileiros pretende, com o seu baile, realisar algo de novo em tal assumpto.

DICK.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem, a menina Antonira Thereza Saramago, filha do Sr. Antonio Saramago e D. Iracy Saramago. A interessante Antonira offereceu uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

—— Passa, hoje, a data natalicia da Sra. D. Olga Carvalho da Silva, directora da Escola Epitacio Pessoa, que está sendo, por esse motivo, alvo de significativas homenagens por parte das professoras e alumnos daquelle estabelecimento de ensino, tendo os seus discipulos orando com flores naturaes a sua mesa de trabalho, hontem, á saida das aulas.

Hoje, em sua residencia, a anniversariante offerecerá uma recepção aos portadores dos numerosos cumprimentos que certamente receberá.

—— Assignala o dia de hoje a passagem do anniversario natalicio da Sra. Lucilia de Oliveira.

Festejando a data, a distincta dama de nossa sociedade, offerecerá um "cock-tail" em sua residencia, rua dos Andradas 26, 2º, ap. 3.

—— Fez annos, hontem, o Sr. J. J. Gomes da Silva, alto funccionario do Banco do Brasil.

NASCIMENTO

Na cidade de Vassouras, nasceu no dia 8 do corrente, o menino Henrique, filho do Sr. José Carlos Borges Monteiro e D. Lelia Mexias Borges Monteiro e neto do saudoso deputado Dr. Henrique Borges Monteiro.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Ernesto Bormevet, alto funccionario da Livraria Briguiet, e sua esposa D. Marie Bormevet, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Fernando.

BODAS DE PRATA

Em regosijo ás bodas de prata que completa no dia 25 do corrente, o casal Magda-Dr. Humberto Garcez, seus filhos, Drs. Humberto e Mario, mandam rezar missa na Egreja dos Capuchinhos, terça-feira, ás 10 horas.

FESTAS

O "Amantes da Arte Club" realisa amanhã uma festa dansante, á noite.

—— Festejando o 1º anniversario de sua fundação, a Associação dos Funccionarios do Banco Boa Vista levará a effeito, hoje, um festival, cujo programma é o seguinte:

A's 16 horas, partida de football entre a A. F. Banco do Brasil x Instituto dos Bancarios, em disputa da taça "Barão de Saavedra" e medalhas.

A's 19 horas — Torneio initium de lances livres: ás 21 horas — Basketball. — A. F. Banco Boa Vista x I. Bancarios — Taça "Dr. Cesar Rabello".

A's 22 horas, grande baile, para cuja recepção foram designados os seguintes membros: Mario Pacheco, José de Mello Saingosa, Orlando Castello Branco, Franklin José de Oliveira Junior, Arnaldo das Mercês e José Alberto de Faria.

HOMENAGENS

No proximo dia 3 de junho, será offerecido, no Automovel Club, um almoço ao Dr. Mario Bittencourt Sampaio, alto funccionario da E. F. C. B. A lista de adhesões se encontra no Club de Engenharia.

—— Em regosijo por sua recente nomeação para o cargo de Delegado Federal de Saude, amigos e collegas do Dr. Herbert Antunes lhe offerecem um almoço, no Automovel Club. Na Casa Moreira, são recebidas as adhesões.

A demissão do capitão do Porto

Ao contrario do que foi divulgado hontem, o substituto do capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, não foi ainda designado, bem como não consta que o referido official tenha sido attendido no pedido, que formulou. O capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, que exerce essas funcções no Estado de São Paulo, não foi designado para substituir o commandante Falcão nesta Capital.

Socio brasileiro nato, acceita-se um com 50 contos de capital para uma mineração muito lucrativa e em plena producção.

Pretenções a N. N. N. na redacção deste jornal.

A Marinha na reforma do calendario

O ministro da Marinha, no seu despacho de hontem, designou o contra-almirante João Francisco Milanez, para fazer parte, como representante do ministerio naval, da commissão presidida pelo ministro das Relações Exteriores, encarregada de fixar o ponto de vista do governo brasileiro na projectada reforma do calendario.

COMMUNICADOS

Adolpho Alves Tinoco

✝ Viuva Maria da Gloria Conceição Tinoco, filhos, irmão, sobrinhos, cunhados, e demais parentes, sentidissimos com a perda de seu querido e inesquecivel ADOLPHO ALVES TINOCO, agradecem a todos os seus amigos e parentes que lhe acompanharam com a sua confortadora assistencia nestes dolorosos dias, e os convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada em suffragio de sua bondosa alma, amanhã, 2ª-feira no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, (Largo da Lapa), ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Henrique dos Santos Moraes

✝ Mãe, padrasto, irmãos, cunhado e sobrinhos, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7º dia do seu idolatrado e inesquecivel filho, enteado, irmão, cunhado e tio, HENRIQUE DOS SANTOS MORAES, a rezar-se na terça-feira, 25, ás 9 horas no altar de N. S. das Dôres na matriz do Santissimo Sacramento, (Avenida Passos). Desde já penhoradamente agradecem.

Ildefonso Coelho de Albuquerque

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva e filhos convidam para a missa de 1º anniversario, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja do S. S. Sacramento.

Na Assembléa Fluminense

Um resumo da sessão de hontem

A sessão de hontem da Assembléa Fluminense foi aberta pelo Sr. Romão Junior com a presença de 28 deputados.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Mensagem do Sr. governador do Estado, transmittindo o requerimento em Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co. requer isenção de impostos para os productos de sua fabrica em Barra Mansa.

Mensagem do Sr. governador do Estado, transmittindo o processo relativo á isenção do imposto solicitadas por Baldomero Barbará, para a installação de uma fabrica metallurgica, no Estado.

Pareceres da Commissão de Justiça, sobre os projectos nos. 12 e 13, e da de Finanças sobre o projecto nº. 17.

O Sr. Miranda Moura, faz commentarios sobre uma carta enviada pelo general Goes Monteiro ao deputado Ascanio Tubino e pede sua transcripção nos Annaes. Em seguida apresenta um requerimento que encaminha á Mesa, para que seja telegraphado ao Conselho Federal do Commercio Exterior, expressando applausos ao acto que negou licença para importação de marmellos da Argentina.

Submettidos a votos foi o requerimento approvado.

Passando-se a ordem do dia foi annunciado um requerimento de urgencia para o projecto n. 31, de 1937, assignado pelo o Sr. Jayme Figueiredo e outro deputados.

Constatada a presença de apenas 26 deputados, não havendo numero, ficou o requerimento prejudicado.

Sem debates foi encerradas em 2ª discussão do projecto n. 41 de 1937, estabelecendo o subsidio para o governador e secretario do Estado, quando substituidos, por motivo de enfermidade, e em * discussão o projecto n. 170, de 1936, regulando a inactividade permanente e remunerada dos funccionarios do Estado, e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

Novos cardeaes na Egreja Catholica

Vae se reunir o Senado papal

CASTEL GADOLFO, 22 (Agencia Nacional) — Informações não officiaes dizem que o Senado papal se reunirá em junho, para a creação de novos cardeaes.

A creação de um quinta cardeal nos Estados Unidos foi aventada em outubro ultimo, quando o Papa elevou Los Angeles á categoria de arcebispo e estabeleceu uma nova diocese em San Diego.

Os julgamentos de amanhã na Corte de Appellação Fluminense

Na 1sessão de amanhã da Primeira Camara da Corte de Appellação do Estado do Rio serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus nº. 2.883, de Nictheroy; recurso criminal 2870, de Barra do Pirahy; appellações criminaes: nº 1918, de Parahyba do Sul; 1932, de Nictheroy; 1942, de Capivary; aggravo commercial nº 3574, de Nictheroy; aggravo civil em separado nº 3612, de Therezopolis; aggravo civis de petição: nº 3468, de Valença; nº 3593, de Nictheroy e nº 3560, de Cantagallo.

Matou ha dois annos

E foi agora condemnado a 15 annos

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou hoje, Alvaro Climaco Ribeiro, autor da morte de Orlando Fett, facto politico occorrido ha dois annos no municipio de Lageado. O criminoso foi condemnado a 15 annos de prisão, mas o seu advogado appellou da sentença.

Conferencia sobre Araujo Porto Alegre, o patriota esquecido

O Sr. Hello Lobo, da Academia Brasileira de Letras e estudioso dos assumptos concernentes á historia Diplomatica do Brasil, realisará no proximo dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre Araujo Porto Alegre, o patriota esquecido. Essa conferencia faz parte da série "Nossos Grandes Mortos", promovida pelo Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e cuja finalidade é tornar conhecidos do publico culto, brasileiro, as grandes personalidades nacionaes. Tendo em vista a notoria competencia do Sr. Hello Lobo e a novidade do thema, assegurarão amplo auditorio para o conferencista.

CRIMINOSO DE MORTE

A policia effectuou a prisão de Manoel de Lima ou Americo de Souza Leão, accusado da autoria de um assassinio. Matou elle um lavrador, Antonio de Souza, em Mogy das Cruzes, São Paulo, na estrada de rodagem, fugindo em seguida para esta capital.

A policia paulista pediu á nossa a sua prisão. Americo ou Manoel, mais conhecido pela alcunha de "Piriquito", foi encontrado quando dormia em um vagão da Central do Brasil, parado em um desvio daquella linha ferrea, na estação de D. Clara.

O criminoso, que é um caboclo forte, moço ainda, vae ser mandado apresentar ás autoridades paulistas, que solicitaram a sua prisão.

Os que se machucaram, hontem, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Claudionor, filho de José dos Santos, de 12 annos, collegial, residente á rua Visconde de Uruguay, nº. 41, com ferida contusa no pé direito, Joaquina, de 8 annos, filha de Catharina Vieira; moradora á rua de S. Lourenço, nº. 229, com ferida contusa do supercilio esquerdo.

Na Junta Regional de Estatistica do Estado do Rio

Mais uma reunião, hontem

Sob a presidencia do Sr. Nelson Fonseca, realisou-se hontem mais uma reunião da Junta Executiva Regional de Estatistica do Estado do Rio, tendo sido apresentado um ante projecto de convenio inter-administrativo entre o Estado e os municipios, lido pelo Sr. Aldemar Alegria.

O Sr. Alvaro Cunha apresentou as seguintes suggestões: elaboração de um ante projecto de legislação estatistica do Estado, sendo por isso solicitada a collaboração das repartições especialisadas, associações scientificas ou de classe do Estado, etc, e outras estabelecendo normas e dando ordem aos trabalhos da Junta.

O Sr. Affonso Jofily apresentou varias suggestões para serem incorporadas ao codigo de organisação judiciarias do Estado.

Por proposta do Sr. Alvaro Cunha foi acclamado presidente da commissão de pareceres o Dr. Manoel Ferreira, componente da mesma.

Tendo sido aventada pelo Dr. Salomão Cruz a creação de uma escola de estatistica.

O Sr. Aldemar Alegria ponderou que já existia no Estado a Sociedade Fluminense de Estatistica de cujo programma constava essa medida ficando de na proxima reunião apresentar elementos em torno do assumpto solicitando da Junta a melhor collaboração para que essa entidade pudesse prehencher de facto as altas finalidades a que se destina. O Sr. Francisco Steele citou em comprovação que a referida Sociedade já dera uma demonstração bem eloquente das suas actividades na contribuição enviada a' Exposição de Estatistica na Capital Federal, ao que o Sr. Gastão Gouvêa emprestou o seu testemunho.

O Sr. Presidente encaminhou varias copias de resoluções da Junta da Parahyba do Norte, á commissão de pareceres e redacção.

O Sr. Affonso Jofily em nome do Dr. Manoel Ferreira apresentou a divisão do trabalho estatistico do Estado, em sectores, o que foi enviado ao presidente da commissão de pareceres.

Por proposta do Sr. Francisco Steele foi deliberado que as proximas reuniões realisassem em horas que não coincidissem com o expediente das varias repartições especialisadas.

Com a palavra, o Sr. Aldemar Alegria, propõe que seja lançado em acta um voto de congratulações ao Departamento de Educação pela valiosa contribuição que vem de prestar á Junta reservando-lhe em caracter effectivo uma sala e competente apparelhagem para ali se installar o que foi unanimemente approvado.

Em additamento o Sr. Nelson Fonseca pediu que se estendesse esse voto de congratulações á Assembléa Legislativa por ter cedido em caracter provisorio a sala da Bibliotheca para as primeiras reuniões. Em seguida o Sr. Nelson Fonseca propõe seja lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Affonso Magalhães, como reconhecimento aos altos merecimentos da imprensa na collaboração estatistica do paiz.

Dispensas na Marinha

Foi dispensado hontem, pelo ministro da Marinha, das funcções de immediato do navio-hydrographico "José Bonifacio", o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares. O ministro da Marinha solicitou do juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar da Marinha, providencias no sentido de ser substituido nas funcções de juiz do Conselho Permanente, o primeiro tenente contador naval, Annibal Lobo, visto esse official exercer o cargo de secretario do director geral de Fazenda da Armada, o que impede o seu afastamento da repartição.

RADIO

Gôsto se discute...

Se é pela sensibilidade que a gente percebe o mundo exterior, necessariamente a lembrança deve exercer um papel importantissimo nas preferencias dos homens. Um dia, junto de uma pessôa querida, por exemplo, ouve-se uma boa musica. A musica fica sendo linda para todo o sempre. Depois, a pessôa que determinou a belleza da partitura, até então ouvida com indifferença, se vae por qualquer motivo. A repetição da musica deixa de ser motivo de alegria, para sel-o de angustia, digamos. Com isso, pretendo dizer que não ha prazer desinteressado: nem o esthetico.

Hontem ouvi um programma maravilhoso, parece-me que na Educadora de S. Paulo. Optimos numeros de foxes antigos, entre os quaes aquelle delicioso "Assobiando no escuro", que fez furor por volta de 27, 28. Um chronista da capital bandeirante se apressou em dizer que o programma foi o peor do mundo, composto só de velharias que "ninguem supporta mais", etc.

Meu Deus: como fazer radio é difficil!

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudio — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 50.000 watts. Frequencia: 980 Kilocyclos. Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 23 DE MAIO DE 1937

10.00 MISSA CANTADA, directamente do Mosteiro de São Bento, actuando como speaker Celso Guimarães.

11.00 — INTERVALLO.

12.00 HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

13.00 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

13.03 — MUSICAS PARA O ALMOÇO.

13.30 — PEQUENA PEÇA SYMPHONICA.

14.00 — INTERVALLO.

15.30 — TARDE SPORTIVA — Flamengo x Siderurgica, de Bello Horizonte, directamente do stadium do Fluminense F. C., pelo speaker Oduvaldo Cozzi. Informações sobre as demais actividades sportivas.

18.30 — INTERVALLO.

19.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.

PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" — Orchestra de Concertos.

19.45 — CANÇÕES E SOLOS DE VIOLINO — Soprano Blanca Antony e professor Celio Nogueira.

19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de Marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS AMERICANAS — Orchestra Novelty.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Canções portuguezas — Joaquim Pimentel com Orchestra.

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO — Pelo chronista-chefe da Secção de Sports d'A NOITE — Edgard Pillar Drumond — Uma das "Variedades de Serafim Ferreira & Cia.

20.30 — COISAS NOSSAS — Ernani Filho, os Pinguins, e Conjunto Serenata.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

21.03 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos e soprano Blanca Antony.

21.30 — VARIEDADES SONORAS — Ernani Filho, os Pinguins, Zulmira Santos, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty, Orchestra Typica Portenha, Luiz Americano e Pereira Filho.

22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22.03 — VARIEDADES SONORAS — (Continuação).

22.30 — "O DIRECTOR ARTISTICO IMPROVISADO".

22.57 — A NOITE INFORMA... as ultimas noticias do dia. Previsões sobre o tempo, etc.

23.00 — DORME, BRASIL!

Radio Tupy

Prog. de Discos e estudio para hoje, (domingo)

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados do "O Jornal".

A's 11.00 horas — Programma de concertos — com José Iturbi (pianista) Elena Gerhardet (mezo-soprano) Yehudi Menuhin (violinista).

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular Variada).

A's 13.00 horas — Programma Variado com Nina Koschetz (soprano) Alfred Cortot (pianista) e os Mestres Cantores de Florença.

A's 13.30 horas — Programma de Musica ligeira — com Fats Waller, Jesse Grawford, Orchestra de Jack Hylton e Raie da Costa (pianista).

A's 14.00 horas — O theatro em sua casa — Fantasias de operetas — "A Princeza das Czardas" (Kálman) Orchestra de Artistas Dajos Bela.

"Noites Viennenses" (Orchestra do Cine Regal) - "O Conde de Luxemburgo" (Lehár) Orchestra, Solistas e côro de Joseph Snaga.

A's 15.00 horas — Programma de dansa — com Orchestra de Eddy Duchin, Isham Jones, Jack Jackson e Bob Crosby e Victor Young.

A's 15.20 horas — Programma de Musica ligeira — com Florence Easton (soprano) Agustin Lára (pianista) Richard Croocks (tenor) Nena Juarez.

A's 16.00 horas — Intervallo.

A's 19.00 horas — Quarto de hora — com o Côro dos Apiacás.

A's 19.15 horas — Quarto de hora de Melodias de Fims novos.

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de Electricidade".

A's 19.45 horas — Quarto de hora de Musica ligeira — com Lucienne Boyer, Jesse Crawford, Grace Moore e RichardCroocks pela Orchestra de Don Bestor.

A's 20.00 horas — Quarto de hora — com Carmen Miranda e Carlos Galhardo.

A's 20.15 horas — Quarto de hora "Debussy" — com Marguerite Long (pianista) e Heifetz (violinista).

A's 20.30 em deante — O Theatro em sua casa — Transmissão integral da Opera de Berlioz "A damnação de Fausto" — com José de Trevi (tenor da Opera de Paris) Charles Panzaré e Morturier (da Opera Comica de Paris) côros da Capella Saint-Gervais de Paris. Orchestra dos Concertos Pasdeloup de Paris, sob a regencia de Piero Coppola.

— Bôa Noite... Até amanhã.

— Noticiario durante toda a irradiação.

A noite de gala da abertura da temporada de inverno do Atlantico

Na proxima quinta-feira, dia 27 do corrente, será a inauguração do novo "grill-room" do Casino Atlantico e a abertura, numa noite de gala, de sua temporada de inverno. Essa transferencia da data de inauguração, foi motivada, como é do conhecimento publico, por ligeiro retardamento na collocação dos espelhos dourados, mandados especialmente fabricar em Paris e que constituem uma das notas decisivas do notavel ambiente de distincção do novo "grill-room" da luxuosa casa de diversões do Posto 6. Não quiz, portanto, a direcção do Casino Atlantico inaugurar o seu "grill-room" sem aquelles bellos accessorios decorativos e, assim, correspondendo á sympathia e enthusiasmo com que a sociedade carioca vem aguardando a noite de gala de abertura de sua temporada de inverno, resolveu transferil-a, com o mesmo e primoroso programma de apresentação do "Glorified Revue", para aquelle dia.

Todos os elementos componentes da "Glorified Revue", conjunto famoso, com a presença de astros como "Bernard and Duvals", que até outro dia ainda acompanhavam Rudy Vallée em suas "tournées" e exhibições no "Ritz Carlton Hotel", de Nova York, já se encontram no Rio e aguardam o dia de sua estréa, quando entrarão em contacto com a sociedade e a critica theatral da cidade.

Licença na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, por portaria de hontem, concedeu sessenta dias de licença ao servente do Hospital de S. João Baptista, João Gomes de Araujo.

THEATRO

MARIA MATTOS NA "JOANNA, A DOIDA"

Eis aqui Maria Mattos, a artista que, com o seu forte talento creador, sabe honrar o theatro portuguez, na sua suggestiva caracterisação de "Joanna, a doida", o grande cartaz do Theatro Republica, neste momento. A insigne comediante, com este trabalho notavel, enriquece a sua galeria de creações inconfundiveis, que a tornam excepcional no scenario da arte portugueza. Mas creação ainda maior ella nos reserva para a sexta-feira proxima quando fará a sua festa de arte, com "Izabel de Inglaterra", a sua interpretação culminante e que marcará a nota mais ruidosa de sua victoriosa temporada, prestes a encerrar-se.

A COMPANHIA BRAGAGLIA NO RIO

As figuras representativas da colonia italiana comparecerão aos espectaculos da Companhia de Arte Dramatica Italiana que Anton Giulio Bragaglia conduz neste momento para o Brasil.

Esse concurso, aliás esperado, dará a temporada a iniciar-se no dia 15 de junho e que não durará senão oito dias por se achar Bragaglia premido por contractos que o levarão á Argentina, Uruguay, Chile e Peru' brilho singular tanto mais que as notabilidades da colonia italiana associar-se-á a élite social e intellectual da cidade maravilhosa, contida toda já entre os assignantes da temporada.

E assim deverá ser: as recitas da companhia que ahi vem são primorosas porque primoroso é o elenco e primoroso o repertorio. Renzo Ricci, talvez o maior actor da actual geração da Italia e Laura Adani actriz de rara sensibilidade, chefiam um grupo de artistas escolhidos e que, cada um em seu sector, difficilmente poderão ser superados.

A estréa se dará com "Tutto per bene" de Luigi Pirandello.

A NOVA REVISTA QUE SE ACHA EM SCENA NO CARLOS GOMES

Em seguida a "Quem vem lá?", que foi até aqui o maior successo da temporada, a Companhia Alda Garrido está levando no Carlos Gomes a revista "Batendo Papo", escripta de collaboração com o Sr. Luiz Peixoto. Além de Alda, tomam parte no espectaculo Ema d'Avila, que é admiravel nos seus sambas, Juracy Côrtes, irmã de Aracy, que faz agora a sua estréa, Lilia d'Avila e diversos outros artistas que integram o conjunto do Carlos Gomes.

A REVISTA DE JORACY CAMARGO

Estão se dando no Recreio as ultimas representações da "Fruta da Terra", de Joracy Camargo. Já esta semana a Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior mudará de cartaz, apresentando nova revista.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL — "Bonbonsinho", comedia, ás 20 e 22 horas.

REGINA — "O presidente", peça de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Joanna a doida". A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fruta da Terra", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Batendo Papo" revista. A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alvorada do Amor". A's 20 3/4.

Designações na Marinha

Foram designados pelo titular da pasta da Marinha, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata engenheiro naval, Jorge Hess de Mello, para vice-director da Directoria de Engenharia Naval; o capitão tenente Antonio Adolpho Accioli Doria, para immediato do navio-hydrographico "Rio Branco"; o primeiro tenente aviador naval, Affonso Celso Parreiras Horta, para ajudante de ordens do director geral de Aeronautica Naval.

Promoção de praças na Marinha

Foram promovidos hontem, no despacho do ministro da Marinha, ao posto e classe immediatamente superiores, os seguintes marinheiros: cabo Murillo de Azevedo Torres e os de primeira classe, Manoel Alexandre de Oliveira e Francisco de Paula Cavalcante.

A LEI DA PISTA

Conto de Don CAMERON

Traducção de HAYDÉE NICOLUSSI

Desta vez o cabo Rufus Mac Eigan, da policia montada do Canadá, viu-se forçado a convir, para seu coração de patriota, que a partida fôra perdida: a interminavel pista que elle vinha seguindo ha tantas semanas, no Grande Norte, atrás do assassino de seu camarada — o "matador", como o chamavam lá em cima — acabara repentinamente. Seria difficil que o rastro nos dias precedentes ficasse visivel, apesar do vento; tanto mais que agora a tempestade de neve brutal e cegante, transtornava a natureza e baralhava tudo. Era a derrota e talvez a desgraça: a captura deste maldito "traceur" tinha para elle uma importancia que redobrava a perspectiva de uma promoção e o desejo de conquistar definitivamente o direito de desposar aquella que elle amava.

E nada estava feito... A pista falha através da qual elle estava caçando o adversario, pista essa em que até as reservas de forças de seus cães tinham chegado aos seus limites extremos, não lhe haviam, entretanto, permittido encontrar Billie Fontaine.

Qualquer que fosse a resistencia dos seus enormes cães de fila brancos, a estreita pista não cessara de desenrolar suas caprichosas volutas sobre o immaculado tapete pontilhado pelo risco das patas da equipagem e pela possante e profunda pegada do chefe correndo atrás da mesma, quando elle não conseguiu mais se fazer conduzir.

Cem, mil kilometros em direcção ao norte, mordido pelo frio intenso, para acabar assim na neve recente, debaixo da tempestade...

Os brancos flócos batiam-lhe no rosto e, sob a dentada causticante, elle sentiu, por diversas vezes, a difficuldade em distinguir as brancas fórmas dos animaes lutando com toda a força do proprio instincto, naquelle inferno sem côr e sem vida; furiosamente agarrados aos rebordos do trenó, seus dedos se embolavam, num laço empenhado contra a morte certa caso elles viessem a fraquejar um instante.

"Se perderes teu trenó perderás ao mesmo tempo tua vida" — dizia um velho proverbio que o pessoal "das pistas" conhecia bem.

Tudo que representava effectivamente vida para elle estava resumido naquelle trenó: sua equipabem, seu carro e alguns viveres que lhe restavam.

Fazia varias horas que elle avançava, quando uma especie de clareira appareceu no immenso lençol branco. Deante delle, negros como tinta, elevavam-se alguns pinheiros no fundo de uma pequena ravina, e, bem perto, emergindo do sudario, o tecto atolado de neve de uma choçasinha.

Com um grito guttural elle fez parar seus cães, que iam a toda brida e se recordou, sómente nesse instante, que elle, afinal de contas não passava de um caçador de homens.

— Allô! — gritou engatilhando sua pistola prompta a fazer fogo — Allô! Quem está lá dentro?

O vento furioso levou sua voz. Alguns minutos se escoaram: depois, tendo notado que seus cães fatigados estavam deitados sobre os arreios sem dar um só dos seus habituaes latidos, quando a presença de congeneres lhes era revelada, elle concluiu que o refugio estava, sem duvida, ha já algum tempo abandonado. Foi-lhe necessario cavar com afinco durante longo tempo com sapatos proprios para a neve, até descobrir a porta do reducto, uma porta estreita, feita de taboas aplainadas a machado, segura por carneiras de couro cru' e fechada por um grosseiro ferrolho. Conseguiu abril-a. O interior estava mergulhado no silencio e na obscuridade. Penosamente elle acabou por tirar de um phosphoro debaixo de sua pesada pelliça gelada. O rapido clarão não revelou mais que um compartimento de dimensões extremamente reduzidas — nove pés por dez de diametro — sem mobiliario e cheirando a abandono — uma cabana muito velha, em summa.

"Vamos aproveitar emquanto eu ainda posso mover-me para cuidar dos cães murmurou elle, pois a seguir..."

Arrastando-se de boa vontade, attingindo a soleira da porta baixa, elle saiu, tirou os arreios dos animaes, deu a cada um uma ração de peixe gelado, carregou o embrulho de mantimentos afim de que o mesmo não fosse tambem comido, e, do melhor modo que pôde, installou o trenozinho bem abrigado dentro da cabana.

"Um fogo talvez me faça mal — disse elle — todavia, o que é preciso fazer faz-se logo!"

Ao clarão de um outro phosphoro, elle pôde distinguir um fogãozinho "Yukon" de simples latão no fundo do aposento; um punhado de hervas seccas, descobertas num canto, ajudaram-no depois que elle accendeu o fogo a reunir outros materiaes para alimentar o fogão; um trapo, um ninho de ratos, uma caixa meio rebentada, algumas preciosas achas deixadas lá pelo ultimo visitante.

Logo que o fogo crepitou o policial se estendeu sobre seu trenó e começou a se descalçar.

"Tenho quasi medo de olhar — murmurou elle — eu deveria ter parado e seccado meus pés antes que essa tempestade se desmanchasse sobre nós."

Fóra o vento polar, como uma furia branca, rugia na noite. Mas, no interior da pobre cabana, a atmosphera se tornara doce e calida pouco a pouco.

O policial arrancou suas longas botas completamente engelhadas pela neve, depois os dois pares de grossas meias de lã; seus pés não eram mais que duas postas de carne branca, dormente, insensivel.

"Meu Deus..." — murmurou elle sem poder acabar sua oração.

Pela primeira vez o cabo Mac Eigan teve medo.

Os pés gelados eram o fim de toda a sua carreira... para sempre; eis o apogeu a que attingira aquella pista... Depois de tantas victorias obtidas sobre o inverno polar, o Norte tirara a sua desforra. Como um bloco de gelo, todo o horror desta derrota, tombou sobre elle. Elle se sentiu sósinho, para além do circulo polar, dentro da semi-obscuridade, e o frio intenso do inverno arctico, tendo no seu redor uma tempestade de neve descarregando seus furores.

Ninguem, nem mesmo os seus superiores, sabia onde elle se encontrava. Suas proprias pegadas ficáram, depois de tão longo tempo, apagadas. Suas provisões durariam quando muito uma semana. Seus cães mal teriam alimento para tres dias. A tempestade poderia durar muito tempo; depois disto é que elle conseguiria fazer uma pista deante do trenó na espessura da neve mole para permittir que os cães proseguissem.

Sua propria vida dependia do grão da gravidade de seu mal; mas, antes de mais nada, era urgente desenregelar seus pés e isto o mais longe possivel do fogo; elle sabia o que lhe restava soffrer se não iniciasse com a maxima pressa essa tarefa.

O horrivel trabalho da massagem começou. Pareciam ferros enrubecidos no fogo e penetravam no mais profundo de suas carnes, com bruscas e lancinantes dôres que percorriam suas pernas. Sobre o rosto crispado do policial o suor escorria... um suor de agonia e tanto soffrimento que chegava ás vezes ao paroxismo; seus dentes rangiam e sómente um prodigio de energia o impedia de urrar. O grão de congelação era a causa da dôr soffrida pelo paciente. A que preço iria elle pagar a sua suprema esperança! Pouco a pouco seus pés iam se deformando, inchando... Elle sabia que lhe seriam necessarias semanas inteiras antes de poder para o futuro dar o menor passo. Ora, ali, estropiado como elle se encontrava, ser-lhe-ia impossivel cortar lenha para sustentar o fogo; e quanto ás provisões...

"Mas eu juro que não hei de morrer de frio nem de fome!...."

O calor amarello do fogão fazia luzir o acido azulado do seu pesado revolver de ordenança. Mac Eigan tirou a arma do estojo, considerou-a um instante e empunhou-a com mão firme. A libertação...

"— Allô! Allô! Quem está ahi dentro?"

Sim. Era a voz de um homem poderosa e limpida, dominando os assovios da tempestade e o ulular dos cães — outros cães que se batiam com os seus. Emquanto os estalos de um chicote esquimão se misturavam ás pragas mais variadas, o cabo Mac Eigan sentado, na semi-escuridão, sobre seu trenó, a pistola em punho, começava a tomar consciencia de uma coisa: sua bôa estrella não o havia abandonado.

— Por que o senhor não atrelou seus cães?

A voz repercutiu desta vez dentro da cabana, cuja porta, bruscamente aberta, acabava de dar passagem á siluhueta massiça de um homem de carranca impressionante.

— Pés gelados... disse o policial com um tom aborrecido.

Elle ouviu um ruido de respiração, roupas despidas, e um murmurio de palavras ininteligiveis, e, de repente, o brusco riscar de um phosphoro clareou a peça. Com o pesado revolver sempre crispado na sua mão direita, Mac Eigan achou-se deante de um enorme rapagão, todo branco de neve e de granizo e que o considereva com um ar estupefacto:

— "Ho! — exclamou elle — um "habit-rouge"!

— O cabo Mac Eigan, actualmente na pista de Billie Fontaine, o assassino... — explicou elle, — porém, hontem perdi o rastro na neve expressa...

O estranho soltou uma risada divertida, cujas irradiações soaram no pequeno refugio; tirando suas luvas, elle sacudiu os flocos que cobriam sua curta barba e exclamou de chofre, com o sotaque peculiar dos francezes canadenses:

"— Pois bem! neste momento o senhor acaba de o encontrar, M'sieu Billie Fontaine sou eu.

• • •

Gelado, estropiado, apanhado no laço tal qual um lynce, torturado pelos seus pés feridos, Mac Eigan teve entretanto a coragem de se lembrar que elle representava a lei nesse deserto, que elle continuava sempre pertencendo á policia montada e que lhe haviam dado acima de tudo ordem de prender seu homem morto ou vivo.

— Eu o prenderei do mesmo modo Billie Fontaine — disse elle — Seus pulsos irão emfim conhecer as minhas algemas.

O rapagão nem piou, Contentou-se em rir, um riso daquelles que aprenderam a mofar dos policiaes, de suas algemas, do frio e da fome, das tempestades e da propria morte...

— Ao menos por uma vez você me terá fuzilado, heim? — disse elle no seu curioso jargão. — Porém, não será necessario botar algemas num cadaver. Você terá que me conduzir lá para baixo e em seguida eu não terei outro trabalho senão balançar-me na ponta de uma corda... devéras,

— E' a lei.

— Pois bem! Então, M'sieu, o pobre Billie prefere morrer aqui mesmo. (Elle virou ás costas á ameaça do pesado revolver). Espero que você não atire muito mal!

Os bolsos do homem pareciam um verdadeiro armazem. Delles sairam um pedaço de vela, que elle acendeu e collocou sobre uma saliencia de madeira.

— Vise bem a pontaria, M'sieu. — proseguiu elle com voz calma. Um homem em vesperas de ser enforcado não procura evitar o balaço.

— Eu quero leval-o commigo!

— Como quizer, porém, não esta noite, M'sieu, disse Billie rindo. Vejamos, agora, pode ser que possa vêr estes pés...

Poz-se a examinar cuidadosamente os membros doentes que a dôr fazia ás vezes estremecer, com um ar de alguem que conhecesse a fundo a materia sobre enregelamentos.

O cabo Mac Eigan recolheu sua arma.

— Acha que eu os perderei? — perguntou com voz anciosa.

— O bom Deus sómente o poderia responder... disse o outro evasivamente.

Fontaine levantou-se e, sem ajuntar mais palavra, poz mãos a obra: avistando um grande cofre no fundo do aposento, encheu-o de pelliças e cobertas apanhadas em sua propria bagagem e continuou:

— Eu pensava que ninguem conhecesse esse refugio — disse elle.

— Eu o encontrei casualmente — explicou o policial.

—Pois bem! Você tem sorte bastante!... Eu, não menos. Ninguem poderia viver muito tempo debaixo dessa medonha borrasca, então, eu contava me aninhar aqui durante alguns dias... Mas, quando percebi a fumaça, disse a mim mesmo que um outro "trappeur" tinha descoberto o pequeno esconderijo. Mas nunca suppuz que pudesse ser um "Habit Rouge", pois, do contrario, você bem póde calcular que eu não teria entrado.

— Você chegou a tempo; um pouco mais tarde e seria um morto que teria encontrado.

— Disto eu me rejubiloso, sem duvida. Agora, se você quizer, a cama está prompta.

Estoicamente, o policial ensaiara em dissimular a horrivel dôr que o atassalhava.

— Eu posso caminhar — disse elle.

Porém, mal ficou de pé, o soffrimento o atirou quasi desmaiado sobre o trenó. Billie o pegou docemente em seus braços, como a uma creança, e, sem esforço algum apparente, o carregou para o leito.

— Póde ser que amanhã, quem sabe lá, eu seja forçado a cortar estes pés...

— Ninguem no mundo m'os cortará!

— Hum! Então póde ser que você se arrisque a morrer!

— Seja! Mas todo inteiro! — respondeu altivamente o cabo Mac Eigan.

Elle pensava na amiga distante... aquella que não gostaria de vel-o invalido.

• • •

Durante alguns momentos de repouso que a dôr lhe concedia, como se a natureza comprehendesse que elle attingira os limites do soffrimento physico, o policial se entorpecia numa semi-somnolencia febril. Durante este tempo, seu prisioneiro arrumava a cabana, alimentava os cães, cortava grandes montes de lenha de pinheiro, para ir entretendo o fogo e inventariava conscienciosamente os viveres que restavam.

Logo que o cabo acordou, seus pés não eram mais do que duas postas de carne vermelhas e absolutamente informes

— Será verdadeiramente necessario cortal-os? — indagou.

— Puah! Você poderá perder uns dois ou tres dedos...

— Mas os pés todos inteiros?

— Não, não, M'sieu, a não ser que o "tinhoso" ahi se metta, com certeza; mas isto nós não saberemos senão dentro de alguns dias.

— Quanto tempo será preciso ficar aqui?

— Não muito, ao todo.

— Ha bastante que comer?

— Ha, sim, um pouquinho — disse Billie. Póde ser que, redobrando a equipagem, eu possa ajudal-o a partir.

— Se você me fizer sair a lei o prenderá.

— A sua, póde ser... mas a lei da pista diz que Billie deve lhe ajudar a sair. E' a unica que manda no Grande Norte.

— Ella é justa e boa, Billie, mas é preciso não arriscar sua pelle por mim. Se você curasse meus pés saberia que, mesmo assim, eu não consideraria quites e que cumpriria o meu dever.

— Tanto peor... eu o livrarei daqui com seus pés inclusive — declarou Billie com simplicidade, — mas só quando o vento não soprar mais.

Durante dois dias o vento glacial soprou em rajadas. A temperatura caiu a ponto de se tornar mesmo perigoso para um homem respirar fóra de casa; porém, no interior do abrigo, construido com fortes troncos de arvores, bem aconchegado contra as intemperies e bem protegido por um verdadeiro muro de neve, era realmen-

(CONTINUA NA 9ª PAG.)

O POETA BANANEIRA

Por LUIZ MARTINS

(Especial para A NOITE)

O gosto da plastica deu ao meu espirito uma visão material do mundo. A poesia me lembra sempre um objecto, uma figura solida e palpavel. Por exemplo, a de Victor Hugo é áspera como uma escova de dentes, a de certos poetas modernos, como Apollinaire e Cocteau, é lisa, simples e clara como um ovo. Verlaine tem poemas que parecem petalas. Para a definição de um haikai japonez, entretanto, eu tenho que recorrer á materia em estado liquido, porque o solido é inexpressivo e brutal demais. Um haikai é simplesmente uma gotta de agua.

Os occidentaes podem se gastar á vontade atrás desse poder luminoso de synthese (engraçado numa raça rica em detalhes), de precisão, de claridade; ninguem por aqui é filho do sol, ninguem possue a magia dessa simplicidade e dessa concentração.

Aliás, só o nipponico é capaz dessa força que suga das coisas banaes e quotidianas um motivo de poesia. Suas fonteiras poeticas são espaçosas e confortaveis, nellas até cabem pequenas contingencias por demais grosseiras da vida. Por exemplo: o maior poeta do Japão se chamou Bananeira (Bashô). Só numa lingua essencialmente lyrica isso é possivel. Não ha malicia — vejam — ha apenas a musica das palavras, ha a evocação simples das grandes folhas acolhedoras á beira do rio... Entretanto, se o maior poeta do Brasil se chamasse Bananeira, estava estragado para o resto da vida...

O haikai — fórma de poema nitidamente japonez — teve seus iniciadores em Moritakê (1473-1549) e Sokan (?-1553) e chegou á sua maior perfeição com o grande Masuob Bashô (1644-1694) e seus discipulos.

Esse é que foi o tal Bananeira (Bashô em aponez quer dizer isso) vagabundo, errante de porta em porta, occupado apenas em cantar as coisas todas da vida, não apenas as bellas e eternas, mas tambem as fugazes e humildes, porque Budha existe em todas as coisas e todas as coisas delle participam.

O haikai é um poderoso concentrado de poesia, preciso, synthetico e puro. Nada de pathetico ou de ornamentos inuteis. Abolição completa da eloquencia.

Como é commovente este pequeno quadro onde a força dramatica é tão simples e tão intensa:

"A cigarra.
Nada revela em seu canto
que ella morrerá em breve."

E esta tocante confissão de humildade, de pobreza sem revolta:

"Em minha cabana
os mosquitos são tão pequenos.
E' o unico festim que eu posso offe-
[cer."

E a solidão. Como Bashô devia amar a solidão, elle que vivia como um peregrino pobre, que buscava no silencio das coisas a grande e infinita presença de Budha. Mas, ás vezes, como pesa a solidão! E vastissimos poemas e rimas não seriam capazes de suggerir a monotonia de se estar só, com a graça e a precisão dessa pequenina obra prima de tres versos:

"Manhã de neve.
Eu estou só
e como bacalhao secco."

Os modernos foram buscar na poesia classica japoneza o modelo para muitas de suas composições. E' curioso comparar-se com certos haikais de Bashô ou de seus discipulos o seguinte poema de Luiz Aranha, citado por Mario de Andrade:

"Jogaste tua ventarola para o céo.
Ella ficou presa no azul
convertida em lua."

De facto, a poesia tende a voltar á sua pureza primitiva. E' isso ou não será nada.

Bashô teve a humildade e a ternura de São Francisco de Assis. Seu amor pelas coisas, sua enamorada entrega á Natureza, são os mesmos attributos humanos do "Poverello". Seus discipulos continuaram a mesma suave lição e os seus haikais são, ainda hoje, lidos e sentidos no Japão com emoção e amor.

Creio que ashô é um dos maiores poetas que já existiram no mundo. Aliás, prefiro repetir um conceito de André Gide, que já citei certa vez e que, segundo penso, define maravilhosamente a eterna questão da poesia:

"A palavra "grande" poeta não quer dizer nada: ser um "puro" poeta é que importa..."

E quem foi mais puro poeta do que o extraordinario São Francisco de Assis japonez?

LUIS MARTINS.

Ann Dvorak, á heroina de "Fatalidade", da RKO, com Preston Foster e Owen Davis Junior. Esse film será apresentado amanhã no Rex

PORQUE AS AMERICANAS CASAM COM ESTRANGEIROS?

Razões dessa preferencia

Por MARJORIE DOBBINS KERN - - Trad. de AURELIO PINHEIRO

Aspecto do casamento de Barbara Hiltton, a mais rica herdeira norte-americana, com o principe Mdvani, de aristocratica familia georgiana, ha pouco fallecido em tragico desastre na Hespanha

— "Se eu pudesse volver á minha mocidade, jamais haveria de casar-me com um americano", disse-me certa vez uma yankee, de cabellos grisalhos. "Casar-me-ia com um estrangeiro, não um inglez, porque os inglezes são muito parecidos comnosco; casar-me-ia, entretanto, com um europeu do continente." Adeantou-me ainda que quanto mais vivia, mais convencida ficava das superiores virtudes do europeu como membro participante da difficil aventura do casamento.

Os jornaes se referem quasi que diariamente, aos frustrados casamentos entre pessoas de nacionalidades differentes e fazem-no de uma maneira tal que, mal nossos olhos caem sobre as palavras — um nobre estrangeiro, por exemplo — logo nos occorre á idéa a figura de um "seroc". Mas,, mesmo assim, nossas patricias não trepidam em se deixar desposar pelos estrangeiros. Eu mesma procedi desta maneira, e "conservo" meu marido ha sete annos. E esperamos viver juntinhos por muitos longos annos ainda. Desde que me casei pude comprehender a razão por que os estrangeiros se portam tão bem para com suas esposas. Elles, na verdade, vivem com suas mulheres. A facilidade com que, na America, estas se desfazem dos maridos é quasi que desconhecida na Europa. Aliás a mulher americana é tida como o prototypo da esposa irrequieta, mal humorada e nervosa. Que dom é esse então, que possue o europeu e do qual tanto se recente o americano?

Em primeiro logar a attitude de sua raça é differente para com a mulher. O americano costuma acceitar com mal disfarçada satisfação, como se isso fosse parte integral de sua psychologia a companhia da esposa. Deixa-se absorver inteiramente pelos prazeres que apenas lhe dizem respeito, tão do gosto nos habitos dos anglo-saxões, deixando a esposa entregue ao consolo improductivo da companhia de outras mulheres. A existencia de clubs femininos, onde se reunem as mulheres para a partida de bridge, chás, etc., é bem symptomatica das relações antagonicas que existem entre os dois sexos. Esses clubs, na America, são em numero elevado, ao passo que na Europa quasi que são desconhecidos.

Os maridos norte-americanos têm, nestes ultimos tempos, observado a tendencia que suas mulheres demonstram em passar boa parcella do seu tempo em afazeres fóra do lar. Mas que outra coisa poderiam elles esperar de suas mulheres, se apenas lhes dispensam um atomo de suas energias?

Poucas mulheres dariam preferencia ao convivio constante e exclusivamente feminino, se lhes fosse facilitado o contacto com pessoas de ambos os sexos.

Na Europa, a vida dos conjuges segue um curso commum. Em vez de trazerem as mulheres á distancia, como fazem com frequencia os americanos, os estrangeiros attrahem-nas mais assiduamente para as varias phases de suas occupações ou divertimentos.

A formula conveniente para o tratamento dispensado á sua esposa pelo americano é esta: dar-lhe bastante dinheiro e deixal-a só. Suppôr, entretanto, que uma esposa se satisfaça com dinheiro e liberdade, como substitutos da companhia do marido, é uma grosseria innominavel, a menos que o tal marido não lhes inspire sympathia.

E' de todos conhecida a faculdade que tem o europeu, mais que o americano, de preencher as necessidades instinctivas da mulher. Tambem é sobejamente sabido que a vida amorosa do americano é bastante insatisfatoria, para que se exija provas a respeito.

A mulher americana cresce embalada por contos de amor e vê constantemente cartazes commerciaes, cujo fito de attracção é o "sex-appeal".

Parece ironia dizer-se que taes mulheres tenham de se casar com homens tão pobres de amor como o americano typico.

O papel da attracção mental e espiritual no casamento não póde, naturalmente, ser exagerado, uma vez que, não sendo semelhante á attracção physica, sobrepuja outros laços. Temos aqui, novamente, o europeu assignaladamente superior, tanto em habili-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

John Howard, interprete de films da Paramount e da Columbia, é uma das figuras centraes de "Horizontes per didos", com Ronald Colman, Margo e

O mais estranho romance de Hollywood

John Howard está esperando uma resposta...

Por ELAINE STUNT

John Howard está subindo para o céo da fama. Essa imagem é muito velha mas serve, porque para John a fama é um céo mesmo.

Desde o tempo em que a professora ensinava-lhe a conjugar os verbos, elle sonhava com a fama. Seu primeiro ideal foi tornar-se carteiro. Via da janella de sua casa o carteiro parando aqui e acolá, recebido sempre com muito respeito e, até com alguma ansiedade. O uniforme azul, as botas, o sacco de couro ás costas eram verdadeiras maravilhas para elle. E toda gente que passava por elle nunca deixava de o saudar. O carteiro era muito conhecido na cidadezinha e, por essa razão, John assentou que seria carteiro quando crescesse.

Mais tarde quiz ser professor. Essa ambição nasceu-lhe quando offereceram ao mestre de sua escola um jantar em que havia perú, frutas caras e doces fascinantes.

Depois que entrou para o curso secundario desejou definitivamente ser aviador, dansarino, chimico, inventor, cantor de radio, pintor, engenheiro ou então um orador celebre.

A familia achava que não havia inconveniente em estudar direito e o rapaz ingressou na escola cheio de visões gloriosas. Não quiz sacrificios de ninguem para conseguir o annel de grão. Elle mesmo poderia trabalhar e arranjar dinheiro para manter os estudos.

Seu primeiro emprego foi como caixeiro de um grande armazem de fazendas.

Era o caixeiro que mais falava e o que mais vendia.

Tinha muito geito para convencer qualquer matrona experiente que uma fazenda de lã era tão fresca como qualquer filó de sêda.

Sua primeira experiencia como orador foi definitiva. Falou durante meia hora, e convenceu toda gente de que tinha tanto talento como Cicero. Foi inscripto no concurso annual de oratoria da Universidade.

No dia do tal concurso John apresentou-se cheio de enthusiasmo.

— E' hoje que vou ficar popular, pensava.

Deram-lhe a palavra.

O assumpto era o governo de Lincoln. John devia fazer a analyse e descobrir todas as falhas que pudesse, se conseguisse tal.

Não é preciso dizer que o rapaz estava inspirado como nunca. Ninguem seria capaz de ser tão errado como Lincoln foi. Appareceram falhas e mais falhas.

E o tempo se esgotou. Foi dada a palavra á parte contraria que deveria defender o ex-presidente.

Levantou-se uma pequena vestida de escuro e subiu á tribuna.

Era ahi que desejavamos chegar.

A pequena era morena, de grandes olhos verdes. Cabellos ondulados, dentadura admiravel. Magra, fina, graciosa.

Foi tudo o que John póde raciocinar durante a meia hora em que a pequena falou. Seu cerebro não trabalhava. Apenas o coração batia como um louco. De seus labios não sahiu uma só replica, um só protesto. Nada. Ficou murcho, parado, deslumbrado.

A pequena venceu.

A' noite, no bar dos estudantes, encontram-se novamente. Ella veiu directamente até elle.

— Por que não respondeu ás minhas perguntas, por que não discutiu commigo quando defendi Lincoln? Você é surdo? Ou achou que não valia a pena responder ao que eu estava perguntando?

— Você me perguntou alguma coisa? — indagou o rapaz sobresaltado.

— No mundo da lua, hein?

— E', não sei como isto me aconteceu. Eu estava indo bem. Você me deixou, como direi... impressionado de mais. Sabe que é uma belleza?

A pequena sabia muito bem, mas deixou que o rapaz desabafasse. No outro dia se tornaram a encontrar.

Ella era do interior e viera somente por causa do torneio. Elle tambem. Tarnaram-se inseparaveis.

— Foi um grande e irresistivel amor para nós ambos, declara John pensativamente. Durante uma semana estivemos sempre juntos, até que a pequena muito triste confessou-me que estava noiva na sua cidadesinha e que ia casar logo que conseguisse o seu diploma. O peior de tudo era que tambem eu havia deixado uma noivinha na minha terra... Podiamos perfeitamente desmanchar nossos compromissos, e, no entanto, não o fizemos. Porque? Por que?

A mocidade é tola e inexperiente. Achavamos que seria desleal de nossa parte procurar felicidade outra vez, assumir outro compromisso, despresando o amor velho por um novo...

A estupida admiração que os moços têm pelos que se sacrificam por um ideal. Seismámos que deviamos ser fieis aos nossos antigos sentimentos, e, embora com o coração trespassado, dissemo-nos adeus para sempre, quando voltamos para nossas cidades nataes.

Pensei em suicidio. Por um momento, confesso que a idéa de ser chorado e lembrado por alguns dias, me enterneceu. Mas, depois pensei: — Que adeanta ser celebre depois de morto?

Mas a aventura de Chicago me deixara meio louco. Não quiz completar o curso. Não quiz me casar. Desmanchei o noivado, fiz as malas e vim para Hollywood. Só a idéa de que Gladys estava para casar-se, tirava-me a fome. Por esse motivo, unicamente, não passei fome aqui.

Mas, sempre fui arranjando alguma coisa. Por fim a chance estupenda de trabalhar ao lado de um artista como Ronald Colman, e, principalmente, num film como "Horizonte perdido"...

— Ha tres annos estou em Hollywood. Nunca esqueci a pequena que me derrotou na Universidade.

— Nunca mais a viu, nem depois de casada?

— Não se casou, respondeu John com um sorriso.

Ainda ha poucas semanas vi seu retrato em um magazine e assim estava: "Miss" Dorothy Gladys Sand — a nova e victoriosa advogada do nosso fôro".

Immediatamente enviei-lhe um telegramma. "Gladys, aqui é John. Lembras-te de mim? Queres casar commigo. Estou em Hollywood."

— E ella, o que respondeu?

— Ainda não respondeu. Espero que veja o meu film e que goste. Ainda que leve um anno para responder, aqui estarei, aguardando sua decisão.

Agora não sou mais creança e não deixarei a opportunidade passar...

Resta apenas saber o seguinte:

— Se Miss Gladys recebeu o telegramma;

— Se ainda se recorda de John.

— Se vae ver o film em que elle apparece;

— Se quer casar com um actor...

Mas John Howard é optimista e está esperando confiante.

Maurice Chevalier, o protagonista de "Viuva Alegre", cuja principal figura feminina é Jeanette Mac Donald. Esse film será reprisado amanhã, no Broadway

Um film de difficilima realisação

"A TERRA DOS DEUSES", trabalho que honra o cinema de hoje -- Dois "astros" premiados pela Academia de Hollywood, num romance tambem premiado

Paul Mimi e Luise Rainer, em uma scena de "A Terra dos Deuses" que a Metro lançará brevemente

Quando foram elaborados os planos para a producção cinematographica da novella "The Good Earth", com que Pearl S. Buck obteve o premio Pulitzer, os altos dirigentes da Metro-Goldwyn-Mayer, com Irving Thalberg á frente, enfrentaram varios problemas. Tiveram que estudar antes de mais nada, por exemplo, que artistas interpretariam os primeiros papeis, em que parte da China se desenvolveria a historia, uma vez que a autora não especialisara esse ponto, e que reputadas figuras da téla chineza appareciam na producção, ou se seriam escolhidas figuras inteiramente desconhecidas, e ainda, se conviria fazer o film com um elenco completo de nativos chinezes.

Como se sabe através do copioso noticiario que tem motivado esse grande film que tanta sensação está causando na America e na Europa, "The Good Earth" (que no Brasil se intitulará "A Terra dos Deuses") esteve, virtualmente, tres annos em confecção. O primeiro anno foi gasto na elaboração do "script", no qual teve participação preponderante Frances Marion, considerada a mais eximia entre os scenaristas. Outro anno foi gasto na procura de "locations" e especialmente na filmagem de "backgrounds" na propria China, para o que a Metro-Goldwyn-Mayer enviou a varios pontos do extenso territorio chinez, um "unit" de varios technicos. Innumeros foram os empecilhos encontrados por esse "unit", mormente quando se deu a morte do director George Hill, em condições tristissimas, aliás.

Emquanto se procedia a essa filmagem no lendario paiz, em plena California, Irving Thalberg, o productor do film — o seu grande sonhador, aliás ("The Good Earth", foi o film que Thalberg orientou com maior paixão, sendo de lamentar que tenha fallecido antes de se ter dado a sua estréa) comprava uma enorme extensão de terra no valle de San Fernando, mandando ali preparar as terras para o scenario reproduzir nos menores detalhes uma fazenda rural do norte da China. O terceiro anno foi gasto com os proprios trabalhos de filmagem, após Paul Muni e Luise Rainer terem sido escolhidos para os primeiros papeis do absorvente drama: Wang Lung e O-lan, respectivamente.

"A Terra dos Deuses" narra a odysséa de uma familia de camponezes e é todo um cantico á alma heroica desse povo incomprehendido. Perarl S. Buck, a autora do livro de que Thalberg extrahiu o film a estas horas glorioso, observou como poucas creaturas os homens e as mulheres da China miseravel e heroica. Nascida na China, de paes americanos, ella ali se fez mulher, e, em contacto diario com os camponezes, observou-lhes os costumes e os dramas intimos e surdos. Diz a autora que o proprio drama de O-lan, a esposa amantissima que Luise Rainer personalisa, é producto fiel de suas observações. Diz Pearl Buck que conheceu uma O-lan, que lhe revelou, em todo o seu pungente soffrimento, o mais bello drama que uma mulher que ama póde soffrer. Não se póde precisar se isso é a pura verdade: o que se verifica facilmente é que o romance de Pearl S. Buck é dos mais bellos, humanos, sinceros e suggestivos de todos os tempos — e não por outro motivo se abalançou Thalberg a enfrentar mil e uma difficuldades para leval-o á téla, para contal-o pela linguagem das imagens aos povos de todo o Universo.

Porque Irving Thalberg foi, antes de um productor de films, orientado pelos deveres commerciaes, um estheta. Innumeros foram os seus films, que lhe attestam essa qualidade. Thalberg apaixonava-se pelas producções que imaginava. "Grand Hotel", uma das suas realisações mais esquisitas, foi uma realisação audaciosa. Em Hollywood chamavam-no de louco, quando viram Thalberg reunir aquella meia duzia de "astros", em papeis de relativa importancia. "Grand Hotel" póde não ter aggradado a todo o mundo, póde não ter compensado as largas despesas a que obrigou a Metro-Goldwyn-Mayer, mas é innegavel que ficou como um dos films mais honestamente artisticos de todos os tempos e, sobretudo, um film que jámais será esquecido. "Romeu e Julieta" foi outra realisação que apaixonou Thalberg — e á qual elle deu alguns dos seus maiores esforços. "The Good Earth" (A Terra dos Deuses), entretanto, a todos superou. Thalberg leu o livro quando, ha quatro annos, foi á Allemanha, em gozo de férias, ao lado da sua esposa, Norme Shearer. Confessou, então, que romance algum o impressionara tanto até então — e que o seu grande sonho, dali por deante, seria levar á téla a absorvente narrativa de Pearl S. Buck. Quando regressou a Hollywood Thalberg poz mãos á obra — e com um interesse que os seus proprios auxiliares acharam excepcional, embora Thalberg sempre se mostrasse enthusiasta com as suas realisações. Falámos já dos problemas enfrentados logo a principio pelo productor e seus auxiliares e do largo tempo dispendido no preparo do film. Já estava o glorioso trabalho no "cutting room" dos estudios da Metro, faltava-lhe apenas o "musical score", sendo ultimado pelo maestro Herbert Stothart, quando enfermidade atróz levou ao leito o celebrisado productor. Cinco dias depois elle morria. Não chegara a ver na téla, finalmente retocada, a sua grande obra, a sua suprema realisação.

Entretanto, Thalberg, se á hora de expirar, se lembrou de "The Good Eart" (e por certo elle não terá esquecido, mesmo nesse instante, a sua obra querida) — por certo terá tido o presentimento de que os seus auxiliares continuariam, terminariam a obra com o mesmo interesse, o mesmo carinho. Assim succedeu, effectivamente. Albert Lewin, que de perto acompanhava e assistia todas as deliberações e actos de Thalberg como productor, sabia perfeitamente todos os particulares estudados pelo pranteado productor a proposito de "A Terra dos Deuses". Foi-lhe facil, em parte, por isso mesmo, dar ao film os os ultimos retoques perfeitamente como os teria dado Thalberg.

Hoje em dia "The Good Earth" (A Terra dos Deuses) é um film ante o qual se reverenciam, em varios paizes, publico e critica. O film abre com uma dedicatoria á memoria de Irving Thalberg — mas a sua maior homenagem ao seu idealisador é a propria grandeza de suas scenas, attestando a genialidade do productor de tantos films gloriosos.

Paul Muni e Luise Rainer, os dois artistas premiados precisamente este anno pela Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Hollywood, foram escolhidos por Irving Thalberg com immenso interesse. Paul Muni não pertence ao elenco da Metro-Goldwyn-Mayer. A productora que o tem sob contrato, entretanto, não hesitou em cedel-o á Metro-Goldwyn-Mayer, vislumbrando facilmente a honra que lhe conferia Irving Thalberg, buscando-o para uma interpretação de tal magnitude. Luise Rainer, recem-victoriosa na sua interpretação como Anna Held, em "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", acceitou o papel de O-lan, como um presente do céo. Apparentemente, o papel era ingrato, destituido do "glamour" com que sonham tantas "estrellas". Luise Rainer, porém, que lera o romance (Thalberg tivera o cuidado de lhe emprestar o romance de Pearl S. Buck, antes de a convidar para o papel) sabia a opportunidade esplendida que representava aquelle "role". E como todos esperavam, Luise Rainer, artista verdadeira, talento dos mais vigorosos com que conta o cinema de hoje, compoz a maravilha de sensibilidade que todos os criticos que viram "The Good Earth" estão acclamando, intimando a Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, na sua sessão solenne de 1938, entregar nova estatueta de ouro a Luise Rainer, pelo melhor trabalho cinematographico feminino de 1937...

Gilda de Abreu, a interprete de "Bonequinha de Sêda", que o Imperio reprisará amanhã

Jane Wyatt, Frank Capra foi o director dessa pellicula que o Plaza lançou
Joan Crawford reapparecerá amanhã ao publico, em "Mulher sublime",
um dos seus melhores films, que o Pathé Palace lançará amanhã

Porque as americanas casam com estrangeiros?

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

dade como em espontaneidade, no que se refere á convivencia. Nós os americanos, achamos, de um modo sui-generis, que mostrar interesse por certas idéas que não se relacionem diretamente com o que é commercial, dá a entender que se é effeminado. Isto, porém, não acontece com o europeu. Elle evita aprofundar-se nos negocios quando comprehende que, assim procedendo, se afasta de todos os demais valores. Leva, pois, uma vida mais expansiva, mais humana e civilisada e, consequentemente, torna-se um companheiro muito mais interessante e valioso. Além disso, o europeu sabe distrair-se sem permittir que sua sensibilidade pelo colorido e pelo bello seja absorvida pela ganancia de lucros.

Graças á vida moderada e methodica que leva, pode devotar parte do seu tempo ás attenções devidas ao bello sexo e á sua esposa em particular. Sente-se feliz por fazer-lhe companhia, assistindo-a em todos os minimos detalhes de sua existencia — a escolha dos estofos, a confecção de seus "menus", a organisação de suas recepções sociaes, a decoração interior de seu lar, etc.

E' provavel que se enquadrem na nossa theoria separatista masculina os unicos motivos de contacto possiveis entre os sexos — as relações amorosas. Entretanto, muitas mulheres almejam ardentemente um entendimento mais directo com os homens — essa communhão franca, viva e penetrante com a alma forte do homem, que não deixa de ser vivificante, como é o vinho para o espirito.

Affirmam os psychiatras que a energia mental actua na mulher como estimulante sexual.

O prazer intellectual, — o perfeito contacto de idéas — é tão importante para os sexos como o proprio estimulo physico.

E' de lastimar, pois, que nossos homens, longe de incentivarem o desenvolvimento intellectual de suas esposas, se contentem com uma cultura despresivel, ou vagos conhecimentos generalisados. Elles não comprehendem que toda a essencia da verdadeira vida para os individuos, reside no enriquecimento do espirito e que o empobrecimento deste equivala á mais dolorosa das penurias.

Não obstante serem os americanos os homens mais prodigos do mundo, — ninguem o nega — o habito que adquiriu do trabalho intensivo, tornou-se uma fonte inesgotavel de tragedias conjugaes.

Muitas mulheres necessitam receber de seus maridos menos beneficios materiaes e maior porção de si proprios.

Certa revista, procurando fixar a differença entre o caracter do americano e do europeu, disse que a vida das mulheres termina aos quarenta annos. O articulista baseou-se na supposição de que nenhum homem olharia para uma mulher daquella edade, se, ao seu alcance, estivesse uma outra de vinte e cinco annos.

Não quer isto dizer que elle se esquive de ter em casa uma mulher de meia edade, que lhe prepare os quitutes ou lhe reponha os botões caidos. Mas, para passeios, divertimentos, etc., fará questão de se fazer acompanhar de uma joven.

Isto, aos olhos do europeu, é um absurdo innominavel. Este actuaria de modo contrario. Diria que a mulher entre os trinta e quarenta annos é justamente quando começa a tornar-se interessante, pois que é nessa época que sua personalidade está inteiramente desenvolvida e amadurecida, permittindo-lhe percorrer desembaraçadamente a escala chromatica de todos os seus encantos.

As mulheres europeas não carecem de juventude nem tão pouco de belleza para que suas relações com os homens sejam perfeitamente satisfactorias. Não se pode negar, entretanto, que muitas vezes ellas lançam mão de um poderoso substituto para o "encanto", mas mesmo assim esse substituto provém em grande parte do homem que a cerca, pois está provado que não ha maneira mais precisa para emprestar a uma mulher o verdadeiro encanto do que fazel-a comprehender de que é na verdade attrahente, sympathica e "importante". Pouquissimas mulheres nascem desamorosas e, se assim depois se tornam, é devido unicamente á ausencia do homem.

O europeu presta á sua mulher sua assistencia, porém, o faz com naturalidade, sem demonstrar esforço, evidenciando seu sincero interesse nas boas maneiras.

Mas se o europeu não requer mocidade, do mesmo modo aborrece a infantilidade nas mulheres.

Ao seu ver, ellas têm a obrigação de encarar as realidades do mundo em que vivem, com a devida clareza e com o espirito preparado para tal fim. Devem, pois, ser senhoras do senso da proporção. Revestirem-se de um ar de innocencia injuriada ou recorrerem ás lagrimas como meio facil de alcançar o que desejam, apenas servirá para aborrecer os maridos em vez de os tornar sensibilisados; e as lagrimas não sortiriam effeito algum. Isto não implica que elle não estime sua esposa, pois de um modo contrario, indica que a considera seu semelhante, merecendo ser tratada como tal, e não como uma creança mal educada e cheia de vontades.

Uma psychologia amadurecida surge com naturalidade na mulher que convive com estrangeiros, pois que tal psychologia é como uma qualidade da civilisação onde as relações existentes entre os dois sexos são permanentes, cheias de interesse e importantes. Não se trata de uma qualidade de nossa civilisação americana; nós não temos em dóse sufficiente esse intercambio tão humano que ha entre o homem e a mulher, esse cruzamento de idéas e de espirito, de onde brota a profunda percepção dos individuos bem formados. Não podemos levar em conta a liberdade existente nas relações entre os nossos rapazes e moças, ou então a convivencia observada na sociedade cosmopolita dos abastados. Temos que levar em consideração os milhões de pessoas de ambos os sexos, cuja convivencia é o mais formal e superficial possivel. Disso é que resultam as qualidades desamorosas de nossa gente.

As mulheres que se tornam faceiras e bonitas, super-sentimentaes, absorvidas inteiramente por detalhes sem a minima importancia, necessitam da disciplina tonificante das idéas aridas e adstringentes dos homens, do seu realismo, despido de emoções, suas impersonalidades. Por outro lado, os homens que não soffrem a influencia do convivio das mulheres, tornam-se secarrões, grosseiros e taciturnos; quanto mais intolerantes para com ellas, procurando evital-as, tanto mais esquivos e unilateraes.

E' um circulo vicioso.

Os films de hoje

PLAZA — "O Campeão de Polo" da Warner, com Joe E. Brown.

METRO — "Marguerite Gautier" da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

PALACIO THEATRO — "Rembrandt" da United, com Charles Laughton e Elsa Lanchester.

ODEON — "Quando canta o rouxinol", da Ufa, com Martha Eggerth e Hans Snooker.

IMPERIO — "A valsa do champagne" da Paramount, com Gladys Swarthout e Fred Mac Murray.

GLORIA — "A batalha", da Internacional, com Charles Boyer e Annabella.

PATHE' PALACE — "Crime no fundo" da Metro, com Chester Morris e Madge Evans.

REX — "Horas amargas", da RKO Radio, com Barbara Stanwick e Preston Foster.

RIO — "E's a minha felicidade", da Alliança, com Gigli e Isa Miranda.

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", com Deanna Durbin e Raymond Milland. (6ª semana).

BROADWAY — "Uma canção para você", da Alliança, com Jan Kiepura.

EVA em 1937

PARA AS MAMÃES DE CABELLOS GRISALHOS

HOJE quero conversar com você, mamãezinha sympathica, de cabellos grisalhos, e, olhando a sua physionomia calma, expressão serena dos que vivem em paz com o proximo e sua consciencia, noto que você fez muito bem em não cortar o cabello.

A torçada que reune a sua cabelleira, meio endulada, descobrindo um pouco as orelhas e se prendendo a meia altura de trás da cabeça, descobre a linha da nuca, onde, pequeninos frizados dão uma graça toda delicada á moldura do rosto.

Mamãe querida dos cabellos grisalhos, você, que já era moça quando raiou o novo seculo e que guardou a mentalidade de 1830, não poderá mesmo comprehender a mocidade de hoje, o espirito pratico dos tempos modernos.

Na mesma edade em que você sonhava com um lindo principe encantado, que cairia do céo, como num conto de fadas para te levar para longe do casarão familiar, onde se ouviam écos do gemido dos negros, onde reinava uma melancolia roxa das coisas cheias de passado, nós não encontramos em nós mesmas essa quietude de espirito que vocês tinham, para se occupar de um crochet monotono, ou de um crivo delicado.

Esse estado de coisas actual, mamãezinha linda dos cabellos grisalhos, não é uma onda de immoralidade que infecciona o mundo, como diz o velho Tio Juca... Não é nada disso que nos faz procurar muito a companhia dos homens; antigamente, elles pensavam por nós; nos tempos de hoje, sentimos a necessidade de pensar por nós mesmas, e de lutar pela vida, como elles.

Com a mentalidade moderna, com o cerebro mais activo, mais culto e desenvolvido, não nos satisfaz ficar paradas, em casa, a fazer um tricot banal, quando vemos os irmãos, os maridos, os amigos atirarem-se furiosamente na luta, e na conquista do calumniado vil metal, que traz o conforto indispensavel, o bem estar necessario, a alegria de viver.

A inquietação de produzir tambem nos agita, mamãezinha que não nos comprehende.

Veja se eu não tenho razão? Estudando a Historia da Civilisação, um dos pontos que muito me interessou foi a "Tomada da Bastilha".

Leio os jornaes de hoje, vejo que na Cinelandia levam um film com esse episodio que marca fundo a mentalidade de uma época. Vem-me o desejo imperioso de assistir esse film. Visto-me. Abro minha bolsa... ha apenas alguns nickeis. Papae está trabalhando, o Lulú está na Faculdade, você precisa pagar o leiteiro, o padeiro, o fruteiro... Acanho-me de pedir dinheiro para ir ao cinema.

Mamãezinha, não faça esse olhar desolado. Eu sei que tudo o que vocês têm é meu, é nosso, mas...

Sinto uma especie de pudor, ao pedir dinheiro aos meus paes para me divertir, quando tenho força, e saude, e enthusiasmo pela Vida...

Que faço? Apanho um jornal e vejo: — "Precisa-se de moça activa, intelligente, bem parecida, para correspondencia e pequenos serviços de escriptorio commercial. Apresentar-se, etc."

Naturalmente, bate-me o desejo forte de ser util a alguem e de ganhar, pelo meu esforço, o dinheiro necessario para satisfazer os meus desejos.

Haverá algum mal nisso, mamãezinha calma dos cabellos grisalhos?!

Esse anseio de bastar-se a si propria da mocidade de hoje, esse desejo intenso de "viver a sua vida", sem molestar os outros, suprindo as proprias, necessidades com trabalho productivo, trabalho que nos atira a hombrear os homens, hora a hora, poderá ser chamado de "onda de perdição que ataca a humanidade"?

Você ha de se convencer que a nossa attitude é a consequencia logica da evolução natural das coisas do mundo de hoje, e que, apesar da agitação moderna, guardamos o devido respeito ás coisas de antanho, respeito transformado numa moral mais moderna, mas muito sã e perfeitamente comprehensivel, para não dizer admiravel.

Por um pouco mais que eu commente os factos, lá de fóra, mamãezinha caseira, dos cabellos grisalhos, você logo se convencerá de que temos razão, que devemos mesmo trabalhar como os homens.

Mas escute, nada receie, mesmo em convivencia diaria, immediata com elles e suas sérias preoccupações, tenha certeza, guardaremos o geitinho bom de "ser mulher", em todos os sentidos, pois já nos convencemos: a feminilidade é uma credencial de grande valor.

LUCY DE MARIVAUX.

Tailleurs classicos
Tailleurs fantasia

Vamos rever a definição da palavra "tailleur". Ella toma um sentido cada vez menos limitado e preciso, e se applica a um cem numero de modelos variados e semelhantes entre elles.

Casacos longos, ou curtos, ajustados ou "évasés", fazem parte da mesma familia.

Entre esses, podemos collocar tambem os boleros, que não passam de um corpete de tailleurs, sem abas, sejam elles, numa pratica "toilette" de dia, ou num fantasiado vestido de noite.

Os "tailleurs" propriamente ditos, se dividem em duas categorias.

Primeiro o tailleur classico, ou quasi que guarda seus caracteristicos especiaes; corte nitido e masculino.

Entretanto elle se emancipa; assim, vemos muitos casacos em puras linhas classicas, de corte severo, arvorando certa fantasia no talho de um bolso ou mesmo com ausencia de reversos na golla.

Essas infracções, ao que foi longo tempo considerado como regra do genero, desenvolve-se mais, livremente nos tailleur fantasia.

Elles se guarnecem de bolsos de todas as formas: redondos, franzidos, em sanfona, em leque, de mil maneiras.

Sem golla, muitas vezes elles admittem effeitos de decote, quadrado oblongo ou recortado em festões.

Em todo caso, com ou sem reversos, a jaqueta não se aboton afogada abrindo-se inteiramente sobre a blusa ou ao menos deixando entrever uma nota de côr viva: uma écharpe colorida.

Nota-se uma tendencia marcada na maneira de abotoar os casacos em sentido vertical. Mesmo os tailleurs alfaiate, parecem afastar-se do abotoar cruzado. Nos costumes fantasia, então o modo de abotoar é variadissimo.

Usam-se botões cobertos do mesmo tecido, pom-pons de lã motivos de galalithe, botões de todas as dimensões, e de todos os formatos.

Variedade, é a grande "vedette" da moda nos costumes deste inverno.

Na gravura destas columnas reproduzimos um figurino do tailleur classico ajustado ao corpo, linhas masculinisadas, e outro jaleco meio curto, de linhas "evasés" solto no corpo e abotoado severamente sobre uma echarpe colorida.

Simplicidade, Distinção e Elegancia

Os "manteaux" — Tailleurs primos-irmãos dos verdadeiros costumes tailleurs, accentuam seu ar de familia, seguindo de perto as mesmas regras de confecção.

Elles são, nitidamente masculinisados, alguns delles abrem-se em martingales nas costas.

Nesses, os reversos são pequenos, permittindo ser abotoado sob o queixo.

Outros, mais femininos ostentam fartos reversos que mais parecem jabots, que além de agasalhar o peito, guarnecem encantadoramente esses casacos tres quartos. Ahi estão elles, nessa gravura acima, para que se copiem as linhas sobrias degayés, commodas e elegantes.

As grandes casas de modas agitam-se intensamente, em grande preparação para lançar uma grande série de vestidos de inverno, e uma barafunda colorida e hecteroclita nota-se em todos os ateliers.

Tecidos de todas as partes do mundo deram-se "rendez-vous" nesses ateliers, para realisar harmoniosas combinações e assim contenta o delicado capricho das mulheres.

Pastores da Australia, camponezes do Thibet, mineiros do Transvaal, que, de picareta em punho, revolvem os diamantes e pedrarias, o tintureiro, o tecelão de Flandres ou de Picardie, os fabricantes de sedas de Lyon, as floristas, todos enviam os productos do seu trabalho, de suas explorações, de suas caças e pescas, e isso, depois de ter passado pelas mãos dos magicos da costura, torna-se — a elegancia de Paris.

E essa elegancia proverbial é copiada nas cinco partes do mundo, porque já ficou uma coisa estipulada, certa, definida: é Paris quem dita a Moda.

Os croquis que illustram estas columnas, vieram-nos directamente da cidade-elegancia para a elegancia-carioca.

Vamos passar em revista alguns desses modelos: caras leitoras, querem acompanhar-nos nesta interessante excursão?

Olhemos ao alto: — temos um vestido preto, de saia simples, ligeiro movimento em cloche, aliás, como em todas as toilettes modernas, tendo a blusa guarnecida com grupos de apanhados, repetindo-se nas mangas curtas os mesmos motivos de enfeites.

O manequim, recostado displicentemente num canto de mesa, veste um desses vestidos praticos, de toda hora, saia debruada com pospontos como nos punhos, na golla e nos bolsos.

O modelo vizinho é de uma saia-calça, que se disfarça sob funda prega e é presa á cintura de um corpete ajustado ao busto e que se abre em dois largos reversos duplos, forrados de tecido claro, sobre bluzinha chemisier de gravata em laço. Mangas semicurtas terminam em largos punhos claros.

Esses vestidos, deverão ser executados em kasha, tweed, flanella de lã, crepons em seda e lã, tecidos encorpados, emfim, para não se comprometter a elegancia das modernas linhas que se usam hoje.

No verão, as toilettes comportam variadas guarnições, motivos de decoração e enfeites. No inverno, ao contrario, tudo quanto fôr simplicidade e singeleza, tanto mais elegantes na estação dos frios. Nas horas de cerimonia, o luxo permittido e de bom tom, resume-se nas ricas pelles rasas ou fofas, verdadeiras ou não, mas sempre pelle.

Voltemos aos nossos simples vestidos de toda hora.

Logo abaixo, á direita, vemos um pequeno costume de linhas "tailleur", em Jersey de lã, modernamente padronado.

A saia, abrindo-se em cloche, e o casaco, curto, fechando-se sobre echarpe em ns, que agasalha o pescoço.

O figurino seguinte tem a saia cortada em cloche, cintura alta e corpete ajustado. A golla se fecha alta, guarnecida com pequeno laço de cordonet preto, que cae sobre longa série de pequeninos botões.

As mangas, longas e ajustadas no ante-braço, se pufam na cava, alargando a linha dos hombros.

Os tecidos de padronados regulares, ainda têm adeptos e preferencias. No modelo deste canto de columna, temos gracioso figurino para esse genero de tecido; assim, vemos as linhas de uma saia toda em godets, sb blusão de abas ajustadas e cintura acima do natural.

O corpete, um pouco blusado, tem pequeno collarinho, fechado por gravata branca em borboleta.

As mangas têm o córte moderno, bufante nos hombros e justas no ante-braço, até os pulsos.

Bem vêem, caras leitoras, os modernos vestidos nada têm de complicado, de rebuscado e vistoso. A elegancia delles está justamente na simplicidade absoluta dos detalhes e na nitidez das linhas geraes, de uma distincção admiravel.

GEORGETTE ROSE.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O REINO DOS BICHOS

ANTIGAMENTE os animaes falavam, e havia mesmo alguns que ficavam horas e horas discorrendo sobre suas proezas e viagens.

O macaco, que era, de todos, talvez, o mais brilhante orador, descrevendo os seus pulos através da floresta, era por todos ouvido com prazer e enthusiasmo.

As ternas andorinhas, embora menos eloquentes, contando seus vôos de um paiz a outro, á procura de calor, e falando das maravilhas que existem no mundo, prendiam a attenção até das laboriosas formiguinhas.

As aguias narrando as viagens ás altas montanhas: o mar lá embaixo, como se fosse apenas uma leve mancha, as arvores, pontos negros, como os olhos do camondongo e, no espaço, nuvens, nuvens e mais nuvens... Que maravilha!

Tambem o camelo, ao descrever uma tempestade de areia no deserto, era sensacional:— eu tinha a impressão de que o genio máo dos bosques, esse que ás vezes se ergue da terra com linguas de fogo, tomára emprestado as asas do vento para voar sobre mim, furiosamente. Fiquei tremulo e arrepiado, sentindo o seu bafo quente no' meu corpo.

Como vêem, havia no reino dos bichos a maior paz.

Mas um dia, depois de uma secca terrivel, o elephante e o tigre encontraram-se no caminho que ia dar a uma poça dagua.

O elephante, como sempre gentil, deu passagem ao tigre, embora estivesse morto de sêde. Qual porém não foi sua surpresa ao deparar a poça completamente enxuta, pois o outro, com inconcebivel egoismo, bebera toda a agua, para depois ficar com ar de troça a olhar para o pobre e sedento paquiderme que, sem dizer nada, ficou remoendo vingança.

Tempos depois houve uma grande festa em homenagem ao pavão no reino das aves e todos os animaes receberam convite.

O tigre preparou-se com grande esmero; o seu porte era elogiadissimo e elle naquelle dia, não sei por que artimanhas, apresentou-se ainda mais formoso e luzidio.

Estava deslumbrante a festa do pavão! Uma orchestra de rouxinoes, sabiás, canarios, pintasilvos trinava as mais deliciosas melodias.

Um bando de garças executava passos de dansa, como leves bailarinas de alvas vestes.

Houve um concurso de belleza entre colibris: surgiram os mais lindos da terra, e os de mais harmoniosas cores. Venceu um do Amazonas, pouco maior que uma abelha, era dourado com reflexos azues e tinha nas asas pennas vermelhas e verdes.

O vencedor vôou deante de todos, sendo calorosamente felicitado.

Em seguida, um papagaio pediu silencio para falar durante duas horas sobre a grandiosidade das mattas, e sobre o espirito de fraternidade existente entre os animaes.

Quando terminou o discurso, os ouvintes estavam commovidos a ponto de não poderem applaudil-o. Elle, sem comprehender, afastou-se um pouco decepcionado, pois esperava que um verdadeiro delirio abafasse as suas palavras finaes.

A vinda de um jacaré pedindo á assistencia que chegasse á praia pois a phoca queria saudar o pavão em nome dos habitantes das aguas, poz todos em polvorosa.

Chegados á beira-mar foram recebidos com enthusiasmo por todos os peixes e animaes marinhos que estavam á tona dagua esperando.

O pavão abria e fechava as pennas agradecendo vaidoso.

Começou a phoca a oração com voz tremula e emocionada. Elogiou a belleza deslumbrante do homenageado, comparando-a á luz do sol e aos thesouros existentes no fundo do mar.

O elephante com ar preoccupado afastou-se do grupo. Voltou pouco depois, collocando-se ao lado do tigre.

O discurso da phoca, embora brilhante, já estava um tanto longo e o tigre não pôde deixar de dar um vasto bocejo.

Foi então que o pachyderme esguichou-lhe na boca uma porção de agua salgada que trouxera na tromba.

O tigre, não só quasi morreu asphyxiado, como serviu de chacota aos companheiros. Avançou pois furioso para o inimigo que, deante do perigo, encolheu a tromba entre os dentes, sem saber como se defender.

Foi um reboliço: formaram-se diversos 'partidos, e como as opiniões variassem, surgiram brigas de todos os lados.

O tigre porém foi infeliz, pois quando avançou sobre o elephante, pisou no rabo de uma cascavel, que lhe deu tremenda dentada. Retorcendo-se de dor o animal sacudia a pata no ar.

Para o outro, laçal-o com a tromba, levantal-o no ar, atiral-o ao chão e pisal-o, foi coisa de um momento.

Cresceu a furia e a luta entre os bichos.

O tatu' ficou com tanto medo que entrou pela terra a dentro.

O tamanduá refugiou-se na casa da comadre formiga, e, depois de um certo tempo, sem ter o que comer, acabou devorando a amiga e mais os filhos.

O tubarão, no reino dos peixes, revelou sua voracidade e a aguia e o falcão, entre as aves, deram logo provas de pessimo caracter.

A guerra tornou-se a preoccupação da bicharada, e como não fizeram mais discursos, acabaram por perder o dom da palavra.

O papagaio porém fugiu de tudo, ficando durante um seculo escondido num recanto da floresta. E, como todas as manhãs saudava o sol, do alto de uma rocha, dentre os animaes é o unico que, até hoje, ainda sabe falar.

Numa loja:

A freguesa — O senhor garante que o tecido é de pura lã de carneiro?

O vendedor — Francamente, minha senhora, devo confessar que ainda o não ouvi berrar.

Facil construção

Fig 1 — Fig 2 — Fig 3 — MC

Eis um brinquedo interessante e facil de ser construido. Com uma grande rolha façam a caldeira e com um carretel e um arame, como indica a figura 2, as rodas da frente. As de arás são feitas tambem com rodellas de rolha e fixas com alfinetes. Uma caixa de phosphoros recortada como indicamos na figura 1, servirá de cabine para o machinista, e uma pequena rolha collada na caldeira servirá de chaminé. Para simular fumaça, usaremos um pouco de algodão fixo á chaminé.

Ah! como estou cansada

Numa casinha humilde no meio do matto, vivia Rosalina e seus irmãozinhos: Martha, de cinco annos, e Romeu, de dois.

Logo após o nascimento do menino, a mãe caiu enferma e em poucos dias deixou seus filhos privados de carinhos: Martha, de cinco annos e Rosalina de 7 annos.

— Ah! Como estou cansada e com fome. Não haverá por aqui alguma confeitaria onde se possam comer sandwiches e tomar guaraná, Alfredo?

— Sim, maninha. Porém, o caminho é um pouco complicado, mas talvez encontremos alguem que nos ensine.

Como chegaram á confeitaria?

Os nossos leitorezinhos sabem melhor.

Os nossos pequenos desenhistas

A secção desta pagina destinada aos nossos pequenos desenhistas continu'a a despertar interesse.

Como fizemos sciencia, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

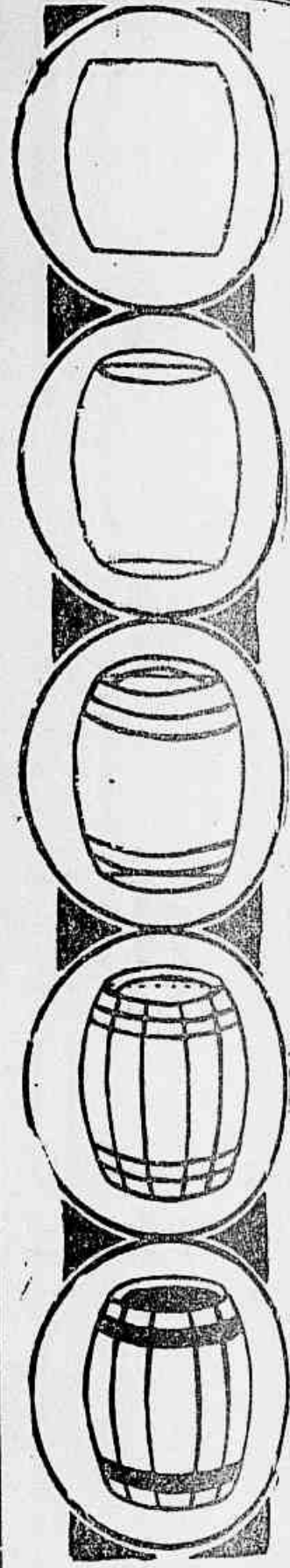
Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa redacção, á praça Mauá, 7, 3º andar, secção infantil.

O desenho que hoje publicamos, (trabalho á bico de pena), bem como a photographia são do nosso amiguinho,

Carlos Henrique de Abreu e Souza

com 15 annos de edade, nascido nesta capital em 1º de junho de 1922, filho de Candido de Abreu e Souza, funccionario do Thesouro Nacional e de D. Margarida Ghiggino de Abreu e Souza. Fez o curso primario no Grupo Escolar "Francisco Cabrita", frequentando, actualmente, o Collegio Paula Freitas, onde faz o 2º anno gymnasial.

Nada conhece de desenho, possuindo, já varios trabalhos á oleo, feitos por

cópia, que attestam bem a sua magnifica tendencia artistica. Com 9 annos, apenas, teve já alguns dos seus desenhos publicados. Prepara-se para ingressar na Escola de Bellas Artes, o que só poderá fazer após o termino do 2º anno secundario, que presentemente cursa. Residencia, rua Barão de Itapagipe, 560, apartamento 1.

PASTEUR

Pasteur. Eis um nome conhecido no mundo inteiro!

Um nome que todos pronunciam com admiração e reconhecimento, porque poucos sabios trouxeram, como este, tantos beneficios á humanidade.

Não sei bem como retratal-o, pois, apparentemente nada de caracteristico o remarcava: era pequeno, magro e franzino.

Em contraste, porém, a sua alma era grande, forte e sensivel. E como era bom, preoccupando-se constantemente pelos que soffriam, procurou com ardor não só conhecer a origem das molestias contagiosas, como tambem descobrir os remedios para combatel-as.

E para definil-o melhor vou apenas citar uma sua phrase:

"Seria não só bello, como util, applicar o sentimento em favor do progresso da sciencia".

Era grande a sua simplicidade e nem mesmo a gloria o modificou: permaneceu sempre fiel á sua crença e ás suas affeições familiares.

Pasteur

Ainda bem joven, já os seus trabalhos chamavam a attenção dos mais eminentes sabios.

E a cada novo successo immediatamente informava seu pae — um modesto hoteleiro de uma cidadesinha de Jura.

Depois da guerra de 1870, grandes infecções originaram-se pela falta de hygiene, pois os methodos de asepsia e antiasepsia para combater os microbios, não eram conhecidos.

Pasteur pensou, então, que a causa de taes males devia ser attribuida a elementos invisiveis, a germens que existem no ar e que se propagam com grande rapidez sobre as feridas e partes enfermas.

Concluiu pois que a ebulição e a desinfecção destruiam completamente os referidos germens. Esta descoberta poupou centenas e centenas de vidas.

Existia ainda, uma doença que, dizimava os rebanhos — le charbon — assim chamada porque enegrecia o sangue dos animaes mortos.

Depois de uma série de experiencias, o sabio verificou que a molestia atenuava-se por meio de uma vaccina que immunisava os animaes.

A pedido de uma sociedade agricola elle fez experiencias sobre cincoenta carneiros. Vinte e cinco foram vaccinados e os restantes não.

Dias depois os cincoenta carneiros receberam uma dose mortal da vaccina.

Pasteur estava tão seguro do resultado que declarou: "os vinte e cinco não vaccinados morrerão". Salvaram-se os outros: foi uma grande victoria.

Nesse mesmo anno — em 1881 — foi nomeado membro da Academia Pasteur e deante de enorme auditorio fez uma profissão de fé magnifica.

No anno seguinte collocaram uma placa na casa em que nasceu em Dóle, nessa occasião elle pronunciou estas palavras:

"Meu pae! minha mãe! caros mortos, que tão modestamente viveram nesta pequenina casa, a vós tudo eu devo!"

Tudo isto já era o bastante para demonstrar sua grande actividade. Porém Pasteur, infatigavel, aos cincoenta annos, ainda dizia "que o seu cerebro estava em ebulição".

Elle estava prestes a descobrir o tratamento da raiva, esta terrivel molestia transmittida pelos animaes hydrophobos.

Antes de Pasteur morriam os contaminados entre os mais atrozes soffrimentos.

O sabio fez suas experiencias, ao principio, com animaes: num cão mordido elle injectou um virus fraco que foi augmentando dia a dia. No fim de sete dias o cão estava refractario á raiva.

Restava fazer suas experiencias no homem, mas Pasteur hesitava, pois comprehendia a gravidade da empresa.

Porém, a occasião apresentou-se. Um medico de Alsacia enviou-lhe um pequeno de nove annos, José Meister, gravemente mordido por um cão hydrophobo.

Pasteur applicou-lhe seu tratamento com a maior ansiedade. A creança sarou. Quasi ao mesmo tempo o pastor Jupille, de quinze annos, para proteger seus companheiros, atirou-se sobre um cachorro hydrophobo, lutando até matal-o a golpes de tamanco.

Foi mordido nas mãos. Pasteur interessando-se vivamente pelo pequeno heroe conseguiu salval-o.

Assim, todos os dias registavam-se novas curas e o enthusiasmo e admiração pelo grande sabio atravessaram o mundo.

Annos após morreu Pasteur, na certeza de ter deixado no mundo a semente do seu genio, animado pela fé christã e pelo gloria de ter trabalhado pelo bem dos seus semelhantes.

Para aprender a desenhar

Respostas do numero anterior

— Qual o animal que mais se parece com o gato? A gata.

— Que succede ao carneiro depois de completar sete annos? Entra nos 8 annos.

— Qual o animal que come com o rabo? Todo animal que tem rabo, pois nenhum o tira para comer.

— Onde cantou o gallo que toda a humanidade ouviu? Na arca de Noé.

— Quando Deus creou o homem onde poz a mão? Na ponta do braço.

—Quando é que o patinho começa a nadar? Quando entra nagua.

— De que lado fica a asa da chicara? Do lado de fóra.

Qual sera o bicho?

Colorindo os quadrilateros marcados com um ponto, descobrimos a silhueta de um a nimal. Qual será elle?

RECREAÇÕES

PROBLEMA "POETA BRASILEIRO"

(Fabio de Carvalho Noronha — S. J. Boa Vista)

HORIZONTAES

1 — Collar de contas
2 — Messe
3 — Movimento
4 — Animal domestico (plural)
5 — Diadema
6 — Brincadeira
7 — Cipó
8 — Sibilo
9 — No lampeão
10 — Triturara
11 — Decidido.

TRANSVERSAES

I — Jogo de cartas
II — Entoa
III — Ave
IV — Flôr
V — Obra literaria
VI — Ciscos

A solução estará certa quando a columna central apresentar o nome de um celebre poeta.

QUEM PERDEU ?

Na escada de S. Luzia no dia dois uma bolsa com algum dinheiro. Procurar na rua P. Mattos, 183, com o Sr. Henriques.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

PROBLEMA "TORRE DE BABEL"

(NEQUINHA — RIO)

HORIZONTAES

1 — Nota
2 — Partia
4 — Unem
5 — Sem posto
6 — Perante
7 — Cidade européa de turismo
8 — Partir
9 — Frente (inv.)
10 — Nome de homem (ph.) Piedade (inv.).
11 — Nome de homem (ph.)
12 — Fiscalisação
13 — Cidade colonial portugueza. Numero.
14 — Nota. Siga
15 — Ave. Personagem do Hamlet
16 — Vero. Decreto (inv.)

VERTICAES
(De cima para baixo)

I — Culpado
II — Procedencia
III — Rei dos mares. Atmosphera
IV — Cultivai. Oco (inv.)
V — Espaço. Lado
VI — Dipthongo. Pequenos corpos celestes — Alguma coisa mais
VII — Esmigalha. Dá
VIII — Legume. Queixume. Zomba
IX — Deus (italiano, pl.). Promove
X — Doce

Soluções dos problemas d'A NOITE de 9 de maio

Problema "Schneider"

HORIZONTAES

I — Egades
II — Edaz
III — Ló — Ut.
IV — Bus — Url
V — Ara — Ról
VI — Nó — Ta — Cá
VII — Meço
VIII — Perina

VERTICAES

1 — Albano
2 — Ouro
3 — Gó — Sá — Mé
4 — Ade — Ter
5 — Dar — Aci.
6 — Ez — Ur — On
7 — Uroe
8 — Atilar.

***

Summidade medica

COLUMNAS ACCENTUADAS: Irineu Malagueta (dois espaços entre os dois nomes) — CARUARU', PERNAMBUCO concorrentes: — Implico. — Redoma. — Isolar — Nhandu — Empada — Ulster — Urubu — Erdap (Padre) — Mestre — Aferir — Leblon — Armada — Gradim — Ubatub — Exigiu — Tampic — Apreço.

Cruzadas por syllabas

HORIZONTAES

1 — Agnina. Boneca. 2 — Tabajó. 3 — Togado. Bigóde. 4 — Mataro. Madona. 5 — Damice. 6 — Lacera. Rabeca.

VERTICAES

1 — Agnato. Matula. 2 — Gagata. 3 — Natado. Rodara. 4 — Bojobi. Macera. 5 — Gorado. 6 — Cabide. Nanica.

Enigma Pittoresco

"Quem não trabalha não mantém casa farta."

***

Decrescente "Abieser"

Acatará — Catará — Atará — Tara — Ara — Ra — A.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 15$500

O mercado de cambio esteve, hontem, até o encerramento dos negocios, em situação mais animado que no dia anterior. Por isso, os tomadores mostraram-se mais interessados, pois, os Bancos offereciam taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil sacava a libra a 76$590, o dollar a 15$500, o franco a $695, o escudo a $700, a lira a $820, o peso argentino a 4$720 e o marco a 6$ 00.

Nos outros bancos — A libra a réis 76$600, o dollar a 15$500, o franco a $692, o escudo a $700, o belga a 2$615, o franco suisso a 3$545, o florim a réis 8$530, o peso argentino a 4$740, o uruguayo a 8$850, o marco a 6$240 e o yen a 4$470.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 17$200.

No mez corrente já foram adquiridos cerca de 200 kilos, pelo Banco do Brasil.

Café embarcado pelo nosso porto

De julho a fevereiro, do corrente anno e da safra de 1936-37 foram embarcadas pelo porto, 45.224 saccas de café, para as Americas, 622.382; para a Europa, 172.282; para a Africa, 19.365; para a Asia, 38.171; por cabotagem, num total de 1.297.424 ditas.

Syndicato dos Armazenadores

Para dirigir o Syndicato dos Armazenadores do Rio de Janeiro, foi eleita a sua primeira directoria e que é a seguinte: Presidente, Christiano Hamann; secretario, J. Machado; thesoureiro, Jadiel Loureiro.

Associação Commercial

Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo da Associação Commercial.

Assucar

O mercado de assucar disponivel, permanece estavel, situação que norteou o mercado durante os seis dias uteis.

Os diversos generos, ficaram mantidos no tabellamento anterior.

O mercado do termo permaneceu paralysado. Entraram de Pernambuco, Campos, Sergipe e Minas, 13.731 saccas e sairam 5.550. A existencia ficou sendo de 102.886.

Algodão

O mercado de algodão disponivel trabalhou calmo durante os seis dias uteis desta semana e tambem com movimento relativamente pequeno.

Ficaram mantidos os preços anteriores.

Entraram 325 fardos, sairam 375 e ficaram em stock, 12.874.

No unico pregão do dia, o termo trabalhou paralysado, registando baixa de $400 a 1$000, no contrato "A", de $600 a $800, no "B" e $600 a $800 no "C". Não foram registadas vendas.

Outros generos

O Centro C. de Cereaes, forneceu-nos hontem, para vigorar durante a semana que se inicia, amanhã, a seguinte tabella de preços:

ARROZ — Agulha amarellão, por 60 kilos, 110$ a 114$; agulha especial (brilhado), 104$ a 106$; 1ª (brilhado), 94$ a 96$; especial, 100$ a 102$; 1ª, 92$ a 94$; 2ª, 82$ a 84$; 3ª, 76$ a 78$; japonez especial, 78$ a 80$; de 1ª, 76$ a 78$; 2ª, 68$ a 70$; 3ª, 62$ a 64$000.

ALFAFA — Nacional ou estrangeira, kilo, $440 a $46).

AMENDOIN — Em casca, 25 kilos, 20$ a 23$000.

ALHOS — Nacionaes, cento, 2$500 a 10$000; estrangeiros, 8$000 a 14$000.

ALPISTE — Nacional, kilo, 1$900 a 2$000.

BACALHAU — Especial, por 58 kilos, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — De Porto Alegre, por caixa, 260$ a 275$; da Laguna, 258$ a 263$; de Itajahy, 260$ a 265$000.

BATATAS — Do interior, kilo, $500 a $850; do sul, $500 a $750.

CEBOLAS — Nacionaes, caixa, 55$ a 56$000.

ERVILHAS — Kilo, 3$000 a 3$200.

FARINHA — De mandioca especial, por 50 kilos, 38$ a 39$; fina, 35$ a 36$; entre-fina, 33$ a 34$000.

FEIJÃO — Preto especial, por 60 kilos, 52$ a 54$; enxofre, 54$ a 56$; manteiga novo, 62$ a 65$; manteiga velho, 40$ a 45$; amendoim, 35$ a 40$000.

LENTILHAS — Por 60 kilos, 66$ a 68$000.

LINGUAS — Defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

LOMBO — De porco salgado (Min.), por kilo, 3$300 a 3$500; (do Sul), 2$900 a 3$100.

HERVA-MATTE — Por kilo, 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — Do interior, kilo, réis 9$800 a 10$300.

MILHO — Cattete vermelho, por 60 kilos, 20$ a 21$; amarello, 18$500 a 19$; mesclado, 17$500 a 18$000.

POLVILHO — Do norte, por kilo, $600 a $700; do sul, $600 a $650.

TAPIOCA — Por kilo, $900 a 1$000.

TOUCINHO — Mineiro, por kilo, 2$900 a 3$100; paulista, 3$400 a 3$500; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Os novos sellos para cigarros

Pelo director da Fazenda foram approvados os modelos de novas estampilhas para a sellagem de cigarros, e as cintas para cigarros e charutos, autorisando a sua impressão pela Casa da Moeda, devendo, porém, ser expedidas as respectivas circulares sómente quando houver naquelle estabelecimento "stock" sufficiente, das repartições para attender ás requisições das repartições arrecadadoras.

CAFE'

O typo 7 mantido a 19$400

O mercado de café disponivel esteve, durante os seis dias uteis desta semana, em posição calma, registando-se o declinio de $200 nos diversos typos. O movimento de negocios tambem foi escasso, o mesmo acontecendo com os entradas.

Hontem, foram vendidas 610 saccas até ás 11 horas.

A pauta para a proxima semana será de 1$940.

Os preços officiaes:

Typo 3	21$400
Typo 4	20$900
Typo 5	20$400
Typo 6	19$900
Typo 7	19$400
Typo 8	18$900

Commissão de preço: — Marcellino Martins Filho & Cia.; Ventura Lopes & Cia.; Frossard Filho & Cia.

Mercado a termo

Este mercado trabalhou firme no unico pregão do dia. Registou-se alta de 25 a 150 réis e foram vendidas 1.500 saccas.

Os preços: Maio, vendedores a 19$450 e compradores a 19$350; junho, 18$750 e 18$675; julho, 18$350 e 18$250; agosto, 18$050 e 17$875; setembro, 17$900 e 17$775; outubro, 17$800 e 17$700.

O typo 7 era cotado a 19$200.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas: Leopoldina, Minas 1.964; Rio 1.443 — 3.137. Maritima, Minas 474; S. Paulo, 308 — 782. Armazens Reguladores: Flum., "Rio", 3; Esp. Santo, 668; Mineiros, 603. Total, 5.193. Idem anno passado, 6.290; desde o 1º do mez, 97.676. Média, 4.651; do 1º de julho, 2.193.763; média, 6.729.

Embarques — Cabotagem, 145. Total, 145; idem anno passado, 8.239; desde o 1º do mez, 90.113; do 1º de julho, 1.737.255; idem anno passado, 2.701.873. Stock, 668.026; menos consumo local do dia 21-5-37, 500—667.526; café doado, 5. Existencia, 667.531.

Mercado de Santos—Entradas, 49.312; desde o 1º do mez, 320.153; do 1º de julho, 7.682.635; idem anno passado, 9.493.976; embarques, 37.205; desde o 1º do mez, 395.589; do 1º de julho, 7.937.840; idem anno pas.º, 9.471.193; existencia, 2.140.336; idem anno passado, 2.232.876; preço typo 4, 23$800; mercado: calmo.

Mercado de Victoria — Entradas, ... 3.209; desde o 1º do mez, 34.684; do 1º de julho, 12.212.614; idem anno passado, 1.353.443; embarques, 0; desde o 1º do mez, 59.148; do 1º de julho, 1.171.796; idem anno passado, 1.407.329. Existencia, 264.631; idem anno passado, 186.065; preço typo 7|8, 16$900; mercado: calmo.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores dos Estados Unidos para o Rio da Prata:

Nova York e escalas, "Coldbrook", amanhã.

Nova Orleans e escalas "Camamú", dia 28.

Nova York e escalas "Parnahyba", dia 30.

Da Europa para o Rio da Prata:

Londres e escalas "H. Princess", 24.

Amsterdam e escalas "Montferland", amanhã.

Havre e escalas "Lipari", 24.

Genova e escalas "Conte Grande", dia 25.

Hamburgo e escalas "A. Alexandrino", 26.

Hamburgo e escalas "General Artigas", 27.

Southampton e escalas "Alcantara", dia 28.

Hamburgo e escalas "Santos", 29.

Londres e escalas "Andalucia Star", dia 31.

De cabotagem:

Porto Alegre e escalas "Iguassú", hoje.

Recife e escalas "Annibal Benevolo", dia 24.

Recife e escalas "Piratiny", 25.

Belém e escalas "Manáos", 25.

Florianopolis e escalas "C. Ripper", dia 26.

Laguna e escalas "Chuy", 27.

Manáos e escalas "Santarém", 31.

A LEI DA PISTA

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAG.)

te agradavel de estar. Billie estava encantado de ter emfim uma companhia depois de tantos mezes passados no deserto e no matto; elle estava fatigado de cantar para o vento e de folar aos cães.

— Hé, hé! uma vedadeira cilada de raposa eu lhe armei, M'sieu — dizia elle prodigalisando seus cuidados de velho "trappeur" aos membros feridos do policial. Eu bem que conhecia esse buraco de feitiçeiro recoberto pela neve; então, fiz uma falsa pista justamente mais abaixo com uma raqueta na ponta de um páo, e, em seguida varri bem a "verdadeira". Eu sabia que você iria se atolar em cheio e que molharia os pés. Eu bem que sabia... mas, qual é o homem que deseja ser enforcado?... diga?

— Eu devia desconfiar de suas ratoeiras, Billie!

— Eu pensava que você seria forçado a fazer fogo emquanto eu me salvaria bem donge!

— Eu teria certamente renunciado se não estivesse seguro de lhe pegar em breve!

— Você é o "Habit Rouge" mais ligeiro que jámais saiu á caça do pobre Billie... por isso você lhe fez bastante mal. Você corre mais do que um alce, dos grandes.

— Mas você corre ainda mais depressa, Billie.

— Qual... você me atrapalhou duas vezes.

— Mas você soube me enganar no caminho da fabrica.

— Ah! sim, lá onde eu fiz um trabalhinho bôbo com estes pés de "caribu"', hé hé!

— Ora! Foi uma pista falsa de primeira ordem, mas eu descobri a astucia no fim de duas horas do mesmo geito...

— Emquanto eu fazia outras pistas, deveras?

O revolver do ordenança estava sempre ao alcance sob a coberta pregueada que lhe servia de travesseiro; os cartuchos de aço estovam ainda na bolso da cartucheira vermelha.

"Elle bem sabia que seria eu o prisioneiro—pensava Mac Eigan e que me seria absolutamente impossivel conduzil-o como queria..."

Porém, elle já mais esqueceu que um assassino é sempre um assassino e que aquelle que matou uma vez matará duas. Não se póde enforcar duas vezes o mesmo individuo. Este Fontaine abateu um "Habit Rouge" com um chumbo e seria simples loucura admittir que elle acceitaria se deixar laçar pelo pescoço por simples satisfação de ter salvo a vida e outro policial. O cabo Mac Eigan, a despeito das promessas de Billie, não se apagava senão a uma coisa: logo que o vento amainasse, o outro o abandonaria simples e cruamente a sua sorte e fugiria. O contacto do cano de sua arma não lhe dava coragem nem consolo.

— Nós partiremos amanhã, — annunciou Billie, trazendo uma nova provisão de combustivel — vae fazer bom tempo, é certo.

— Nós?

— Naturalmente.

— Você tem realmente intenção de me levar com você, Billie ?

— Não é a Lei da Pista?

— Lá embaixo ha uma outra lei...

— Com uma roupa vermelha, eh? — disse o fugitivo rindo-se.

— Talvez você vá me deixar com outro "trappeur"? Seria bem pago, não?

— Não ha mais "trappeurs". O posto mais proximo é "North Station".

— A que distancia?

— Umas cem milhas, talvez umas duzentas... talvez mais, gaguejou o outro. Quem é que pode fazer calculos na planicie canadense? Ninguem sabe ao certo... mas o que eu sei é que eu lhe levarei custe o que custar, qualquer que seja o numero das milhas..

Os poucos dias que elles haviam passado na cabana tinham esgotado completamente sua provisão de viveres.

Porém, mal raiou o primeiro dia de bom tempo, Billie amarrou solidamente as cordas de seu proprio trenó; firmou bem sua equipagem completa, assim como algum alimento que sobrara para os homens e para os cães. Preparou uma cama confortavel para o policial invalido e installou-o abafado de pelliças, os pés bem mettidos no seu proprio cobertor de édredon.

— Oh! oh! Como pode você ser tão negligente para esquecer seu revólver, Misieu?

O policial enrubeceu e murmurou umas vagas explicações.

— Pode ser que você ainda tenha necessidade de atirar sobre mim algum dia.

— Estou encarregado de leval-o vivo... na medida do possivel.

— Se um de nós puder voltar vivo isso é que se chama ter chance, heim?

As duas equipes de seis cães não pediram para saltar uma á garganta da outra mal se viram soltas. Mas Billie, velho estradeiro, velava de olho no grão. Ora com a voz, ora com as duas extremidades do seu formidavel chicote, o cabo para uns, a ponta para os mais encarniçados, poz todos de accordo dentro em pouco. Depois, tendo desamarrado a corda que retinha o pesado trenó a uma arvore, deu signal de partida e, com um só arranco, os doze animaes se ergueram levantando atrás delles turbilhões de neve pulverisada. Em breve a furia arrefeceu, o trote succedeu ao galope e antes do fim do dia surgiram as primeiras difficuldades: a pista se tornara má em certos pontos, a neve era tão pesada e tão molle que Billie teve varias vezes que sair na frente e abrir caminho elle proprio com suas raquetas.

— As "milhas" não vão rapidas, — murmurou elle arfante, logo que, ao vir da noite, tiveram que se installar num bivaque. Amanhã, com certeza faremos mais...

— Teremos nós bastante alimento até amanhã para fazel-o?

— Nós faremos a carreira com fome — accrescentou Billie.

— Passe uma vista de olhos sobre meus pés emquanto o fogo ainda está acceso se você acha que eu devo perdel-os, de qualquer forma esse trenó será mais leve amanhã e haverá uma boca de menos para nutrir.

Elles fenderam — respondeu Billie, após um rapido exame. E' um bom signal. Agora, o veneno vae poder sair.

— Elles não me dizem nada que encoraje...

O cabo vestia um uniforme vermelho, signal distincto da lei, e um juramento é sempre juramento. E, todavia, aquelle homem, aquelle assassino, tinha cuidado com elle como com uma creança: reconduzia-o para a vida, emquanto cada passo o reapproximava a elle da corda que deveria enforcal-o.

— Quando nós estivermos perto de North Station, disse elle, os cães poderão me conduzir sózinhos e me fazerem atravessar o rio gelado immediatamente...

— Oh! Quando nós chegarmos, M'sieu, ha muito tempo já que não teremos mais cães...

* * *

North Station não é, no inverno, senão um grande edificio de madeira, com dois andares sobre a margem desolada de um riozinho, no ponto de partida da navegação fluvial; algumas casas de menores dimensões sobem, aqui e ali; nem uma arvore, nem uma collina, nada que rompa a monotonia mortal dessa paizagem branca.

De vez em quando, com raros intervallos, um "trappeur", sobre quem pesa por demais a solidão, atrela seus cães e vem ahi saber noticias, comprar provisões supplementares, a não ser que a attracção da companhia de seus semelhantes e o medo de ficar louco não o jogue de encontro a esse ponto do mundo, mais vasio que sua propria choça.

Agora, o comboio, privado da maioria de seus cães, avançava cada vez menos depressa.

— Cocê acabou de perder seu revolver, M'sieu !

— Obrigado, respondeu o policial, recebendo a arma sobre os joelhos. Ella, com certeza, escorregou...

Quando a pista melhorava, Billie marchava na verdade atrás do trenó, ao qual elle se agarrava com ambas as mãos. A fome os atenazava e o pobre Billie, que arcava com o pesado do trabalho e com maiores privações, ás quaes elle se submettia com receio de acabar nada tendo mais para metter entre os dentes, nadava literalmente dentro de suas roupas.

— Billie, você não come nada !

— Eu já comi.

— Você está mentindo, Billie, você não tocou na sua parte !

— Nós, os homens do Grande Norte, estamos habituados com a fome.

— Você me dá o que lhe faz falta.

— Mas, e seus pés, M'sieu ? Vejamos...

— Eu prefiro perdel-os a "perder a vergonha" e toda estima de mim mesmo.

— Eu gostaria de guardar os meus pés — disse Billie rindo.

— A partir de agora, nós morreremos de fome juntos.

— A partir de agora, respondeu o canadense, nada resta para dividirmos entre nós...

A etapa recomeçou cada vez mais lenta, cada vez mais penosa... e nada no horizonte...

— Diga-me, Billie, qual é a verdade sobre esse assassinio ? — perguntou o cabo.

— Um accidente... mas ninguem quiz acreditar no pobre Billie. Vocês os "Habits Rouges" não tiveram senão uma palavra: ide procurar a corda e enforcae este homem !

Então não me restava senão correr. Eu penso que galopei para tão longe e tão depressa afim de evitar a corda que a verdade nunca mais me póde encontrar...

— Diga-me a verdade.

— Naquelle inverno eu tinha meu sector de caça de zebelinas bem perto daquelle cão de Indiano que vocês chamam "Johnny-Walks Backwards" (Johnny — ande pra traz) Elle é um grande ladrão. Não parava de repisar nas minhas pistas. Um bello dia eu o surprehendi em vias de me roubar uma martha. Em breve, depois, percebi que alguem deslisava na minha pista como um lynce. Eu sabia com absoluta segurança que se este mão bugre tivesse occasião elle não deixaria de me atirar em cima. Elle enchia de perversidade todos esses bosques mas eu sabia que era só elle. E eu desejei metter-lhe um pouco de medo. E pan! meu fuzil falou. Esse maldito Indiano estava a uma grande distancia: eu não consegui nem mesmo visal-o. Quando elle cahiu eu comecei a rir, pensando no que era o medo. Mas, quando eu vi que elle não se levantava mais, corri depressa para vel-o... Era um "Habit Vert", com a testa atravessava pela minha bala...

— Eu creio que foi realmente um accidente, Billie.

— Póde ser que a lei de vocês não pense como você. Em toda parte onde um "Habit Rouge" é morto, é preciso que alguem seja enforcado.

A chegada de um trenó a North Station, em pleno rigor do inverno, é sempre considerada como um acontecimento.

Giles Murdock, sua mulher Chippeway, sua numerosa progenitura, seu creado de estalagem, e uma quantidade enorme de cães tinham sahido para acolher aquelle ali.

— Ora viva! — exclamou o traficante, se não é um "Habit Rouge" eu quero que o diabo me carregue!

— Cabo Mac Eigan, respondeu o policial, com um prisioneiro. Eu vos entrego Billie Fontaine, accusado de ter morto o sargento Dunn, no Sul, do lado do Desfiladeiro, ha mais de um anno. Meus pés estão gelados.

— Eu não creio que o homem possa escapar, disse o outro, considerando a especie de espantalho para pardaes que se apoiava no rebordo do trenó.

— Vou leval-o para casa — propoz Billie, como se nada tivesse ouvido.

— Tenha cuidado, "rebenta de fome" tartamudeou o velho Escossez. Você não tem forças nem para se conduzir a si mesmo.

Murdock era alto como uma porta e forte como um boi. Elle pegou o policial nos braços e o levou para um quarto onde o estendeu sobre um leito.

— E agora, disse elle, vejamos um pouco esses pés...

Ele examinou os membros feridos com a maior attenção.

— Eu penso que isto vae vos custar alguns dedos aqui e ali.

— Mas eu não os perderei...

— Pode ser que não. Porém, vos mal o tereis um momento mais apenas para servir-vos. E' corajoso da parte de um condemnado ter-vos conduzido assim.

— Elle podia perfeitamente me deixar lá embaixo.

Pois bem, bem, se elle tomou a vida de um, como vos dezeis e salvou a de outro, meu conselho é que a divida está paga.

Quando no dia seguinte, de manhã, Murdock desceu ao seu armazem, não ficou surprehendido de achar Billie Fontaine sentado ao lado de um grande fogão onde ruflava um bello fogo de boa lenha.

— Muito bem, muito bem, um francez, um proscripto novamente!... Por que você não deu ás de villa-Diogo durante á noite?... heim?

Billie, a cabeça baixa, não falava. Murdock ligou um pequeno apparelho de radio. Após algumas arias musicaes, uma voz forte de homem reboou no aposento.

"Todos os postos de R. C. M. B. estão convidados a levar ao conhecimento do cabo Mac Eigan que elle deve retornar ao seu quarteirão immediatamente."

— Muito bem, nós informaremos — disse Murdock, porém, elle o saberá dentro de alguns momentos. Mas você, Billie, vejamos, por que não partiu esta noite?

— E' tarde demais par afastar os "Habits Rouges" de meu encalço, murmurou Billie num suspiro. E depois um homem não póde lutar sempre contra o frio e a fome. E' tarde demais!

— Mas, emfim, você é ou não culpado ?

— Eu atirei sobre elle, é certo.. Mas o bom Deus sabe que foi um accidente. Eu não ousaria...

A voz do radio o interrompeu.

"Todas as estações, todos os agentes da Royal Canadian Mounted Police. O cabo Mac Eigan é convidado a retornar ao seu quartel. O "Indiano" Walks Bacwords" confessou ter sido elle o assassino do sargento Dunn...

Algumas semanas mais tarde o comboio regular chegou á Norte Station. O cabo Mac Eigan, no seu leito, onde seus pés convalesciam lentamente, lia um artigo de um jornal de Edmonton: artigo sensacional se assim se pode dizer, pois lhe informava com pormenores que no momento de morrer o velho "Indiano Backwards" havia confessado seu crime ao pae Mac Connel, rogando-lhe reparar o espantoso erro.

Na claridade diffusa da floresta de inverno, onde os homens se assemelham todos, mais ou menos, com suas vestimentas de caça, este selvagem vingativo, matou o sargento Dunn que elle tomou por Billie. Os dois golpes de fogo partiram quasi simultaneamente. Tendo sido testemunha do que lhe acontecera, elle se escondeu sem contar nada, feliz de que a lei do homem branco se encarregasse ella mesma de satisfazer o odio que elle votava a Billie Fontaine.

Porém, no Grande Norte, o odio não prima absolutamente e a Lei da Pista que une os homens corrige ás vezes os erros da outra...

A FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

Doados á União os terrenos destinados á sua installação

No aviso hontem dirigido ao seu collega da pasta da Guerra, o Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, declarou já ter enviado á Directoria do Dominio da União diversos documentos relativos aos terrenos doados á União pelo governo do Estado de Minas Geraes, situados em Lagôa Santa, nos quaes será installada a Fabrica de Aviões. Ao mesmo titular, o ministro da Viação remetteu uma planta completa dos alludidos terrenos.

Os centenarios de Teffé e Evaristo da Veiga

Uma sessão commemorativa, amanhã, na Assembléa Fluminense

A Assembléa Fluminense realisará amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão commemorativa dos centenarios do almirante Barão de Teffé e de Evaristo da Veiga, o primeiro, fluminense nascido no municipio de Itaguahy, e o segundo, membro da primeira Assembléa Provincial do Rio de Janeiro.

Falará sobre o almirante Teffé o deputado Lacerda Nogueira, e ácerca de Evaristo da Veiga, o deputado Luiz Palmier.

Delegações de estabelecimentos officiaes de ensino entoarão os Hymnos da Independencia e o Nacional.

Victima de uma quéda no Rio, foi medicar-se em Nictheroy

Hontem, á tarde, apresentou-se no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de ser alli medicado, o Sr. Joaquim Peixoto, branco, de 60 annos, morador á rua Oliveira Botelho, nº 300, o qual apresentava fractura sub-cutanea da rotula direita. Declarou o Sr. Peixoto, ao receber curativos, que havia sido victima de uma quéda, quando passava pela avenida Rio Branco, nesta capital, em direcção á estação da Cantareira.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio da semana ao Sr. Sylvio da Gama Sá, residente nesta capital, que poderá comparecer á nossa redacção para recebel-o.

Tres annos de serviços á cidade

As festas de hoje commemorando o anniversario da Policia Municipal

Os guardas da Policia Municipal ouvindo as palavras do conego Olympio de Mello, que tem ao seu lado o chefe de policia, o director de Segurança e outras autoridades

Transcorreu hontem o 3º anniversario da fundação da Policia Municipal, corporação que vem prestando relevantes serviços a população da capital da Republica.

Procurando cercar as commemorações do dia hontem com um certo realce, o capitão Amaury Kruel organisou um vasto programma das solennidades, as quaes foram assistidas pelo conego Olimpio de Mello e altas autoridades do Districto.

Na gravura vê-se os guardas da Policia Municipal formados, na occasião em que falava o Interventor no Districto Federal.

A Camara em sessão

A Justiça do Trabalho em debate

A sessão, presentes 61 deputados, foi aberta pelo Sr. Pedro Aleixo.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Motta Lima que leu e commentou respostas ministeriaes a pedidos de informações, inclusive sobre exames no Collegio Militar, sobre a questão orthographica e outro sobre a prisão do Sr. Manoel Leal, vindo de Alagôas.

O Sr. Bandeira Vaughan criticou a censura á Imprensa, fazendo um appello ás autoridades para que ella fosse exercida com mais criterio.

O Sr. Café Filho tratou da implantação do nazismo e do fascismo no Brasil, dizendo que no Congresso Nazista de Berlim compareceu um Sr. Von Cassal, como delegado do nazismo na America do Sul, disse, ainda, que as nossas reservas mineraes estão cahindo em mãos de allemães, como acontece com as jazidas de nickel de Goyaz.

Disse que defender o Brasil das garras de Moscou para entregal-o á Allemanha ou á Italia era um crime tão nefando quanto aquelle.

Na ordem do dia foi discutido em virtude de urgencia o projecto organisando a Justiça do Trabalho. O Sr. Moraes Andrade requereu fosse o projecto discutido titulo por titulo, o que foi approvado, passando o orador a debater a materia, á qual apresentou varias emendas.

A Sra. Bertha Lutz pede que o projecto seja enviado á Commissão Especial do Estatuto da Mulher, sendo attendida, devendo a commissão dar o seu parecer dentro de seis dias.

O Sr. Moraes Andrade volta a falar, justificando emendas.

Em seguida, não havendo numero para as votações, foi a sessão encerrada.

Requerimentos despachados na Viação

Foram resolvidos, com os despachos que se seguem, os seguintes requerimentos apresentados ao ministro da Viação: — Maria Adile de Araujo, escripturaria da classe "E" da Directoria Regional local dos Correios e Telegraphos, recorrendo do acto do director do Pessoal que indeferiu o pedido anterior relativamente a faltas dadas ao serviço, quando terminara uma licença e iniciara outra, para seu tratamento. — "Dirija-se, querendo, ao Departamento dos Correios e Telegrapho"; Carlos de Toledo Salles, pedindo readmissão no cargo de inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos — (Despacho proferido pelo Sr. presidente da Republica na exposição de motivos de 13 de abril de 1937). — "Archive-se"; Raymundo Saladino de Gusmão, engenheiro da classe "M" do quadro I do Ministerio da Viação, recorrendo ao Sr. ministro contra o resultado de um inquerito administrativo procedido em sua repartição, do qual resultou a pena de reprehensão e pedindo revisão do referido inquerito. — "Em face das informações prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, mantenho o acto recorrido, ficando assim, prejudicado o pedido de revisão".

O professor Licinio de Almeida, chefe geral do gabinete da Viação, recebeu hontem, em audiencia, os Srs. Drs. Alberto Cavalcanti, A. Pernet, Diogo de Andrade, Trajano Reis e Francisco Lessa.

Tiroteio em Estrella do Sul

MONTE CARMELLO, 23 (Serviço especial d'A NOITE)—Verificou-se antes de hontem, ás primeiras horas da tarde, forte tiroteio na vizinha cidade de Estrella do Sul, sendo visada a residencia do padre Benjamin Cerqueira, que saiu illeso, refugiando-se nesta cidade, onde se encontra cercado de todas as garantias.

A navegação nos rios Mamoré-Guaporé

Ao secretario do Senado Federal o ministro da Viação transmittiu o officio em que o director do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro Cesar Burlamaqui justifica a necessidade de ser emendado o projecto de lei referente ao serviço de navegação dos rios Mamoré-Guaporé.

Contando tempo a um funccionario da Assembléa Fluminense

A Mesa da Assembléa Legislativa assignou um acto mandando contar, para todos os effeitos legaes, ao 2º. official da Secretaria da Assembléa Legislativa, Attila Machado, o tempo correspondente a dois annos, onze mezes e vinte e tres dias, em que prestou serviços á Policia Civil deste Estado.

Commemoração do anniversario da independencia da Argentina

Communicado do Departamento Nacional de Educação:

Celebrando-se no proximo dia 25 de maio a passagem do anniversario da Independencia Argentina, e tendo em vista o intercambio cultural entre os povos do continente, o professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, transmittiu aos Srs. reitores, directores e inspectores federaes das Faculdades de Direito a suggestão da Divisão de Educação Extra-Escolar para que, nesse dia, em todos os cursos de direito internacional, o respectivo professor faça uma prelecção rememorando o magno acontecimento da historia sul-americana. De accordo com o Departamento de Propaganda e por intermedio de varias estações de radio-diffusão, o Ministerio da Educação assignalará de modo especial as homenagens do Brasil á grande data argentina.

Inquerito administrativo na na Prefeitura de Nictheroy

Tendo em vista a representação que lhe fez, em officio, o director da Agua da Prefeitura Municipal de Nictheroy, contra o funccionario Nelson de Azevedo Coutinho, accusando-o de procedimento irregular, o commandante Miguelote Vianna, prefeito da mesma cidade, assignou, hontem, uma portaria, mandando proceder a inquerito administrativo aquelle funccionario, perante uma commissão composta dos directores do Archivo e do Expediente e de um 2º official da Directoria da Fazenda.

Aggredido á faca em Rio do Ouro

Vindo de S. Gonçalo, onde foi aggredido á faca no logar denominado Rio do Ouro, soffrendo feridas contusas na região frontal, anti-braço direito, mão e braço esquerdo e região epigastrica, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o lavrador Antonio Lipeira, de 25 annos, solteiro.

A exportação da borracha brasileira

MANAOS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Tratando da restricção da entrada de borracha brasileira na Allemanha, o "Jornal do Commercio", preconisa a conquista de novos mercados, afim de nos libertarmos das contingencias e difficuldades que sempre nos perseguiram, dando-nos a situação especialissima de vendedor nunca consultado sobre o preço de sua mercadoria. Opina ainda o referido diario que o poder publico deve tomar a peito o desenvolvimento das exportações para outros paizes, mesmo implicando em sacrificios, como abatimentos de fretes e concessões cambiaes.

Emprestimos tomados a particulares

Um telegramma da Associação Commercial de Porto Alegre ao presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — A Associação Commercial enviou ao Sr. Getulio Vargas o seguinte tegramma:

"A maioria das grandes firmas commerciaes desta praça e do interior do Estado, empregam no desenvolvimento dos seus negocios capitaes tomados a particulares, sob forma de emprestimo em conta corrente.

Fiscaes do imposto do consumo, dizendo-se incumbidos de fiscalisação bancaria, percorrem o commercio com o objectivo de impôr pesadas multas, sob o fundamento de que taes emprestimos constituem operações de banco, invocando para justificar tal acção o decreto n. 14.728, de 6 de março de 1921. Este decreto nem nenhuma outra lei contém qualquer dispositivo que prohiba o commercio tomar dinheiro a particulares sob qualquer forma de contrato. Imprevista e inexplicavel interpretação do mencionado decreto veiu surprehender o commercio neste inquietante momento, creando-lhe inopinadamente uma situação irremediavel de gravissimas consequencias. Esta Associação Commercial, examinando attentamente o assumpto, chegou á conclusão de que a alludida providencia fiscal acarretará immediata e total desorganisação financeira do commercio do Estado. Afim de evitar tamanha calamidade e reflectindo o pensamento unanime do commercio, appella para o patriotismo de V. Ex., no sentido de tornar sem effeito essa estranha e surprehendente actividade fiscal, até exame mais ponderado da questão, dada a excitação reinante no meio commercial. Esta Associação manifesta a V. Ex. seus agradecimentos pela prompta solução que se dignar dar ao assumpto".

Decretos do presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, assignou hontem, os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando para agentes postaes no Districto Federal: Isaura de Oliveira Christ, em Bemfica; Alayde Monteiro Lima, em rua José Bonifacio; Cacilda Loureiro Gigante, em Aldeia Campista; Yaldo Roxo Saião Falcão, em Quintino Bocayuva; Esther Santos, em Ricardo de Albuquerque; e ajudantes de agencias no Districto Federal: Maria Candida de Souza Dantas, em Aldeia Campista; Nima Frement, em Bemfica; Noemia Caputo Faria, em Mangueira; Elza de Carvalho Lima, em rua José Bonifacio; readmittindo a ex-agente postal de Engenhoca, no Estado do Rio, Armenia Spangemberg Sodré Gama, no cargo de agente postal de Mangueira, nesta capital; nomeando Maria de Lourdes Corrêa de Britto, interinamente, ajudante de agencia no Districto Federal; Marilda Lessa de Azevedo, ajudante de agencia de Praia Pequena, nesta Capital; Maria Coutinho de Oliveira, ajudante de agencia de Turiassu', Districto Federal; Avany Bastos da Silva Ribeiro, ajudante de agencia postal de Quintino Bocayuva, Districto Federal; Rosa Pinto da Silva, agente postal de Piedade de Paraopeba, Minas Geraes; Candida Ignacia de Medeiros, agente postal de Cantagallo, em Minas Geraes; Antonio Ernor, ajudante de agencia postal telegraphica de Rio do Sul, Santa Catharina; Euridice Santos, interinamente, agente do correio de Rincão, em São Paulo, durante o impedimento do serventuario effectivo; Renée Cubas da Silva, interinamente, agente com funcções de thesoureira da agencia postal telegraphica de Campo Alegre, em Santa Catharina; Avelino de Oliveira, interinamente, conductor de trem da Noroéste do Brasil.

Exonerando: por abandono de emprego, Stenio Gomes da Silva, de escripturario dos Correios e Telegraphos do Ceará; e a pedido, Francisco Celestino Junior, de agente com funcções de thesoureiro da agencia telegraphica de Limoeiro, no Ceará; Noab de Araujo Mesquita, de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil; Maria Damiani Pessi, de agente postal de Nova Trevise, Santa Catharina; Odette de Vasconcellos Pompeu, de agente postal de Abbadia de Burity Alegre, Goyaz; e Hypolita Moreira Lucena, de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil.

Promovendo na E. de F. Central do Brasil: a agentes — da classe G., os da classe F, Celistote Lavra, Gregorio de Almeida Pachade, Almyro Durães Cerqueira, e José Justino da Silva Braga Junior; da classe H, os da classe G, Floriano Burity, Arlindo da Silva Lima, Lincoln da Costa Telles; da classe I, o da classe H, Eugenio Ferreira de Abreu; da classe J, o da classe I, Mario Nogueira; e da classe K, o da classe J, João Bittencourt Sá; a cabineiros — da classe F, os da classe E, Alipio de Araujo e Antonio Francisco Pereira; da classe G, os da classe F, Manoel Darcilio Coaracy e Durval Theodoro do Prado; e da classe H, e da classe G, Alvaro da Fonseca; e readmittindo na referida ferro-via, o ex-agente de 3ª classe Joaquim de Carvalho; e o ex-auxiliar de escripta Olegario Rodrigues da Costa.

Removendo o agente postal de Pedra de Indayá, Minas Geraes, Olympio Rogerio da Silva para egual cargo em Hermilio Alves, no mesmo Estado.

Aposentando compulsoriamente Eufronisa Pinho Salgueiro, ajudante de agencia postal no Districto Federal; Mamede Ferreira Rodrigues, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas e Henrique Rosa da Silva, ajudante de agente dos Correios de Diamantina; e concedendo aposentadoria a Jazlel de Cerqueira Leite, official administrativo da Central do Brasil; a Mario Stampa, agente da referida Estrada; a Pedro Nunes Rebello, pratico de engenharia do Departamento de Portos e Navegações; a Sylvio Figueira de Freitas, official administrativo da Central do Brasil; a Joaquim Vaz, conductor de trem da mesma via ferrea; a Euclydes Pinto Gonçalves, official administrativo da referida Estrada; e a José Honorato Gonçalves, agente da citada Estrada de Ferro.

NA PASTA DA FAZENDA

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio Alfredo Primola para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas; e nomeando para o referido cargo Renato Augusto da Matta.

NA PASTA DA GUERRA

Considerando que 24 de maio, é data intimamente ligada á memoria do glorioso patrono do 3º regimento de cavallaria divisionario, e que commemorar essa data é relembrar os feitos do general Osorio, resolve que o referido dia 24 de maio, data commemorativa do glorioso feito de Tuyuty, seja considerado dia de festa, no 3º regimento de cavallaria divisionario.

UM ESTRANHO

Do Sr. Joaquim Branco, residente á rua Felippe Cardoso nº 67, estação de Santa Cruz, recebemos, em uma caixa apropriada, um insecto de aspecto exquisito, encontrado por um seu filho no quintal da referida casa. Manifesta o Sr. Branco o desejo de saber que será o curioso achado. Remettido ao Museu, afim de ser examinado.

S. C. Portaria d'A NOITE, 5; Contabilidade, 1

Realisou-se, hontem, o esperado encontro, entre as équipes acima, no qual saiu vencedora a Portaria, pelo score de 5x1, com a seguinte équipe: Octavio 1º; Bahiano e Rubem; Walter, Octavinho, e Zé Santos; Pinguim, Gaspar, Carolia, Argemiro e Gumercindo. Fizeram os goals: Rubem, 2, Carolla 1 e Argemiro 2.

VARIANDO E AGRADANDO SEMPRE

O absoluto successo do programma de musicas portuguezas e brasileiras da Nacional, com o concurso de Luiza Satanella, Assis Pacheco, Ranchinho e Alvarenga

Falar ao microphone sem cansar o publico, é uma arte. Arte mais difficil do que falar aos grandes auditorios. E Assis Pacheco conseguiu agradar plenamente, imprimindo um sentido radiophonico á sua palestra. As expressões mais vulgarisadas pelos microphones cariocas, foram intercaladas com rara opportunidade na sua conferencia synthetica sobre "o riso da mulher", de forma a provocar o riso de quantos puderam ouvil-o na noite de sexta-feira.

Luiza Satanella, a grande artista do theatro portuguez, alia aos dotes do seu talento, uma maneira peculiar do trato, que a torna queridissimo de quantos tem a felicidade de conhecel-a. O seu programma redundou num exito notavel para a emissora mais ouvida no Rio, que recebeu, incessante, cumprimentos de seu publico ouvinte, pelo programma especial em que se fez ouvir a grande artista, e que contou tambem, com o concurso de Joaquim Pimentel.

Entre os elementos que São Paulo nos tem mandado ultimamente, a dupla caipira, Alvarenga e Ranchinho figura, sem duvida, com real destaque. Depois de exhibir-se em nossos theatros de variedades, com o applauso sempre facil do publico, Alvarenga e Ranchinho conseguiram nos microphones, os mesmos applausos alcançados antes na platéa. A Nacional teve opportunidade de apresental-os ao seu publico, num programma especial, que redundou numa grande victoria, tanto para a dupla, como para a emissora.

O afastamento de funccionarios de seus cargos

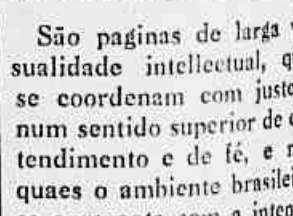
Novamente o titular da Viação se dirige ás repartições, pedindo reação de nomes e motivos

Não tendo sido prestados, pelas repartições subordinadas ao seu Ministerio, todos os esclarecimentos solicitados anteriormente, o Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, mandou que lhes fosse expedida novamente a seguinte circular: "De ordem do Sr. ministro, solicito vossas providencias no sentido de ser remettida a esta Secretaria de Estado, com a maxima urgencia, uma nova relação dos funccionarios dessa repartição, que, por qualquer motivo, se acham afastados do exercicio de seus cargos. Dessa relação deve constar: a) nome dos funccionarios; b) funcções que estão desempenhando, no momento; c) se á disposição de alguma autoridade, qual e por ordem de quem; d) se afastados, em virtude de commissão, quaes as disposições legaes ou regulamentares que a isso autorisam".

A catastrophe do "Hindenburg"

Como Eckener depoz no inquerito

LAKEHURST, 22 (Havas) — O commandante Eckener, depondo perante a commissão do departamento do Commercio no inquerito relativo á catastrophe do "Hindenburg", manifestou o parecer de que a explosão fôra devida a uma centelha electrostatica que inflammara o gaz accumulado na parte trazeira do dirigivel.

"Estou convencido, declarou, de que por uma causa ainda desconhecida, a parte de traz do apparelho soffreu um rasgão, talvez em consequencia de uma manobra demasiado brusca, e algum fio de metal partiu-se, rasgando o envolucro e dando saida ao gaz." Rejeitou a theoria, segundo a qual uma centelha produzida pelo motor inflammara o gaz, facto que disse ser de todo impossivel, e accrescentou que quanto ao accidente ter sido motivado por um raio, "era a menos provavel de todas as causas consideradas."

No Syndicato União dos Estivadores

Realisou-se, hontem, ás 17 horas, na séde do Syndicato União dos Operarios Estivadores, a rua Camerino, 64, a sessão commemorativa das instituições do Rodizio e da Caixa de Accidentes do Trabalho, sendo por essa occasião inaugurados os retratos dos Srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães.

A gravura mostra um aspecto da mesa que presidiu a solennidade, vendo-se os representantes do presidente da Republica e do ministro do Trabalho.

pagina A NOITE dos Sports

A ESTRÉA DO SCRATCH SUBURBANO

VASCO x SCRATCH SUBURBANO

O EMBATE DESTA TARDE NO CAMPO DO RIVER

E', finalmente, na tarde de hoje, no campo do River, a esperada peleja entre o seleccionado do nosso suburbio e organizado pela F. A. Suburbana e um quadro mixto do C. R. Vasco da Gama, que se apresentará com o reforço de alguns profissionaes.

O scratch do suburbio está technicamente bem organisado, não havendo, a nosso vêr nenhuma falha. Todos os seus componentes, além de jogo apreciavel, tambem, na tarde de hoje, frente ao Vasco, tudo farão para demonstrar com ardor e disciplina, o seu grão de efficiencia.

A visita do Vasco ao nosso suburbio, se deve aos esforços da F. A. Suburbana, que tudo vem fazendo para um maior e mais cordial intercambio sportivo entre os pequenos e grandes clubs. Cerca-se, porém, dos mais auspiciosos prognosticos, a visita do gremio cruzmaltino ao campo do River, num embate a que bem se pode chamar amistoso.

Como formarão os quadros

Para o grande jogo formarão os seguintes quadros:

Vasco — Joel — Bibi e Duarte — Barata, Chiquinho e Calocero; Carlinhos, Mamede, Jacy, Kuko e Luna.

Scratch — Hermes; Caçula e Pita; Tide, Tião, Fidalgo e Oscarino; Emygdio, Waldemar, China e Joãozinho.

Um lindo premio para o vencedor

O vencedor da importante peleja caberá a custosa taça que foi offerecida, por intermedio d'A NOITE, pelo sr. Arnaldo dos Santos, socio proprietario do Vasco da Gama.

Na partida preliminar tomarão parte os fortes conjuntos do S. C. Vallim e S. C. União, duas expressões do football em nosso suburbio.

Antes do jogo, a directoria da F. A. Suburbana prestará significativa homenagem ao Vasco da Gama.

A taça "Arnaldo dos Santos" que caberá ao vencedor da peleja

JUNTOS OS «CRACKS» QUE EMPOLGARAM A EUROPA!

LEONIDAS ACREDITA NO RAPIDO RESTABELECIMENTO DE WALDEMAR

Leonidas e Waldemar

Leonidas é um grande amigo de Waldemar. Quando os dois viajaram pela Europa, integrando o scratch da C. B. D. que concorreu ao Campeonato do Mundo, foram elles os elementos do ataque que empolgaram o publico de varios paizes do velho continente.

Leonidas está radiante com a vinda de Waldemar, para o Flamengo e espera vel-o restabelecido e em fórma dentro de pouco tempo. Logo que o rubro-negro agitou a possibilidade de contratar o irmão de Petronilho, Leonidas procurou Engel, solicitando que dissesse a Kruschner:

— Combino com qualquer companheiro numa linha atacante. Mas com Waldemar, creio que sou outro...

Leonidas fala á NOITE com grande enthusiasmo:

— Espero ver Waldemar treinando commigo dentro de pouco tempo. Elle voltará á fórma antiga. Animal-o-ei como poucos.

NOTAS DO TURF

A reunião desta tarde na Gavea - Resultados da corrida de hontem

...om um interessante programma de ...resalta a prova classica São Francisco Xavier o Jockey Club Brasileiro ...isa hoje uma reunião interessante.

...amos, a seguir, as montarias prováveis e os nossos prognosticos:

... — Premio SANTARÉM — 1.200 ...ros — 4:000$000.

Kilos
...itinga — Molina 53
...Euro — I. de Souza 55
Casanova — A. Rosa 55
...nhapa — C. Pereira 53
Violet le Duc — S. Baptista .. 55
Kaicó — Alfonso 55
...Aedo — Mezaros 55
Segura — P. Vaz 53
Diadema — Allendez 55
Rei — P. Guiso 55

... — Premio TAPAJÓS — 1.000 ...ros — 10:000$000.

Kilos
Tapir — I. de Souza 54
Nababo — Reduzino 54
Gandaia — J. Sanos 52
Patuska — W. Cunha 52
Brauna — S. Baptista 52
V. 8 — Molina 54
Oitichi — C. Rojas 54

... — Premio VELASQUEZ — 1.500 ...ros — 4:000$000.

Kilos
Nhô Zuza — Mesquita 54
Oitibó — C. Rojas 51
Esplin — O. Feijó 58
Macuco — J. Fernandes 52
Salvarsan — O. Serra 48
Mineral — Cosme 50
...rapuasinho — Salustiano .. . 51
Betania — Canales 48
Mussuã — H. Soares 49
Coroado — I. de Souza 53

... — BELFORT — 1.800 metros — ...$000.

Kilos
Everest — Molina 54
Carreteiro — W. Cunha 52
Thales — Allendez 53
Baltica — P. Guiso 58
...onate — P. Vaz 55

... — Premio SONETO — 1.600 me... — Betting.

Kilos
Maruicha — I. de Souza 55
Ortruda — Alfonso 52
...raquitan — Canales 53
Finis Dreno — Herrera 51
Bellegra — P. Marto 53
Xodosinho — J. Mesquita .. 54
Bright Star — Molina 57
Milord — C. Rojas 58

... — Premio COLITA — 1.600 me... — Betting.

Kilos
Alter Ego — A. Rosa 51
...ariador — I. de Souza 53
...uitarrita — S. Baptista 56
Miss Praia — Reduzino 49
...riette — J. Fernandes 49
...yrapara — Mesquita 52
Micuim — K. Popovitz 48
...umine — Alfonso 58
...olly Miss — A. Molina 53
Yeoman — C. Pereira 49

... — Premio BANCARIOS ARGENTINOS — 1.800 metros — 6:000$000 Betting.

Kilos
Lobo — Molina 52
...tefan — R. Freitas 58
...l Flete — W. Andrade 51
...rapock — Alfonso 55
...heerio — Walter 53
Rolando — P. Vaz 56
...olata — S. Baptista 52
Oswaldo Aranha — J. Santos 53
Oh ! — Mezaros 58

... — Premio Classico S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 15:000$

Kilos
...Carioca — Canales 51
...Bramador — Herrera 57
3 Raio do Luar — Allendez 53
4 Brunorb — J. Mesquita 62
5 Viborón — S. Baptista 56
6 Salpetre — Sepulveda 58
7 Passos Largos — Geraldo 53

Kaicó — Rei — Diadema.
V. 8 — Nababo — Brauna.
Betania — Oitibó — Macuco.
Carreteiro — Everest — Baltica.
Ortruda — Bright Star — Belleza
Miss Praia — Yeoman — Micuim.
Oswaldo Aranha — Lobo — Oh !.
Salpetre — Carioca — Brunorb.

A reunião de hontem

As seis carreiras que hontem foram disputadas no prado da Gavea, tiveram um transcurso bem animado apesar do mau tempo.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1ª Carreira — Premio "Xodosinho" — 1.400 metros — 3:500$000.

Venceram:
1º) Abayubá, Flavio, 53 ks.;
2º) Grey Don, esquita, 51 ks.
3º) Girl Love, J. Fernandes, 53 ks.

Não correu Niobe.
Tempo — 94 1/5.
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios do vencedor: 42$300.
Dupla: 42$000.
Placés: 25$200 e 32$600.
Movimento do pareo: 13:440$000.

2ª Carreira — Premio "Ubatim" — 1.500 metros — 3:500$000.

Venceram:
1º) Disthenio, Ignacio, 53 ks.
2º) Oitava, O. Serra, 46 ks.
3º) Mouresco, P. Gusso, 54 ks.

Não correu Astral.
Tempo: 102 2/5.
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 174$600.
Dupla: 30$100.
Placés: 58$300, 27$500 e 15$500.
Movimento do pareo: 26:180$000.

3ª Carreira — Premio "Xameti" — 1.600 metros — 3:500$000.

Venceram:
Empatados: em 1º, Tinteiro, Waldemar, 52 ks.;
" " Ubatim, Molina, 55 kilos;
3º) Punhal, S. Bezerra, 48 ks.

Tempo: 107 4/5.
Ganho por empate, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 14$400 e 14$300.
Dupla: 28$300.
Placés: 15$600 e 14$100.
Movimento do pareo: 21:300$000.

4ª Carreira — Premio "Dama Duende" (Betting) — 1.500 metros — 5:000$000.

Venceram:
1º) Patrulha, Canales, 53 ks.;
2º) Auditor, Mesquita, 55 ks.;
3º) Caciula, P. Vaz, 53 ks.

Tempo: 100".
Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.
Rateios do vencedor: 128$100.
Dupla: 98$400.
Placés: 27$700 e 24$200.
Movimento do pareo: 32:400$000.

5ª Carreira — Premio "Urca" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$000.

Venceram:
1º) Iapó, Canales, 52 ks.;
2º) Soisson, H. Soares, 48 ks.;
3º) Medoc, J. Fernandes, 50 ks.

Tempo: 107.
Ganho por dois corpos e meio, do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios do vencedor: 24$400.
Dupla: 63$300.
Placés: 21$500 e 24$500.
Movimento do pareo: 41:560$000.

6ª Carreira — Premio "Churrasca" (Betting) — 1.800 metros — 4:000$000.

Venceram:
1º) Madreperola, Ignacio, 52 ks.;
2º) Ordenança, Mesquita, 56 ks.;
3º) Joker, Sepulveda, 54 ks.

Não correu Lorraine.
Tempo: 122.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois.
Rateios do vencedor: 31$000.
Dupla: 63$500.
Placés: 11$400, 30$000 e 11$200.
Movimento do pareo: 48:650$000.
Movimento geral de apostas: — 186:620$000.
Movimento dos Concursos — Réis 44:100$000.
Pista: areia pesada.

Os forfaits para a corrida de hoje

Para a reunião desta tarde foram apresentados os seguintes forfaits: Oitichi e Bramador.

Os teams do Dramatico para hoje

Realisando-se hoje, o match amistoso entre o Dramatico e Guineza F. C., no campo deste, a direcção de sports do primeiro, escalou os teams abaixo para estarem na séde as horas abaixo indicadas:

2º team, ás 12 horas — Nelson I; Joãozinho (cap.) e Canhoto; Quido, Ratto e Reynaldo; Domingos, Walter, Gué, Ovidio e Jayme.

1º team, ás 11 horas — Nelson, II; Mazo e Didi; José, Nônô e Fornalha; Succo, Cuin (cap.), Bianco, Maquinho e Scaporelli.

Reservas, todos os amadores não escalados.

Carija, do Fluminense

O Sport Club A NOITE em Barra Mansa

Segue hoje, para Barra Mansa, no trem que parte de Alfredo Maia ás 4,50, a delegação do Sport Club "A Noite", cuja équipe preliará com o campeão local.

Esse jogo que está sendo aguardado com grande interesse na prospera cidade fluminense, promette uma justa movimentada, devido ao apurado estado de treino de ambos os teams.

As équipes formarão na seguinte ordem:

Barra Mansa F. C. — Domingos; Lulu' e Zézinho; Geraldo, Amadeu e Durval; Bugio, Bacazinho, Americo, Talecão e Luizinho.

Sport Club "A Noite" — Americo; Coelho e Ludovico; Oswaldo, Nunes e Rubem; Mendes, Bahia, Aloysio, Gato e Miro.

A Casa Guiomar F. Club em novo embate

Defrontando o General Bruce F. C., no campo do Costa Lobo, realisa-se, hoje, o annunciado encontro entre os quadros da Casa Guiomar e do General Bruce F. C. Dadas as excellentes condições das duas equipes, o torneio promette ser sensacionalissimo.

Tieté e Fluminense jogarão amanhã

Encerrando a temporada interestadual de basket-ball -- A preliminar -- Acreditando na victoria

Amanhã á noite, em seu gymnasio, o Fluminense jogará com o Tieté, encerrando, assim, a temporada interestadual de basket-ball por elle promovida. O tricolor, que possue uma das primeiras equipes da cidade, pelo cartaz dos que a integram, não deverá permittir, aos basketballers paulistas, a conquista da victoria.

A partida preliminar

Como preliminar desse embate, as selecções da Liga Bancaria de Esportes e Liga Commercial e Industrial de Basketball, dirimirão supremacias.

Bastante optimismo

Em palestra comnosco, o "coach" do Fluminense, Arno Frank, confessou-se confiante na victoria dos seus basketballers.

As equipes provaveis

Para o jogo de amanhã, os teams deverão apresentar as seguintes formações:

TIETE': Arlindo, Rogerio, Zé Maria, Cella e Lungo (cap.).

FLUMINENSE: Canja e Fróta, Agenor, Albano e Monteiro.

Os controladores

As partidas serão controlados pelos seguintes officiaes:

Fluminense x Tieté — Arbitro: Harold Oest; fiscal, Levy Magalhães Mello; apontador, Fernando Zurli, chronometrista, Carlos Girardin e delegado, Luiz Neves.

Dia 24 — Liga Bancaria de Esportes x Liga Commercial e Industrial de Basketball — Arbitro, Tasso Moreira e fiscal, Alberto Eherlic.

Um duello sensacional

A vanguarda do Flamengo frente á defesa do Siderurgica — Pontos altos das duas equipes

Aguarda-se a peleja desta tarde que reunirá no campo do Fluminense as representações do Flamengo e Siderurgica com invulgar interesse. Em torno da apresentação dos dois fortes conjuntos reina intensa expectativa, motivada pela curiosidade que o publico mostra relativamente aos dois quadros que darão nesse cotejo uma prova de suas reaes possibilidades.

A linha atacante do Flamengo terá nova constituição, com Leonidas no centro e Carlinhos na meia-direita, formação essa que agradou plenamente no ultimo ensaio dos players do club da Gavea. Nessa pratica, a offensiva do Flamengo assim constituida deu uma surprehendente demonstração, conseguindo fazer nada menos que quinze tentos.

Por seu turno, os montanhezes consideram a sua defesa o ponto alto da équipe e onde depositam grande confiança no seu desempenho no prélio de hoje. A zaga, formada por Chico Preto e Mascotte, é apontada pelos entendidos como a mais forte que actualmente se exhibe nos campos de Minas. A linha média é tambem activa e intelligente, cumprindo elogiavelmente a sua missão no conjunto.

A contenda desta tarde entre rubro-negros e mineiros será um duello sensacional, cujo resultado não se pode prognosticar.

Flamengo x Siderurgica, a peleja de hoje

Leonidas, Sá, Marin e Jarbas que hoje actuarão contra o Siderurgica

NO GRAMADO DO FLUMINENSE

A responsabilidade do rubro-negro ante o novo Siderurgica

Flamengo e Siderurgica serão adversarios na peleja que se travará hoje no gramado do Fluminense, em disputa do Torneio Aberto.

E' aguardada com accentuada espectativa a exhibição dos dois esquadrões, que terão no match desta tarde uma cartada de grande responsabilidade.

Essa pugna, que é tambem a primeira grande partida do actual certame da Liga Carioca, reveste-se de caracteristicas varias que emprestam á sua reilisação cunho de sensacionalismo.

De facto, emquanto por um lado espera-se ansiosamente a apresentação da equipe do Flamengo já intensamente sob a direcção technica de Kruschner e com nova organisação, por outro, desperta vivo interesse a exhibição do Siderurugica, que collocará em campo um "onze" sensivelmente reforçado e precedido de elogiosas referencias. Ha pouco tempo o club montanhez abateu o America por 4 x 2 em um embate que serviu para demonstrar a grande forma que ostenta actualmente o quadro mineiro.

A equipe que defenderá as cores do Siderurgica no prelio frente aos rubros-negros é quasi completamente differente daquella que já pelejou em canchas cariocas. As acquisições recentes do gremio de Sabará deram incontestavelmente á sua organisação, um poder bem maior, que aliás vem sendo confirmado nas disputas effectuadas ultimamente.

Ambos os contendores do match desta tarde apresentar-se-ão com equipes completos. O Flamengo, que não poderia contar com Leonidas e Talladas, caso o encontro fosse realisado quarta-feira, já poderá dispor daquelles dois valiosos elementos e o Siderurgica terá Tonho na ponta direita, completando assim a perigosa offensiva mineira. Deste modo, estarão as duas equipes em condições de proporcionar uma disputa sensacional, tal como se prevê em face de suas possibilidades.

Os dois esquadrões se apresentarão na cancha tricolor assim constituidos:

Flamengo: Talladas; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Otto e Medio; Sá, Carlinhos, Leonidas, Engel e Jarbas.

Siderurgica: Leite; Chico Preto e Mascotte; Geraldo, Aziz e Ferreira; Tonho, Moraes, Cecy, Durval e Romulo.

Actuará na direcção da peleja o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Na partida preliminar o Fluminense apresentará o seu forte esquadrão frente ao Oceano F. C.

Embora o gremio de tres cores seja franco favorito nessa contenda, não deixa ella de interessar porquanto o adversario dos tricolores se apresentará bem preparado e disposto a dar trabalho aos seus contendores.

Carioca, o terceiro obstaculo dos alvos

A luta desta tarde na Gavêa - Tres reforços na equipe do «Carioca»

Players sanchristovenses demonstram sua alegria depois da conquista de um goal

O Carioca é o terceiro obstaculo do São Christovão. Pela segunda vez o bando de Pimenta vae lutar fóra da "tóca" de Figueira de Mello. Encontrará desta feita um adversario mais forte que o Andarahy, noutra "tóca", a 'ı estrada D. Castorina.

O bando que o tenente Andrade Leão vem preparando está apto a desenvolver uma actuação convincente. Melhora dia a dia o seu esquadrão, através acquisições, experiencias e ensaios continuados. O que se observa é um trabalho intenso dos dirigentes do Carioca entre os quaes o nosso confrade Lourival Pereira e o technico Gaucho.

Mas o Carioca ainda não correspondeu á confiança geral.

O São Christovão é o forte e perigoso adversario que vem empolgando a cidade.

Es é a peleja de maio: attracção da tabella do campeonato da F. M. D., pois actualmente é o "onze" alvo o centro de maior interesse do certame.

A partida servirá de base a um juizo mais seguro das melhoras accentuadas do team da rua Jardim Botanico e poderá, por outro lado, dizer mais alguma coisa do seu poderio.

Embora tudo indique que o victorioso seja o São Christovão, o seu adversario poderá ser um obstaculo serio, podendo mesmo reservar uma surpresa para o domingo sporivo.

Como se sabe, o Carioca surgirá com tres reforços: Walter no goal, este o guardião do Olympico, o center-half campista Mario Ramos e o ponta-direit' Vadinho.

O bando da Gavea, com esses reforços, venceu quinta-feira o Madureira, num match-treino.

A 4ª RODADA

Os teams para esta tarde

Para a quarta rodada, do Campeonato Carioca, a se realisar hoje, promovido pela Federação Metropolitana, os teams serão, provavelmente, os seguintes:

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Paquera, Estanislau e Anatole.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canali; Alvaro, Antenor, Viveiros, Pirica e Patesko.

SÃO CHRISTOVÃO — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

CARIOCA — Walter ou Newton; Moysés e Rodrigues; Bethuel, Mario Ramos e Reynaldo; Vadinho, Astor, Ayres, Bianco e Mineiro.

OLARIA — Inglez; Enéas e Fraga; Zarcy, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Alvarenga, Nestor e Canhôto.

ANDARAHY — Francisco; Neiva e Dondon; Pintado, Carlos e Caçula; Attila, Baleiro, Russo, Ismael e Ovidio.

TIRO

Duas importantes provas no stand do Fluminense F. Club

Em seu stand de tiro, o Fluminense F. Club levará a effeito amanhã, mais uma competição de tiro, abrangendo as classes de novos, estreantes e veteranos.

A primeira prova, será de carabina, para estreantes, e novos.

A segunda, será de revólver, para a classe de veteranos.

A NOITE

O BANGU' DEFENDERA' a vanguarda da tabella

Uma luta com o Botafogo, de grande importancia -- Será inaugurada a nova praça de sports

Nariz, o impetuoso zagueiro do Botofogo, em acção

O embargo das obras e a interdicção do campo do Bangu', deram margem a que ficasse no cartaz, com muito alarde a peleja do bando suburbano e Botafogo. Por todos os motivos, esse match é um dos mais importantes da tarde, não só porque o Bangu dispõe actualmente de um bom team, invicto em dois encontros, como porque o alvi-negro pretende se rehabilitar.

Ha uma circumstancia que dará um grande brilho á luta: a nova praça de sports local será inaugurada com uma bonita solemnidade.

Tudo isso, certamente, arrastará ao gramado da rua Ferrer uma assistencia bem grande, o que lembrará a todos os velhos e memoraveis tempos em que o Bangu "dava cartas" como pequeno club de grande expressão sportiva. Aliás, tudo faz crer que este anno, esse gremio voltará ao seu verdadeiro logar, com um bom esquadrão e realizando optimas partidas.

Não ha duvida que essa contenda poderá ser uma das melhores ou a melhor da tarde. Mesmo sem "cracks" o "onze" local é dos que estão caminhando com absoluta segurança no campeonato. O Botafogo é uma incognita. Poderá jogar excepcionalmente ou fracassar outra vez. Não lhe falta recursos para se exhibir bem.

O match será dos mais interessantes e o Bangu defenderá dois pontos de grande importancia, pois marcha com o São Christovão e Madureira na vanguarda da tabella.

O ataque do alvi-negro

O ataque do alvi-negro será outro. O trio Antenor-Viveiros-Pirica, se actuar a contento, poderá dar outra feição á impetuosidade do team de General Severiano.

O Olaria quer confirmar seus feitos

O encontro com o Andarahy promette ser bom e equilibrado

Inglez o keeper que hoje defenderá o arco do Olaria

Olaria x Andarahy: eis uma luta que interessará vivamente o publico dos suburbios da Leopoldina. E se explica a razão desse interesse. O Olaria este anno, depois da actuação fraca de sua equipe no Torneio Inicio, formou um team cuidadosamente que está fazendo figura. Foi vencido por 6x1 pelo Madureira, mas toda a cidade ouviu uma opinião unanime: o Olaria jogou bem. E o empate com o Botafogo no domingo seguinte veio confirmar o que se dizia.

O Andarahy não está com um quadro fraco. O São Christovão no primeiro tempo do jogo com o alvi-verde póde conhecer o valor do "onze" da Praça Sete. Dahi poder-se affirmar que o match desta tarde a se effectuar no gramado da rua Candido Silva, será uma luta equilibrada e de bons aspectos.